O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Terça-feira 22 de ABRIL de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48034 || estadao.com.br

OSSERVATORE ROMANO/AFP - 15/5/2013

Francisco na Praça de São Pedro: ele morreu após AVC e colapso cardiocirculatório, segundo o Vaticano

Caderno Especial __D1 a D16

O adeus ao papa que tornou a Igreja mais aberta e atual

Francisco posicionou-se sobre a tragédia climática, a crise dos refugiados e a fome no mundo. Deu voz ao povo e colecionou críticas



Conclave __D14 e D15

Pontífice nomeou 108 dos 135 cardeais que farão sucessor

Só votam religiosos com menos de 80 anos – incluindo 7 brasileiros. Filipino e italiano aparecem como favoritos. Especialistas falam de provável perfil do futuro papa.

53 votantes são da Europa, seguidos pelas Américas, com 37

Cerimônia de despedida __D16

Pediu caixão simples e enterro fora do Vaticano

Notas e Informações __A3

Um papa em movimento

Francisco foi um sinal de contradição para progressistas e conservadores.

Análises

Marcelo Godoy __D8 e D9

Quis Igreja acolhedora sem mudar dogmas

Francisco Borba __D9

Sucessor terá de consolidar renovação

Na Primeira Turma __A6

STF julga segundo núcleo de acusados de tentativa de golpe

Educação __A15

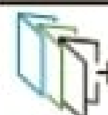
Universidade de Coimbra lança pós-graduação no Brasil

E&N Acidente __B6

Explosão em plataforma da Petrobras deixa 14 feridos

JHSF
SURPREENDENTE
FASANO
FIFTH AVENUE
www.fasano.com.br

Edição de hoje
4 CADERNOS – 56 páginas



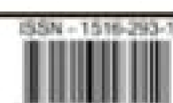
Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... **E&N.** **Destacar** Economia & Negócios **Destacar** Especial Papa



C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
17° Mín. 24° Máx.

ISSN - 1516-293-1



ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Frei Betto: papa que continue linha de Francisco é essencial para catolicismo não minguar

A escolha de um papa que continue a linha progressista de Francisco é importante para o catolicismo não minguar, na avaliação de Frei Betto. O frade dominicano disse à *Coluna* que pontífices conservadores afastaram a Igreja das Comunidades Eclesiais de Base, que atuam localmente, o que reduziu o número de fiéis. "É essencial um papa que se volte cada vez mais para bases populares." Projeção com base nos números do IBGE aponta que a partir de 2032 a população evangélica ultrapassará a católica no Brasil. "Se o novo papa não corresponder às expectativas, pode levar alguns que se aproximaram da Igreja, como divorciados, homossexuais e jovens, a voltarem a se afastar", diz Lídice Meyer Pinto Ribeiro, da Universidade Lusófona, PHD em Antropologia e História.

INFLUÊNCIA. "Dado o fato de que há um movimento conservador contrário às reformas (na Igreja Católica), a presença de sete cardeais brasileiros, de tendência mais progressista, pode favorecer a escolha de um novo papa que dê continuidade ao legado de Francisco", diz Lídice Meyer.

VISITA. Integrantes da Frente Parlamentar Católica da Câmara têm viagem programada ao Vaticano de 20 a 22 de junho. Eles participarão do Jubileu dos Governantes, portanto terão encontro com o novo papa. O evento já estava marcado com o cardeal d. Paulo Cezar Costa e por ora não sofreu alteração.

COERÊNCIA. A Frente Católica da Câmara reúne 192 deputados. Ao lamentar a morte de Francisco, avaliou que o pontífice conduziu a igreja "em tempos confusos", numa "era desorientada". Destacou que ele foi coerente "ainda que o mundo o tenha muitas vezes compreendido mal".

CERCO. Após uma criança de 8 anos morrer no DF por inalar desodorante, a deputada Maria do Rosário pediu a abertura de CPI sobre o caso. A senadora Leila Barros apresentou projeto para criminalizar desafios perigosos nas redes, e o senador Alessandro Vieira cobrou a votação de proposta sobre segurança de menores nas plataformas virtuais, já aprovada no Senado.

CONSELHO... Indicado para chefiar a ANTT, o atual diretor interino da agência, Guilherme Theo Sampaio, ignorou recomendação do TCU em licitação da BR-381, em Minas. Ele propôs regra que faz o governo cobrir 80% da receita perdida da concessionária diante de queda no número de veículos na rodovia em relação ao projetado.

...RECUSADO. Para o TCU, a medida é temerária, face à imprevisão natural a que estão sujeitos os contratos de concessão. A ANTT disse que a decisão foi unânime. Sampaio não respondeu.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Papa Francisco

OPORTUNIDADE. A Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham) avalia que criar uma Política Nacional de Minerais Críticos, com regras para a extração de produtos como nióbio, ajudaria na relação do governo brasileiro com os EUA, em momento de tensão comercial no mundo, dado o interesse americano no setor.

AGENDA. Um projeto de lei que trata do assunto está entre as prioridades legislativas da Amcham para 2025, obtidas pela *Coluna*, que serão apresentadas hoje ao Congresso. O relator é o deputado Arnaldo Jardim.

PRONTO, FALEI!



Geraldo Alckmin
Vice-presidente da República

"A simplicidade e o humanismo do papa Francisco são legados à universalidade cristã, que nos inspira a buscar convergência onde insistem em divisões."

CLICK

JACKSON ROMANELLI



Aécio Neves
Deputado federal (PSDB-MG)

Com o presidente da Câmara, Hugo Motta, em São João del Rey (MG). Participou de missa e de outras homenagens ao seu avô Tancredo Neves, ontem.

ESTADÃO
EMPRESAS

Informação pode transformar o dia a dia de uma empresa

Adquira a assinatura do **Estadão Digital** para seus colaboradores e impulsione o seu negócio.



Consulte nossa equipe comercial!



Acesse o QR Code acima ou entre em contato:
WhatsApp: (11) 94511-0145
Tel.: (11) 3856-2532 | 3856-2524
E-mail: vendascorporativas@estadao.com

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Um papa em movimento



Como um legítimo vicário de Cristo, Francisco foi um sinal de contradição para progressistas e conservadores. Vindo da periferia do mundo, ele levou a Igreja à periferia do mundo

"Parece que meus irmãos cardeais foram quase aos confins da Terra" para dar um bispo a Roma, disse o papa Francisco do balcão da Basílica de São Pedro em seu discurso inaugural. Doze anos depois, ninguém se pergunta mais "Jorge quem?". Mas quem pode dizer que entende plenamente o significado de seu pontificado?

A familiaridade e a simplicidade estavam lá desde o início, a começar pelo nome, o santo de Assis que conclamou os cristãos, em especial os clérigos, a imitar Jesus vivendo na pobreza e respeitando o mundo natural. Bergoglio recusou um aposento no Palácio Apostólico em favor de uma hospedaria do Vaticano, calçava sapatos simples e viajava num Fiat. "O carnaval acabou", disse a um cerimonialista papal. Suas primeiras visitas foram a prisioneiros e refugiados. Espontâneo, sempre a caminho de pessoas às margens da sociedade, Francisco parecia ignorar as regras da lei em favor das regras do amor.

"Somos a imagem do Senhor, e Ele faz o bem e todos nós temos este mandamento em nosso coração: faça o bem, não faça o mal", disse com sua simplicidade característica. "'Mas eu não acredito, padre, eu sou ateu!' Mas faça o bem: nós nos encontraremos lá".

São traços que atraíram os que veem a Igreja como restritiva e legalista. Seu acolhimento aos homossexuais e imigrantes despertou a simpatia dos progressistas. Os conservadores se irritaram com um pontificado que parecia transformar a Igreja numa espécie de ONG humanitária. Mas, desconcertando ambos os lados, Francisco apelava incisivamente a temas incômodos à sensibilidade liberal, como a atividade demoníaca na vida humana ou o papel central da Virgem Maria na vida cristã.

Muitos viram nessa atitude uma espécie de populismo religioso, na esteira da tradição argentina. "Todo o ponto do peronismo é que não se pode fixá-lo", disse o escritor irlandês Colm Toíbín. "Ser um peronista significa ser nada e tudo. Significa que você pode por vezes estar de acordo com as próprias coisas que em outras circunstâncias não é realmente a favor". Mas, nas palavras de Francisco, trata-se de "abraçar a vida tal como ela vem".

Quem esperava mudanças radicais em temas como as regras do celibato, sacerdócio das mulheres ou casamento homossexual sentiu-se frustrado. Mas a Igreja não é uma democracia e suas tradições e ensinamentos não estão sujeitos ao voto popular. Francisco, no entanto, submeteu essas e outras controvérsias ao debate. Antes dele, os sínodos eram pouco mais que eventos coreografados para ratificar a vontade do alto cardinalato.

Francisco foi um papa que pensou em termos de processos. Assim, ele incomodou tanto "aqueles que querem mudanças (e esperam decisões rápidas) quanto aqueles que, ao contrário, querem deixar tudo como está", disse o teólogo e repórter do Vaticano Hendro Munsterman. "O profético e o cautelosamente duvidoso se juntam no papa Francisco."

Francisco se foi com mais idade que Bento XVI tinha quando renunciou e que João Paulo II quando morreu. Num momento em que o mundo se fragmenta, "Francisco foi o primeiro papa verdadeiramente global", disse o historiador da Igreja Massimo Faggioli. Foi o primeiro latino-americano e o primeiro não europeu desde o século 8.º. Foi o primeiro a visitar a Península Arábica, onde, num gesto simbólico com o grande imã do Cairo, falou dos muçulmanos como irmãos. Numa Igreja que definha na Europa e cresce na África e na Ásia, ele trouxe o olhar das periferias, tal como o cristianismo primitivo nasceu, das periferias do Império Romano. O Colégio de Cardeais que escolherá seu sucessor será muito diferente daquele que o elegeu, incluindo uma amplitude regional muito maior.

"Comecemos esta jornada, os bispos e o povo, esta jornada da Igreja de Roma, que preside em caridade todas as Igrejas numa jornada de fraternidade em amor, confiança mútua", disse Francisco em seu discurso inaugural. "Rezemos todos uns pelos outros." Que seu sucessor saiba conduzir a Igreja no espírito de humildade, simplicidade e abertura legado por Francisco. ●

O peso da judicialização no PIB

Estudo do Insper mostra que derrotas da União na Justiça custam 2,5% do PIB ao ano; despesa com precatórios é crescente, mas impacto maior vem de benefícios previdenciários e assistenciais

O impacto fiscal de decisões judiciais no Orçamento do governo federal correspondeu a nada menos que 2,5% do PIB em 2024, segundo estudo elaborado pelos pesquisadores do Insper Marcos Mendes, Cristiane Coelho, Marcos Lisboa e Leonardo Barbosa. É uma estimativa conservadora, em razão da baixa transparência das contas públicas.

O tamanho do problema fica ainda mais claro quando se verifica que esse porcentual era de 1% há 15 anos e que o gasto de 2,5% do PIB com condenações judiciais se sustenta mais ou menos nesse nível desde ao menos 2020.

Em 2023, a perda foi ainda maior, de 3,2% do PIB, uma distorção criada pela quitação de precatórios em atraso e pela antecipação de pagamentos que originalmente só seriam realizados em 2024.

É verdade que os desembolsos com precatórios judiciais e requisições de pequeno valor (RPVs) são elevados e vêm numa crescente – são 30% da despesa gerada pela judicialização –, mas, segundo os autores, eles são apenas parte de um problema bem mais amplo.

O real fardo das derrotas do governo federal na Justiça vem de benefícios previdenciários e assistenciais determinados por juízes e pagos de forma direta via Orçamento da União. Evidência disso é que, com exceção de 2023, o gasto com benefícios previdenciários e assistenciais superou o de sentenças judiciais.

De acordo com o estudo, os pagamentos determinados pela Justiça já representam 9% da despesa primária total (em 2010 eram 5%), um gasto classificado como elevado, com tendência de alta e fora do controle dos gestores.

As fontes do crescente gasto de dinheiro público com decisões judiciais são diversas, explicam os autores, o que só dificulta a solução do problema. Destacam-se, entre elas, a eterna fila de espera do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Incapaz de lidar com a própria demanda, o INSS vê a fila de solicitação de benefícios crescer, o que faz com que potenciais beneficiários recorram à Justiça. Prova disso é que estudo do próprio Insper de 2020 apontava que, num período de quatro anos, mais de 9 milhões de processos administrativos contra o INSS foram abertos.

Mudanças frequentes na jurisprudência, combinadas com a tendência do Judiciário de interpretar as leis de forma "alargada", o que não raro resulta na concessão de benefícios a pessoas não elegíveis, só complicam o cenário.

Do lado tributário, há desde a complexidade da legislação até o que os autores chamam de tendência da Receita Federal para "dar interpretação criativa" às leis, o que abre flanco para mais contestações judiciais, exploradas por escritórios de advocacia especializados nesse tipo de ação.

A tendência do Supremo Tribunal Federal (STF) de arbitrar a favor de Estados e municípios que demandam a União também é listada pelos pesquisadores como um dos fatores que contribuem para que os gastos do governo com a judicialização só aumentem.

Se as fontes do problema são abundantes, no campo das soluções há um deserto. A fila do INSS, por exemplo, tinha em dezembro de 2024 mais de 2 milhões de solicitações de requerimento de benefício e perícia médica em aberto. Na campanha eleitoral de 2022, Lula da Silva prometeu zerar tal fila, citando o mundo digitalizado. De fato, o mundo é cada vez mais digital, mas o INSS segue em ritmo analógico.

Já o emprego de artifícios protelatórios, como a imposição de tetos para pagamentos de precatórios ou limitação à compensação de tributos, passa longe de ser solução, segundo os autores, pois, além de eles não resolverem o problema, contribuem para o aumento da judicialização.

A esta altura do campeonato, resta esperar que o Conselho de Acompanhamento e Monitoramento de Riscos Fiscais Judiciais – instituído em 2023 para, entre outros objetivos, "propor estratégias de aprimoramento da governança sobre os riscos fiscais judiciais da União" – diga a que veio. Até o momento, porém, o colegiado de caráter consultivo não tornou pública nenhuma proposta para encaminhar tão importante questão. ●

ESPAÇO ABERTO

Trump e os perigos para o mundo

Jorge J. Okubaro

Uma das leituras mais impressionantes dos últimos dias foi a do artigo que Martin Wolf publicou no jornal britânico *Financial Times*, do qual é o principal comentarista econômico. O título causa impacto: "*The economic consequences of a mad king*" (o jornal *Valor Econômico* reproduziu o artigo em português). O "rei louco" é referência direta ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Wolf relembra trechos do artigo que escreveu em junho do ano passado, sobre os então candidatos à Presidência dos Estados Unidos, Joe Biden (que só no mês seguinte desistiria da candidatura em favor de Kamala Harris) e Donald Trump. "Biden pode ser velho. Mas Trump é louco e, infelizmente, não é um louco divertido. É um louco perigoso. Os instintos de Trump são também os de um ditador", escreveu no ano passado. Agora na Presidência da nação economica e militarmente mais poderosa do mundo, Trump age como o rei louco do título.

Na opinião de Wolf, "o que está acontecendo hoje nos Estados Unidos é de importância histórica e também de importância global, porque está em jogo a sobrevivência dos limites ao exercício arbitrário do poder". Para o comentarista britânico, as guerras comerciais que Trump iniciou (guerras, porque é uma contra cada um dos demais países do mundo) mostram os perigos envolvidos nessa decisão. Em poucos dias, Trump anunciou sobretaxas para as importações originárias de todos os demais países, alguns com alíquota de mais de 30%, voltou atrás e reduziu temporariamente a alíquota para 10%, mas a elevou para a China, que respondeu com igual medida. Até agora, as tarifas praticamente impedem o comércio entre as duas maiores economias do mundo.

O objetivo declarado de Trump é fazer crescer a indústria de seu país, que vem perdendo espaço para a produção de manufaturados de outras partes do mundo. "Ninguém em sã consciência pode acreditar que isso levará à industrialização dos Estados Unidos", advertiu Martin Wolf. "Na verdade, o resultado será uma paralisação dos negócios, o aumento dos preços e a desaceleração da economia."

> *Com a colaboração essencial do bilionário Elon Musk, Trump vem desativando algumas das principais organizações norte-americanas com atuação mundial*

É claro, como bem observou Celso Ming em sua coluna *Ora, o declínio da globalização*... (**Estadão**, 18/04, B2), que são apressadas as interpretações segundo as quais a globalização "está em inexorável retração". Não está. Mas também é claro, como mostraram relatórios recentes da Conferência das Nações Unidas para Comércio e Desenvolvimento (Unctad) e da Organização Mundial do Comércio (OMC), que a guerra de tarifas deflagrada por Trump afeta as trocas comerciais.

Trump abriu muitas outras guerras. Em nome de "fazer a América grande novamente", ele quer destruir todas as organizações multilaterais criadas no fim da Segunda Guerra Mundial e que, nas últimas oito décadas, vêm assegurando a relativa paz no planeta, a expansão do comércio mundial, a redução da pobreza e o crescimento. Todas, segundo ele, estão a serviço de inimigos dos Estados Unidos. E Trump está enfraquecendo os acordos militares que Washington conclui nos últimos anos, especialmente na Europa.

Com a colaboração essencial do bilionário Elon Musk, Trump vem desativando algumas das principais organizações norte-americanas com atuação mundial. São elas que, desde o fim da Segunda Guerra, asseguram a presença dos Estados Unidos em grande número de países, com ações de ajuda econômica e social, apoio ao desenvolvimento de países pobres e outras iniciativas. O poder político norte-americano dependeu em boa parte dessas ações.

Nas últimas semanas, Trump concentrou sua fúria demolidora contra universidades norte-americanas, exigindo delas ações que agradem à Casa Branca em questões como o tratamento de questões ligadas a escolhas sexuais e as ações militares de Israel na Faixa de Gaza. A Casa Branca vem tentando impor às universidades exigências que implicam danos à liberdade acadêmica e à independência indispensável para a pesquisa e a produção do conhecimento. A resistência da Universidade Harvard a suas imposições talvez o tenha surpreendido. E pode levar outras universidades a rejeitar as intromissões do governo em sua liberdade acadêmica.

Nos últimos dias, Trump decidiu atacar o Federal Reserve Board (Fed), o banco central americano, e vem procurando meios para destituir seu presidente, que tem mandato fixado por lei. Não se trata de criticar decisões da autoridade monetária do país, mas de intervir com mão forte em sua direção.

"Déspotas imprevisíveis geram desperdício, medo e incerteza generalizada", observou Martin Wolf. "As guerras comerciais voláteis de Trump e a demolição do sistema comercial global estão mostrando isso em tempo real."

O poder absoluto não pode ser confiado a ninguém, menos ainda a demagogos, diz o articulista do *Financial Times*. "As pessoas que apoiaram Trump deveriam saber que, totalmente liberado, ele inevitavelmente semearia o caos." E suas políticas prenunciam esse caos.

Como discordar? ●

JORNALISTA, É AUTOR, ENTRE OUTROS, DO LIVRO 'O SÚDITO (BANZAI, MASSATERU!)' (EDITORA TERCEIRO NOME) E PRESIDENTE DO CENTRO DE ESTUDOS NIPO-BRASILEIROS (JINMONKEN)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Papa Francisco

1936-2025

21 de abril de 2025, um dia após o domingo de Páscoa, quando se comemora a ressurreição de Jesus Cristo, o papa Francisco fez sua passagem, como todos nós um dia faremos. Nascido Jorge Mario Bergoglio, Francisco, homem simples, primeiro papa das Américas, chegou ao Vaticano em 13 de março de 2013, após muitos escândalos e uma Igreja dividida. Marcou sua passagem como chefe da Igreja Católica como um humanista, exemplo de um verdadeiro cristão. À frente da Igreja por quase 12 anos, Francisco foi o papa número 266. Num mundo cada vez mais caótico e artificial, Francisco foi exemplo de simplicidade, bondade e defensor dos mais pobres e desvalidos. A vida de Francisco foi cheia de simbolismos e ele deixa um legado de amor e simplicidade para os cristãos.

Luiz Thadeu Nunes e Silva
São Luís

Pedagogia divina

Tive o privilégio de estar na Praça de São Pedro, no Vaticano, em 13 de março de 2013, aguardando a saída da fumaça branca da chaminé da Capela Sistina, que anunciaria a eleição de mais um bispo de Roma e, portanto, papa para a Igreja Católica. Era por volta das 19 horas (horário de Roma) quando a multidão enfim viu a branca fumaça antecipando como símbolo de paz a proclamação que todos aguardavam: *Habemus Papam*! Para quem crê, esse momento já era suficiente para inundar o coração de grande alegria, independentemente de qual nome seria anunciado. O que contava ao coração católico era ter novamente o seu papa. Lembro-me de que o eleito, o cardeal argentino Jorge Mario Bergoglio, a partir de então chamado Francisco, surpreendeu a todos quando em seu primeiro ato tradicional e solene, antes de abençoar o povo, pediu que ele mesmo fosse abençoado. Inclinou-se e, em silêncio profundo, recebeu do universo católico a bênção. Francisco imitou pedagogia divina. Deus, do alto da glória do céu, se abaixa até nossa frágil humanidade para ser conosco e para nós mensageiro da paz a todos e todas, sem distinção, mas com especial predileção pelos pobres, marginalizados, discriminados e excluídos. Assim foi o papa Francisco, desde o primeiro até o último dia de seu pontificado. Ao fiel discípulo missionário de Jesus Cristo o mistério da morte jamais estará separado da Páscoa da ressurreição.

Luís Fabiano dos S. Barbosa
Bauru

O papa e a cidade de SP

A maior cidade brasileira recebeu do papa Francisco uma atenção especialíssima. Além da visita pessoal, o papa convidou o prefeito Ricardo Nunes para um encontro com 19 outros prefeitos do mundo inteiro, para ouvir o relato das estratégias adotadas em relação às emergências climáticas. Em maio de 2024, eles foram recebidos junto das duas Academias Pontifícias: a de Ciências Físicas e a de Ciências Humanas. Os demais prefeitos ficaram muito interessados na ampliação da área verde de São Paulo, com a declaração de utilidade pública de 32 novas glebas que terão destinação perpétua de preservação arbórea. O papa recebeu a comitiva paulistana com muito carinho e bom humor, inclusive cantando um refrão de música nossa que os argentinos gostam de invocar quando falam do Brasil. São Paulo tem de se lembrar sempre de Francisco, um pontífice realmente amigo da gente de Piratininga.

José Renato Nalini, secretário executivo de Mudanças Climáticas de São Paulo
São Paulo

Atitudes grandiosas

O mundo ontem acordou triste com a partida do papa Francisco. Esmerado em gestos e atitudes grandiosas e generosas. Dedicou a vida aos sentimentos do amor e de compreensão entre os homens de boa vontade.

Vicente Limongi Netto
Brasília

Depois da Páscoa

Deus esperou que Francisco se despedisse com sua última mensagem de Páscoa. Certamente, foi o papa que mais se aproximou do povo. Agregador de gestos simples, mas enérgico em defesa das minorias e dos pobres.

Paulo Panossian
São Carlos

O papa e seu tempo

Papa Francisco tentou mudar a Igreja com sua simplicidade e amorosidade. Antenado com o seu tempo, Francisco pregou o respeito aos diferentes e perseguidos. Marcou sua época com sua presença firme e progressista. Deixa saudades.

Elisabeth Migliavacca
São Paulo

Legado de fraternidade

Deus o tenha, papa Francisco, grande servo do Senhor, que deixa um legado de paz e fraternidade em suma simplicidade, que marcou seu pontificado.

Célio Borba
Curitiba

ESPAÇO ABERTO

Projeto florestal na Amazônia vira modelo global

Rubens Barbosa

A preservação da Floresta Amazônica entrou na agenda política e econômica nacional e, por sua relevância no contexto das florestas tropicais no mundo, será um dos temas a serem tratados durante a COP-30, em novembro próximo.

A *I AMazonia*, entidade internacional, está lançando a formulação de um modelo para projetos em florestas tropicais, inclusive no Brasil. Esse modelo visa a estruturar e a realizar investimentos em projetos que envolvem, de forma integrada, a conservação de ecossistemas naturais, com o desenvolvimento socioeconômico nos locais onde são implementados. Para participar no trabalho de desenvolvimento, foram convidadas a Fundação Getulio Vargas (FGV), a Universidade de Harvard, a PriceWaterHouseCoopers e a Caritas, entre outras instituições.

A principal característica do modelo de projeto é a combinação da conservação da floresta e da preservação da biodiversidade com as iniciativas sociais voltadas a promover o desenvolvimento das comunidades locais. Isso contribuirá para reduzir o desafio da mudança do clima, conter o aquecimento global, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa, e para apoiar atividades econômicas que possibilitem a melhoria do nível de vida na região.

Trata-se de um modelo inovador de ação para a conservação de floresta e, em geral, para evitar o impacto da mudança de clima, baseado na experiência no tocante à energia renovável e à agricultura orgânica, no monitoramento constante e no estudo do mercado de créditos voluntários de carbono. E ainda levando em conta a comparação com os melhores operadores internacionais de mercado.

Os principais elementos do modelo em desenvolvimento pela *I AMazonia* incluem:

- Melhora das condições de vida da população local (emprego e renda, educação, saúde, nutrição, engajamento social), com o envolvimento e a participação, desde o início, de um número significativo da população local;
- Compartilhamento em favor da população local de grande parte do valor criado pelos projetos;
- Inclusão de tecnologia, conhecimento técnico e recursos financeiros na infraestrutura produtiva dos projetos;
- Criação de atividade econômica adicional, como a conservação da floresta;
- Aumento dos recursos naturais renováveis do território;
- Otimização do potencial de criação de valor por meio dos produtos florestais e sua transformação, sempre explorados de forma sustentável, iniciando pelos produtos madeireiros, até o extrativismo tradicional da região, como frutos, óleos essenciais, pesca e outros alimentos, fibras naturais e muitos outros;
- Redução das emissões de gás de efeito estufa;
- Direção dos projetos em estrutura aberta a parcerias com instituições de todos os tipos, inclusive políticas e sociais;
- Estruturação financeira dos projetos de forma a compatibilizá-lo com os formatos usualmente praticados pelo ambiente financeiro de investimentos, de forma a facilitar o fluxo de recursos dos projetos, seja de crédito, seja de capital de investimento;
- Responsabilidade fiscal pela renúncia de várias formas de otimização fiscal característica da indústria de créditos de carbono, por meio do pagamento dos impostos onde o projeto estiver sendo desenvolvido;
- Adoção dos melhores padrões internacionais e melhores práticas para promover a avaliação, monitoramento e certificação dos diferentes aspectos do projeto; e
- Perenidade, de forma que os projetos não impliquem no planejamento de seu encerramento e que seus efeitos positivos se mantenham de forma permanente.

A iniciativa foi concebida de forma a ser permanente para melhorar as condições de vida das comunidades locais e o ecossistema existente

Estes elementos do modelo já estão sendo praticados, desde o início desta década, no projeto Mejuruá, no Amazonas. O projeto Mejuruá, uma das maiores iniciativas em desenvolvimento na Amazônia, está localizado nos municípios de Carauari, Juruá e Jutaí, na região centro oeste do Estado do Amazonas. A cidade de Carauari, com cerca de 30.000 habitantes, é vizinha à área conhecida como Fazenda Santa Rosa de Tenquê. A área é privada, estendendo-se por mais de 900 mil hectares de floresta tropical amazônica, riquíssima em biodiversidade.

O projeto é concebido de forma a ser permanente para melhorar as condições de vida das comunidades locais e o ecossistema existente. O manejo sustentável da floresta será efetivado em perto de 160.000 hectares, cerca de 18% da propriedade, a ser operado de forma permanente em sucessivos ciclos de 30 anos cada, conforme certificação internacional do FSC. Concebido no contexto da iniciativa REDD+, o projeto, nos primeiros 30 anos, deverá evitar a emissão de perto de 82 milhões de toneladas de CO_2 equivalente.

Iniciativa pioneira, o modelo de desenvolvimento de projetos florestais tropicais, a ser criado pela *I AMazonia*, poderá ser replicado no Brasil ou em outros países, fortalecendo o conceito de economia regenerativa.

O lançamento inicial das bases do modelo ocorre na data de hoje, Dia Internacional do Planeta Terra da ONU – *International Mother Earth Day* –, em encontro em Roma. Nesta ocasião, o projeto Mejuruá está sendo apresentado como o primeiro caso de aplicação do modelo em escala global. A divulgação dos resultados preliminares desse modelo para os projetos em florestas tropicais será feita em novembro na COP-30, em Belém do Pará. ●

PRESIDENTE DO INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR (IRICE), É MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

TEMA DO DIA

EDUARDO NICOLAU/ESTADÃO



Vaticano

Papa Francisco morre aos 88 anos, após 12 anos como líder da Igreja Católica

Em um mundo que discute o fechamento de fronteiras e a expulsão de imigrantes, o pontífice argentino ficou marcado por 'encontrar as periferias' e pregar uma Igreja missionária para deter o seu esvaziamento. ●

62.385 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Um papa diferenciado, humano, um verdadeiro cristão! Lutou pela paz, pela liberdade, contra a intolerância e a guerra."
ANA LUCIA GOMES

● "Em tempos sombrios, ele foi luz. Em tempos de indiferença, ele foi o olhar de Cristo para os esquecidos."
DEBORAH FARAH

● "Foi o papa que mais entendeu os problemas da sociedade e lutou por igualdade."
VIVIANE MANCANO

● "Comunista, só apoiava coisas erradas."
CARLOS ALCÂNTARA



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

CRISTIANO BABINI/ADOBE STOCK - 15/9/2023



Saúde



Seis atitudes de hoje para garantir a saúde no futuro. ●
bit.ly/4lGwuNG

e-Investidor



Como e onde investir R$ 300 mil com equilíbrio? ●
bit.ly/3RsLiBS

Newsletter



'Conectado': assine e comece o dia bem informado. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo) **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo) ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

8 de Janeiro

STF julga integrantes do 'núcleo 2' do golpe, ex-assessores de Bolsonaro

Primeira Turma inicia hoje a análise de denúncia contra cinco pessoas, acusadas de envolvimento nos atos golpistas; Filipe Martins foi proibido de filmar o julgamento

CALENDÁRIO

A análise da denúncia que atinge 34 pessoas foi dividida de acordo com núcleos descritos pela PGR



GABRIEL DE SOUSA
WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) começa a julgar hoje o segundo núcleo de acusados de participar da tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022. A Corte vai decidir se aceita a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra Fernando de Sousa Oliveira, Filipe Garcia Martins, Marcelo Costa Câmara, Marília Ferreira de Alencar, Mário Fernandes e Silvinei Vasques (*mais informações na pág. A07*).

Moraes autorizou que Filipe Martins acompanhe o julgamento direto do plenário da Primeira Turma. Ele, no entanto, foi proibido de circular pela capital federal e de filmar ou fotografar o julgamento - pedido feito por sua defesa e negado pelo ministro.

Bolsonaro também acompanhou o julgamento que concluiu com a admissibilidade da denúncia contra o ex-presidente. Mostrou seriedade, tensão e até sono ao assistir à sessão.

O ministro do STF Cristiano Zanin, presidente da Primeira Turma, reservou três sessões para o julgamento: às 9h30 e às 14h de hoje, e às 9h30 de amanhã. Após a leitura da denúncia, os advogados vão apresentar as defesas e, depois disso, os cinco ministros do colegiado vão decidir se tornam réus, ou não, os seis denunciados.

A PGR fatiou a denúncia de tentativa de golpe em cinco núcleos. Os integrantes do primeiro grupo, que inclui o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e aliados próximos como os ex-ministros Walter Braga Netto, Augusto Heleno e Paulo Sérgio Nogueira, já se tornaram réus em julgamento unânime no último dia 26 de março.

Quem também vai estar presencialmente no julgamento é o desembargador aposentado Sebastião Coelho, que defende Martins. Ele foi o advogado que discursou no plenário do STF dizendo aos ministros da Corte que eles eram pessoas "odiadas" em boa parte do País.

Coelho pretende suscitar algumas das questões preliminares já rejeitadas pela Primeira Turma no julgamento do 'núcleo 1', como uma suposta incompetência do STF para julgar os denunciados e a suspeição dos ministros Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin e Flávio Dino. Ele também vai pedir que os magistrados analisem a geolocalização do seu cliente, que serviria como prova de que ele não se envolveu na tentativa de golpe.

No plenário
Ex-assessor de Assuntos Internacionais na gestão passada, Filipe Martins irá ao plenário do Supremo

DELAÇÃO. O advogado ainda diz ter boas expectativas em relação ao julgamento e que vê abertura para que a denúncia contra o seu cliente não seja acolhida pelos ministros. Coelho criticou a delação de Mauro Cid e disse que diversas pessoas estariam sendo prejudicadas por causa das afirmações, a seu ver, sem provas do ex-ajudante de ordens de Bolsonaro.

Quanto às desavenças com Moraes, o advogado afirma que o "protagonista" do julgamento será Martins e que ele não tem "nada pessoal" contra o ministro. "Essa sessão de julgamento é ao vivo, a gente não sabe o que pode acontecer, mas a minha pretensão é ir trabalhar. Nós temos que focar no trabalho", afirmou. "O ministro Alexandre de Moraes vai ser juiz, como tem que ser, e eu vou ser advogado. Não tem questões de embate público", completou.

ANTONIO AUGUSTO/STF - 8/4/2025



Primeira Turma do Supremo inicia hoje nova etapa de julgamento

FORTE ALIADO. No governo do ex-presidente, Martins foi assessor de Assuntos Internacionais da Presidência. Alinhado às bandeiras do clã Bolsonaro, ele ganhou notoriedade em março de 2021 após ser flagrado fazendo, no Senado, um gesto que foi considerado similar a um costumeiramente feito por supremacistas brancos.

Martins passou seis meses preso preventivamente durante a condução do inquérito dos atos golpistas. A justificativa foi de que ele teria tentado fugir do Brasil para escapar da investigação. O nome do ex-assessor constou em uma lista de passageiros do avião presidencial que decolou para Orlando, nos Estados Unidos, em 30 de dezembro de 2022. A defesa, posteriormente, defendeu que ele não embarcou e estava no Brasil naquele dia, e o ex-assessor foi solto.

A PGR imputou a ele a confecção de uma das minutas do golpe, aquela que previa a prisão dos ministros do STF Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes, além do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), então presidente do Senado.

Interferência
Ex-diretor da PRF, outro acusado, Silvinei Vasques, chegou a ser preso no ano passado, preventivamente

OBSTRUÇÃO. Já Silvinei Vasques, entre abril de 2021 e dezembro de 2022, foi o diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Desde janeiro deste ano, ele é secretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação em São José, município vizinho a Florianópolis (SC). Vasques é acusado de interferir nas eleições presidenciais de 2022. Ele é suspeito de coordenar blitze nas rodovias federais que teriam dificultado o trânsito de eleitores, principalmente no Nordeste, reduto eleitoral do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Por suposta obstrução de justiça, ele ficou preso preventivamente entre agosto de 2023 e agosto de 2024.

PRESO. Outro denunciado, o general de brigada Mário Fernandes foi secretário-executivo da Secretaria-Geral da Presidência na gestão Bolsonaro, e chegou a chefiar interinamente a pasta durante o período. Ele também foi assessor do ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello. Segundo a investigação da tentativa de golpe, Fernandes é o autor do plano "Punhal Verde e Amarelo", que continha um detalhamento para executar, em dezembro de 2022, Moraes, Lula e o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB). A ação esperava o apoio operacional de "kids pretos", como são conhecidos os recrutas das Forças Especiais do Exército Brasileiro.

Fernandes está preso preventivamente desde o dia 19 de novembro do ano passado. A prisão foi ordenada por Moraes após a Polícia Federal (PF) obter mensagens em que ele incitava ações antidemocráticas que deveriam ser lideradas por Bolsonaro.

Também estão na lista o coronel do Exército Marcelo Costa Câmara, ex-assessor especial de Bolsonaro; a delegada Marília Ferreira de Alencar, ex-diretora de Inteligência da Secretaria de Operações Integradas do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), e o delegado Fernando de Sousa Oliveira, que foi diretor de Operações do Ministério da Justiça e Segurança Pública no governo Jair Bolsonaro. ●

Eufrázio



Eliane Cantanhêde *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede*

Francisco, simplicidade e inspiração

Na profusão de informações sobre o Papa Francisco, uma imagem chama particularmente a atenção nesses nossos tempos tão difíceis, em muitos aspectos cruéis: a do encontro de Francisco com o então presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, na Casa Branca, em setembro de 2015. Os dois representavam, como representam, um mundo de união, inclusão e acolhimento. Um mundo que está sob ameaça.

Vídeos e fotos deixam para a história sorrisos, empatia e posições comuns em relação à preservação do meio ambiente, à generosidade com imigrantes e à distensão com Cuba, como deixam para Obama a lembrança de Francisco como um "líder raro, que nos inspira a sermos pessoas melhores". Lembrança poderosa. Entretanto, quem anuncia a ida à despedida do Papa é Donald Trump, que pensa e age exatamente na direção oposta de Francisco e Obama.

Essa troca de nomes, personalidades e posições, nociva para os avanços civilizatórios, ocorre não só na maior potência, mas mundo afora, e gera um arrepio de medo. Quem assumirá o Vaticano? Um cardeal com a visão humanista, inclusiva e pró-sustentabilidade como Francisco, ou um cardeal personalista, elitista e destrutivo como Trump, contra pobres, latinos, asiáticos, africanos, ecologistas, cientistas, estudantes e gays?

O Brasil, apesar do aumento dos evangélicos, inclusive na política, continua sendo o maior País católico (183 milhões,13% do total), foi o primeiro visitado por Francisco, em 2013, e é o terceiro em votos no conclave que definirá o novo papa - sete dos 135 votantes, só atrás de Itália (17) e EUA (dez). Logo, tem de estar atento e ativo numa decisão tão fundamental para o planeta e a humanidade.

> ***O novo papa será um humanista como Francisco, ou um personalista radical na onda de Trump?***

Dos 252 cardeais, de 90 países, 135 com menos de 80 anos estão aptos a votar no conclave e, destes, 108 foram nomeados por Francisco, o que não garante nada, mas nos traz uma rajada de esperança de que seu legado será respeitado. Os holofotes estão no filipino Luis Antonio Tagle, 67 anos, que foi nomeado por Bento 16, em 2012, mas tem a mesma visão cristã e do bem que marcou a vida e o pontificado de Francisco, sem confrontar os dogmas e as regras da poderosa e secular Igreja Católica.

As lições do argentino Jorge Mario Bergoglio foram sobre pobreza, igualdade, ambiente, gays, mulheres, guerras, consumismo, além da ação implacável contra corrupção e pedofilia na própria Igreja. "Isso não é comunismo, é puro evangelho", dizia ele, cristão por excelência que, com sua grandeza e humildade, ensinava ao mundo: "Se uma pessoa é gay, busca o Senhor e tem boa vontade, quem sou eu para julgá-la?" Que Francisco ilumine a alma e o coração de cardeais do Conclave e de seu sucessor.●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DA GLOBONEWS

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEL
APARTAMENTO DUPLEX
MORUMBI
SÃO PAULO-SP
12/05 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA 277,17M²
LANCE INICIAL: R$852.500
DESOCUPADO
APARTAMENTO DUPLEX Nº 131, LOCALIZADO NOS 13º E 14º ANDARES DO EDIFÍCIO STUDIUM VOGUE, SITUADO NA AVENIDA PRESIDENTE GIOVANNI GRONCHI, Nº 3.993, ESQUINA COM A RUA DOUTOR LAERTE SETUBAL, COM A ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DE 277,17M², MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB O Nº 25.555 DO 18º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP E NA INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº170.148.0092-1. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL.: (11)2464-6460, CELULAR (11)9.7777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR.
CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

8 de Janeiro

Silvinei diz ser alvo de 'relatório fraudulento'

A um dia do início do julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF) que decidirá se manda para o banco dos réus os acusados de integrarem o 'núcleo 2' da trama golpista que culminou no 8 de Janeiro, o ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal Silvinei Vasques decidiu partir para o ataque. Em nota divulgada ontem, por meio de sua defesa, diz ser alvo de "relatório fraudulento para sustentar narrativa de interferência nas eleições presidenciais de 2022".

Segundo Silvinei, a 31.ª Zona Eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral/RN, na comarca de Campo Bom, produziu "um relatório fraudulento e enviesado", documento que, afirmam seus advogados, foi utilizado para atribuir à corporação então dirigida por ele um esquema que teria interferido no segundo turno das eleições presidenciais."● FAUSTO MACEDO

Congresso

Emendas para Estados distorcem Orçamento e somam R$ 51 bilhões

Valor é o total pago pelo governo federal entre os anos de 2020 e 2024, através de pedidos de senadores e também de bancadas do Congresso

HUGO HENUD

O governo federal pagou R$ 51,7 bilhões em emendas de senadores e de bancadas estaduais do Congresso entre 2020 e 2024. As duas modalidades destinam o mesmo valor a cada Estado, independentemente do tamanho da população, do grau de vulnerabilidade social, da arrecadação ou de qualquer critério técnico.

A distorção na distribuição do dinheiro público se mantém ano após ano. Entre 2020 e 2024, Roraima recebeu, em média, R$ 1.899 por habitante em emendas parlamentares de senadores e bancadas. No mesmo período, São Paulo, o Estado mais populoso do País, ficou com R$ 38 por habitante – uma diferença de 50 vezes.

Em 2024, o Amapá, com cerca de 700 mil habitantes, recebeu R$ 404 por pessoa. Já a Bahia, com mais de 14 milhões de habitantes e vulnerabilidade semelhante, ficou com apenas R$ 21 por habitante – quase vinte vezes menos. Pará (R$ 25) e Pernambuco (R$ 25) tiveram valores semelhantes.

DISTORÇÕES. Por outro lado, unidades federativas como o Distrito Federal (R$ 166) e Mato Grosso do Sul (R$ 198), com menor população e indicadores sociais mais elevados, estão entre as que mais receberam por habitante, superando com folga Estados mais populosos e com condições econômicas e sociais mais críticas.

O levantamento, feito em parceria com a Central das Emendas, considerou duas modalidades: as emendas de bancada, assinadas por parlamentares da mesma unidade da federação com teto anual de cerca de R$ 300 milhões por Estado; e as emendas individuais de senadores, que também seguem um valor fixo e contribuem para o desequilíbrio.

> **Distribuição desigual**
>
> **50 vezes mais**
> **foi a diferença entre o que um Estado menos populoso, como Roraima (R$ 1.899), recebeu por habitante, entre 2020 e 2024, em comparação a São Paulo (R$ 38), o ente federativo mais populoso do País. Distorção na distribuição se mantém ano após ano**

Como cada Estado tem três senadores, todos recebem três cotas iguais, de aproximadamente R$ 44 milhões por ano.

Para Bruno Bondarovsky, pesquisador da PUC-Rio em gestão pública e responsável pelo desenvolvimento da Central das Emendas, o modelo atual cria uma falsa sensação de justiça ao distribuir valores iguais para Estados com realidades sociais, econômicas e demográficas distintas.

"Existe um senso comum de que o modelo atual favorece os Estados mais pobres por repassar a eles mais recursos. Quem mais precisa não recebe mais, e quem recebe mais nem sempre está em pior situação", diz.

Bondarovsky pontua que a repetição dessa lógica consolida uma espécie de "igualdade de fachada".

CONGRESSO. A distorção é resultado de mudanças aprovadas pelo Congresso. A partir de 2015, as emendas individuais de senadores passaram a ser obrigatórias. Em 2019, a regra foi ampliada para as emendas de bancada, fixando valores iguais por Estado.

No Congresso, são raras as tentativas de reverter tanto o modelo atual de distribuição das emendas. Uma das propostas foi apresentada pela deputada Adriana Ventura (Novo-SP), que propõe dividir metade dos recursos de bancada com base na população de cada Estado. A outra metade continuaria sendo repartida de forma igual entre os entes federativos.

"Um modelo que ignora diferenças populacionais e sociais perpetua injustiças e distorções", diz a deputada.

De acordo com a parlamentar, a fórmula atual ignora indicadores como população, IDH e renda per capita, o que torna a alocação dos recursos falha, arbitrária e distorcida.

> **Mudança**
> **Projeto na Câmara propõe atualizar divisão de recursos com base na população dos Estados**

O deputado Chico Alencar (PSOL-RJ) critica a fragmentação dos repasses em pequenos projetos voltados a atender interesses locais e eleitorais, em detrimento de obras estruturantes com impacto coletivo. "Essa divisão parece atender mais a uma lógica fisiológica do Congresso", diz. ●

talks
ESTADÃO MÍDIA&MKT

A responsabilidade de marca na aquisição do maior sonho popular

24 de abril

Aléxia Duffles
CMO da MRV



Apresentado por:
Rita Lisauskas & Igor Ribeiro



Leia o QR Code e assista ao episódio

Realização: ESTADÃO 150
Produção: ESTADÃO BLUE STUDIO

Foto: Gabriel Araújo



Carlos Andreazza E-mail: ca.andreazza@gmail.com; X: @andreazzaeditor

O Posto Ipiranga de Lula

Não se governa, a partir de 2027, com este arcabouço fiscal – aqui desde sempre chamado de natimorto fiscal, carne podre a ser rolada 2026 adentro. Foi o governo Lula, o criador do presunto, que nos contou – como se não fosse com ele. O arcabouço fiscal é uma fraude – o que se conta. Constrangedor para seus formuladores, entre os quais o ora presidente do BC, que tem mandato para combater a inflação com a qual o troço é complacente. Constrangedor também para quem acreditou na farsa. Essa carne sempre foi podre.

O arcabouço fiscal é – sempre foi – uma mentira. O governo admite. A turma apresentava a proposta de LDO para 2026 e, à guisa de projeção, soltou distraidamente que o puxadinho tem data de validade, não à toa coincidente com o fim do ano eleitoral. Uma confissão – para quem ainda não tivesse entendido o que se inaugurara com a PEC da Transição. O arcabouço fiscal, vendido por solução estrutural, foi concebido como fachada para tiro curto. Para grande expansão de gastos em janela breve. Para enganar quem queria ser enganado.

O mundo da fantasia – este do voo de galinha da economia brasileira – acabará a partir de 2027. Foi o governo Lula que nos contou, como se não fosse o pai da criança-gastança. Puseram o terceiro escalão da Fazenda para nos informar sobre o apocalipse fiscal, marcado para depois das eleições. Até lá, tudo uma maravilha. Tudo em nome de Dilma 4.

Não havia ministro – nem Haddad nem Tebet foram à leitura do testamento. Nem sequer um secretário-executivo botou a cara para nos comunicar que vamos bem – com superávit – até 26; e que depois, de súbito, do nada, a casa cairá. Não havia um ministro para nos chamar de trouxas.

Foi assim mesmo, seus trouxas. Vamos bem até 26, fechando no azul, batendo as metas, e então, de repente, as trevas se imporão – como se relação de causa e efeito não houvesse. Vamos bem até 26 – desde que arrumemos, para fechar 26, R$ 118 bilhões. Só depois, em 27, virá o caos. Uau!

Os ministros fugiram vergonhosamente dessa vergonha. A da comunicação de que está contratada herança maldita – como se obra do espírito santo. A da admissão de que identificam a bomba que se arma e de que nada farão, senão empurrá-la para frente. Pior: confessam que compreendem a bomba que montam e ajudam a maquiar, e que continuarão a engordá-la até a eleição – pela reeleição.

Até lá, graças ao Posto Ipiranga de Lula, pedalar-se-á, pendurados bilhões para fora. O Posto Ipiranga de Lula – sacada do repórter Daniel Weterman – é o STF, que garantiu a retirada de porção significativa das despesas com precatórios do limite de gastos. Vale até o fim de 2026. Até o fim deste mandato. Até o fim do ano eleitoral. Ninguém no Planalto parece preocupado. Reeleito o presidente, sempre se poderá reeleger-renovar a pendura..●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Ex-presidente

Médicos retiram dreno e Bolsonaro segue internado

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) continua internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital DF Star, em Brasília, sem previsão de alta. Segundo o boletim divulgado ontem, os médicos retiraram os drenos do abdômen de Bolsonaro e trocaram o curativo da incisão cirúrgica que "se encontra em excelente aspecto". Ele apresenta "boa evolução clínica" e pressão controlada. Ainda não há previsão de alta.

O novo relatório médico informou que o ex-presidente segue em jejum oral, se alimentando via corrente sanguínea. A equipe médica afirmou que Bolsonaro continua intensificando as sessões de fisioterapia motora e outras medidas de reabilitação. Ele apresentou um episódio de alteração na pressão arterial, de acordo com o boletim do último sábado. ● ADRIANA VICTORINO

É HOJE

22 | ABR | 11h

LIVE
CENÁRIOS
com Sonia Racy

O empresário destaca a importância de um ecossistema de aprendizagem inovador como chave para uma educação transformadora.

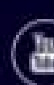
CONVIDADO

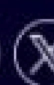


Daniel Castanho
Fundador e presidente do Conselho de Administração da Ânima Educação

Assista ao vivo pelas mídias sociais do **Estadão** e pelo canal do YouTube do **Banco Safra**


TV Estadão

Podcast




Mídias sociais

YT Banco Safra

Realização:
ESTADÃO 150

Parceria:

Safra

Eufrázio

Geopolítica global

Na disputa entre EUA e China, Brasil e potências médias buscam autonomia

Pesquisa alemã mostra que maioria nos países emergentes vê influência chinesa como positiva, mas prefere o não alinhamento e um novo modelo de relação com os americanos

JÉSSICA PETROVNA

Potências emergentes como Brasil, África do Sul e Índia devem redefinir seu posicionamento estratégico e buscar autonomia frente ao acirramento da disputa entre Estados Unidos e China. É isso que sugerem especialistas do setor público e privado ouvidos em pesquisa da Fundação Körber.

O estudo, publicado no dia 17, mostra que há uma percepção mais positiva sobre a influência da China, mas que o não alinhamento prevalece no Brasil e na África do Sul (81% e 82%, respectivamente). A neutralidade também cresceu (de 38% para 52%) na Índia, que tem os EUA como maior parceiro comercial e a China como adversária na Ásia.

A iniciativa foi coordenada no Brasil pelo Brics Policy Center, centro de estudo da PUC-Rio, e busca promover o diálogo da Alemanha com as potências emergentes com base na cooperação. Uma das conclusões é que, mesmo entre os alemães, a histórica parceria com os americanos é vista com ceticismo. A opção pelo não alinhamento saltou de 19% para 29% em um ano.

Na Alemanha, diz o relatório, o termo "redução de riscos" foi incorporado ao vocabulário dos especialistas. Primeiro, com foco em reduzir a dependência do petróleo e do gás da Rússia. Depois, com relação à China. Agora, também aos EUA, à medida que o presidente Donald Trump sobe o tom contra Europa e se aproxima de Vladimir Putin.

Assim, aponta a pesquisa, a Alemanha é forçada a repensar sua relação com os EUA e buscar equilíbrio no "fortalecimento de parcerias, especialmente com potências médias emergentes".

Enquanto a opção pelo "não alinhamento" ganha força, as potências médias terão de atualizar essa ideia (que surgiu após a 2.ª Guerra) e definir exatamente o que isso significa em um mundo em que os países têm parcerias diversas, complexas e sobrepostas.

No momento em que os EUA recuam da sua posição de liderança sob o isolacionismo de Trump, as potências médias veem uma oportunidade. A ideia de uma ordem multipolar é considerada positiva para Índia, Brasil e África do Sul.

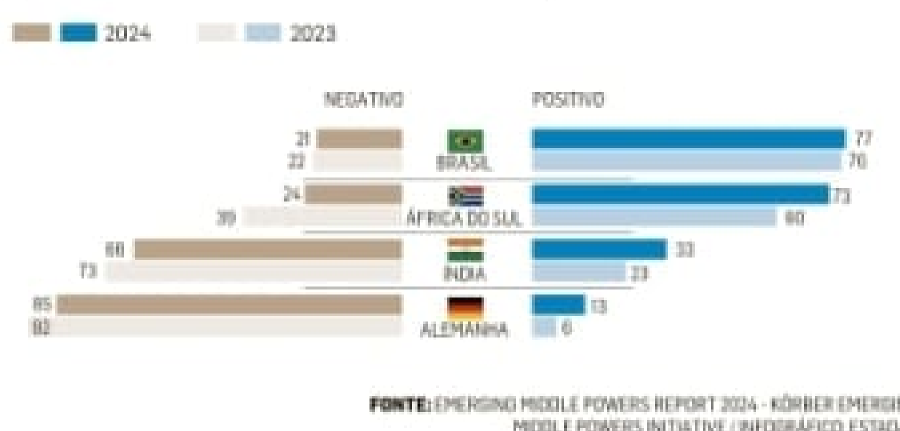
TOM BRENNER/THE NEW YORK TIMES



Trump no poder: uma oportunidade para as potências médias, mas imprevisibilidade traz riscos

AVALIAÇÃO SOBRE A INFLUÊNCIA DA CHINA GLOBALMENTE

Percepção sobre Pequim melhora, mas potências médias preferem o não alinhamento na disputa com os EUA



FONTE: EMERGING MIDDLE POWERS REPORT 2024 - KÖRBER EMERGING MIDDLE POWERS INITIATIVE / INFOGRÁFICO ESTADÃO

MULTIPOLARIDADE. Segundo a análise de Cristopher Chivvis, diretor do Programa de Política Externa Americana da Carnegie Endowment for International Peace, esses países poderiam se beneficiar das tarifas de Trump sobre produtos da China, com o redirecionamento dos mercados, e até explorar essa competição. Mas o momento exige cautela. "Essas possíveis vantagens vêm acompanhadas de grandes riscos para as potências emergentes", afirma no relatório.

Chivvis cita como exemplo de riscos a redução da assistência dos EUA e a disposição de Trump de usar medidas coercitivas no comércio para pressionar outros países, especialmente os menos poderosos, para atingir seus objetivos. "Uma crise econômica global, para não falar de uma guerra, atingiria muitas dessas potências médias com força", conclui.

A análise também destaca que a natureza imprevisível de Trump abala as instituições que proporcionam um ambiente internacional estável, necessário para o crescimento econômico e segurança dos países emergentes. A situação atual de instituições internacionais também constituem outro desafio para as potências emergentes. "Com a ONU paralisada, sem um processo de reforma significativo à vista, a questão é como a cooperação entre as potências médias pode ser efetivamente organizada para garantir a reforma em direção a um sistema multilateral responsivo que funcione para todos", afirma.

O ceticismo com relação à capacidade de adaptação das instituições internacionais, que também incluem o Fundo Monetário Internacional, o Banco Mundial e a Organização Mundial do Comércio, foi uma das convergências da pesquisa: 60% dos entrevistados nos quatro países expressaram pessimismo sobre a possibilidade de reformas nos próximos cinco anos.

Assim, organizações regionais como a União Europeia e o Mercosul – e o acordo comercial entre os blocos – surgem como alternativas estratégicas para as potências médias como contrapeso ao domínio e à concorrência entre as superpotências.

DÓLAR. No caso do Brasil, a pesquisa identificou que há fadiga nas relações com EUA e Europa. O País poderia intensificar e diversificar parcerias, incluindo no Brics, o qual preside este ano, com foco na integração econômica do bloco, que foi expandido. Além de Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, são membros plenos Egito, Etiópia, Emirados Árabes Unidos, Indonésia e Irã.

A busca por alternativas ao dólar, apesar das ameaças de tarifas de Trump contra o Brics, é impulsionada pela percepção de que o domínio da moeda americana é desfavorável para os países emergentes. Essa visão foi compartilhada por 76% dos brasileiros, 72% dos sul-africanos e 56% dos indianos.

Mas há divergências sobre como os países analisados veem o Brics. Os pesquisadores da África do Sul, por exemplo, dão peso maior para o papel do bloco na promoção da cooperação econômica (56%) que Brasil e Índia (39%).

Por outro lado, a Índia estava mais inclinada em ver o Brics como uma alternativa para equilibrar a influência dos países ocidentais – 33% dos indianos disseram que essa era a maior expectativa para o bloco, ante 23% dos sul-africanos e 20% dos brasileiros.

POLÍTICA EXTERNA. As potências médias divergem ainda sobre o foco da política externa. Embora o comércio internacional tenha despontado nos países pesquisados, apenas os especialistas brasileiros citaram o meio ambiente entre as três prioridades. A reforma das instituições internacionais completa a tríade.

Os indianos, por sua vez, destacaram como prioridades o comércio internacional (32%), a economia (30%) e a segurança (30%), enquanto os sul-africanos focaram na economia (33%), no comércio internacional (32%) e na integração regional (27%).

Efeito colateral
Países podem se beneficiar com o redirecionamento dos mercados e explorar essa competição

Para a Alemanha, a guerra na Ucrânia é prioridade indiscutível (42%), seguida pela integração europeia (28%) e pela relação com os EUA (24%).

A pesquisa ouviu ao todo 906 especialistas do setor público e privado dos quatro países (298 brasileiros; 208 indianos; 183 sul-africanos; 217 alemães). Isso inclui pesquisadores, autoridades e atores de diferentes áreas, como política externa, economia e comércio internacional, defesa, segurança e educação, entre outros. ●

Disputa global

China aplica sanções a americanos por interferência em Hong Kong

Governo chinês aplica punições a ONGs e autoridades dos EUA, mas não explica quem e qual o peso das medidas

PEQUIM

A chancelaria da China anunciou ontem sanções a autoridades, congressistas e diretores de ONGs dos EUA que, segundo o governo chinês, tiveram um "desempenho ruim" em questões envolvendo Hong Kong. Pequim, porém, não detalhou quem foi punido e qual seriam as restrições impostas.

Em março, os EUA aplicaram punições a seis autoridades chinesas e de Hong Kong que, segundo eles, estavam envolvidas em "repressão transnacional" e em atos que ameaçavam corroer ainda mais a autonomia da cidade.

Entre as autoridades estavam o secretário de Justiça, Paul Lam, o diretor do escritório de segurança, Dong Jingwei, e o ex-comissário de polícia Raymond Siu.

Em uma ação de retaliação contra Washington, o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores chinês, Guo Jiakun, disse ontem que a China condena veementemente os atos, chamando-os de "desprezíveis". "Os EUA interferiram seriamente nos assuntos de Hong Kong e violaram os princípios do direito internacional", disse.

TENSÕES. "A China decidiu impor sanções aos congressistas, autoridades e líderes de ONGs dos EUA que tiveram um desempenho ruim em questões relacionadas a Hong Kong", afirmou Guo, acrescentando que a resposta foi dada de acordo com a lei de sanções antiestrangeiros.

Guo também fez um alerta sobre Hong Kong, dizendo que os assuntos da cidade do sul da China não estão sujeitos à interferência dos EUA. "Quaisquer ações consideradas erradas pelo governo chinês, que sejam tomadas em questões relacionadas a Hong Kong, serão enfrentadas com contramedidas firmes e retaliação recíproca", disse.

As sanções de retaliação em relação às questões de direitos humanos em Hong Kong são o sinal mais recente do aumento das tensões entre Pequim e Washington, já envolvidos em uma guerra comercial que tem abalado as empresas de ambos os lados.

> *"Os EUA interferiram nos assuntos de Hong Kong e violaram os princípios do direito internacional. A China decidiu impor sanções a congressistas, autoridades e ONGs que tiveram um desempenho ruim em questões ligadas a Hong Kong"*
> **Guo Jiakun**
> Porta-voz da chancelaria da China

CERCO COMERCIAL. Pequim advertiu outros países ontem contra a conclusão de acordos comerciais com os EUA em detrimento da China. As sanções impostas pelos americanos às autoridades chineses, em março, não foram as primeiras relacionadas a Hong Kong, que voltou ao domínio chinês em 1997.

Durante o primeiro mandato de Donald Trump, seu governo impôs sanções a Hong Kong e a autoridades chinesas por minar a autonomia do território. Em 2021, o governo do então presidente Joe Biden impôs mais sanções a autoridades chinesas por causa da repressão de Pequim às liberdades políticas na cidade semiautônoma.

Desde que a China impôs uma lei de segurança nacional, em 2020, para reprimir os protestos em massa contra o governo, em 2019, as autoridades de Hong Kong processaram muitos dos principais ativistas locais.

Meios de comunicação conhecidos por suas reportagens críticas ao governo foram fechados após a prisão de seus principais executivos. Dezenas de grupos da sociedade civil foram dissolvidos.

Nos últimos dois anos, as autoridades de Hong Kong emitiram mandados de prisão para 19 ativistas baseados no exterior, com recompensas de US$ 130 mil por informações que levassem à prisão de cada um deles. Alguns residiam nos EUA.

CRÍTICAS. A repressão que já dura anos atraiu críticas de governos ocidentais, especialmente porque a cidade recebeu a promessa de que suas liberdades civis e autonomia restrita, no estilo ocidental, seriam mantidas intactas por pelo menos 50 anos durante a transferência de poder do Reino Unido para a China, em 1997. Os governos de Pequim e de Hong Kong insistem que a lei é necessária para a estabilidade do território. ● AP

Cerco fechado

Os 30 anos da repressão chinesa em Hong Kong

● **1997: A devolução**
Hong Kong é devolvido à China após mais de 150 anos de controle britânico. Acordo de transferência garante que território tenha autonomia por 50 anos.

● **2003: Artigo 23**
China promove lei antissubversão, conhecida como Artigo 23, que restringe as liberdades em Hong Kong. Um dia após visita do premiê chinês, Wen Jiabao, 500 mil pessoas marcham contra a proposta. Dois membros do governo local renunciam e projeto é arquivado.

● **2012: Educação**
Secretaria de Educação de Hong Kong propõe nova matéria obrigatória nas escolas públicas: educação moral e nacional. Novo currículo exalta conquistas do Partido Comunista e critica a democracia dos EUA. Professores, alunos e pais protestam na sede do governo por 10 dias e Pequim retira a proposta.

● **2014: Revolução**
Decisão de Pequim de pré-selecionar candidatos para o cargo mais alto de Hong Kong acaba com as esperanças de sufrágio universal. Manifestações paralisam centro financeiro. Polícia reprime com gás lacrimogêneo, e manifestantes se protegem com guarda-chuvas, dando nome ao movimento que durou 79 dias.

● **2016: Inabilitações**
Jovens defensores da democracia buscam mudar o sistema por dentro, concorrendo a vagas no Legislativo. Protestos resultam na desqualificação de seis representantes eleitos.

● **2019: Lei de extradição**
Pequim propõe lei que permite que criminosos sejam julgados na China, abrindo a porta para a extradição de ativistas pró-democracia. Protesto reúne 2 milhões e projeto de lei é engavetado. Mais de 10 mil pessoas são presas e 2.850, processadas.

● **2020: Lei de segurança**
Em resposta aos protestos de 2019, Pequim impõe uma lei de segurança nacional, dizendo que era necessária para restaurar a ordem. A lei torna secessão, subversão, terrorismo e conluio com potências estrangeiras puníveis com prisão perpétua. Ela permite que suspeitos sejam julgados na China. Desde então, a lei é usada para dizimar a oposição. Quase 200 pessoas foram presas com base na legislação. A maioria dos ativistas pró-democracia foi presa ou fugiu para o exílio. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



VIVENCIE MOMENTOS INESQUECÍVEIS!

Deixe-se envolver pelo charme e tranquilidade do Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, onde cada dia é uma nova experiência.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



Imigração

Bukele propõe a Maduro troca de presos políticos por deportados

Ministério Público venezuelano critica oferta do presidente de El Salvador, chamando a sugestão de 'cínica'

SAN SALVADOR

O presidente de El Salvador, Nayib Bukele, propôs repatriar todos os presos venezuelanos enviados ao seu país pelos EUA em troca da libertação da mesma quantidade de "prisioneiros políticos" da Venezuela, incluindo figuras da oposição. O chavismo chamou a oferta de "cínica".

Em uma publicação no X, direcionada ao presidente, Nicolás Maduro, Bukele listou familiares de membros do alto escalão da oposição na Venezuela, jornalistas e ativistas detidos durante a repressão do ano passado.

"A única razão pela qual estão presos é por terem se oposto a você e à sua fraude eleitoral", afirmou Bukele, se referindo à eleição de julho do ano passado. "No entanto, quero propor um acordo humanitário que inclua a repatriação de 100% dos 252 venezuelanos que foram deportados em troca da libertação e entrega de um número idêntico de presos políticos que você mantém."

OPOSITORES. Entre os listados está o genro do ex-candidato à presidência da Venezuela Edmundo González, vários líderes políticos que buscavam asilo na Embaixada da Argentina na Venezuela e mais 50 cidadãos de pelo menos 23 nacionalidades diferentes. O salvadorenho também citou a mãe da líder da oposição María Corina Machado, cuja casa, segundo Bukele, foi cercada pela polícia venezuelana em janeiro.


JUAN BARRETO / AFP

Tarek William Saab, procurador-geral chavista: críticas a Bukele

> ***"A única razão pela qual estão presos é por terem se oposto a você e à sua fraude eleitoral"***
> **Nayib Bukele**
> **Presidente de El Salvador, se dirigindo a Maduro, falando sobre os opositores presos na Venezuela**

O presidente salvadorenho encerrou afirmando que a chancelaria de El Salvador entraria em contato com Maduro para formalizar a proposta. O Ministério Público da Venezuela respondeu imediatamente, chamando as declarações de Bukele de "cínicas" e se referindo ao líder salvadorenho como um "neofascista".

Caracas pediu também que o governo de Bukele forneça ao governo venezuelano uma lista das pessoas detidas, bem como seu status legal e relatórios médicos. "O tratamento recebido pelos venezuelanos nos EUA e em El Salvador constitui uma grave violação dos direitos humanos e um crime contra a humanidade", afirmou o comunicado.

DEPORTAÇÕES. A proposta surge em um momento em que o mundo está atento a El Salvador por aceitar venezuelanos e salvadorenhos deportados pelo governo de Donald Trump, que os acusou de serem membros de gangues.

Os deportados são encarcerados em uma megaprisão construída por Bukele durante sua repressão às gangues. A controvérsia aumentou após a revelação de que um homem casado com uma americana foi deportado por engano. A Suprema Corte dos EUA ordenou que o governo Trump facilitasse seu retorno, mas não há sinais de que a Casa Branca acatará a decisão.

Desde março, o governo dos EUA envia venezuelanos e salvadorenhos acusados de serem filiados às gangues Tren de Aragua e MS-13 para El Salvador. Bukele concordou em mantê-los detidos mediante pagamento. Os primeiros voos transportaram 238 venezuelanos, entre eles muitos que não tinham antecedentes criminais. ● AP, AFP e NYT

ESTADÃO 150 ANOS | Brazil at SiliconValley

É HOJE

QUER SABER O QUE VAI SER NOTÍCIA NOS PRÓXIMOS 10 ANOS?

O ESTADÃO É PARCEIRO E APOIADOR DO *BRAZIL AT SILICON VALLEY*, EVENTO SOBRE **FUTURO** E **TECNOLOGIA** NO PRINCIPAL CENTRO DE INOVAÇÃO DO MUNDO



De 21 a 23 de abril

COBERTURA COMPLETA EM **NOSSAS PLATAFORMAS**



A guerra de Putin

Rússia retoma bombardeios após trégua de Páscoa

Putin tenta ganhar tempo e avançar o máximo possível na linha de frente para melhorar sua posição na negociação de paz

KIEV

A Rússia retomou ontem os ataques aéreos com drones e mísseis no leste e no sul da Ucrânia, segundo autoridades ucranianas. O exército da Rússia confirmou que estava "reiniciando" as operações militares após a trégua de 30 horas. Uma casa e uma fábrica de alimentos foram atingidas. Três pessoas morreram.

Os ataques foram retomados às 4h57 da manhã de ontem (23h57 de domingo no horário de Brasília). A força aérea ucraniana disse que Moscou lançou 96 drones e três mísseis em ataques noturnos nas regiões de Kharkiv, Dnipropetrovsk e Cherkasy. Unidades de defesa aérea abateram 42 drones.

Moscou e Kiev haviam acertado uma trégua de 30 horas durante a Páscoa, mas trocaram acusações de que ambos os lados teriam violado o cessar-fogo, que terminou no domingo.

Segundo o presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, a Rússia violou a trégua mais de 2 mil vezes. Ontem, no entanto, ele propôs estender a interrupção dos bombardeios. O presidente russo, Vladimir Putin, disse que analisaria a oferta, mas não respondeu de maneira direta.

GANHANDO TEMPO. "Analisaremos tudo e tomaremos as decisões correspondentes", afirmou Putin. A resposta é coerente com a estratégia do Kremlin: atrasar as negociações de paz, apostando que os ganhos contínuos no campo de batalha reforçarão a posição da Rússia e permitirão que Putin exija maiores concessões na mesa de negociações.

No sábado, Putin anunciou inesperadamente uma "trégua humanitária" de 30 horas para a Páscoa, entre 18 horas de sábado e meia-noite de domingo (horário local). Zelenski prometeu respeitar o cessar-fogo, embora tenha denunciado as constantes violações russas.

Fogo cruzado

Putin admitiu ter atingido infraestrutura civil, mas acusou Ucrânia de usar locais para fins militares

O Ministério da Defesa da Rússia, no entanto, também acusou a Ucrânia de violar a trégua. As forças ucranianas, segundo o Kremlin, atiraram contra posições russas 444 vezes e foram registrados mais de 900 ataques de drones, com mortos e feridos entre a população civil.

Zelenski disse ontem que suas forças foram instruídas a continuar a responder os ataques do exército russo. "A natureza das ações da Ucrânia permanecerá simétrica: cessar-fogo será respondido com cessar-fogo, e os ataques russos serão respondidos com os nossos. Ações sempre falam mais alto que palavras", disse o ucraniano.

ESCUDO CIVIL. Ontem, Putin falou pela primeira vez sobre o ataque russo à cidade de Sumy, no leste da Ucrânia, que matou 35, na semana passada, incluindo duas crianças – 119 pessoas ficaram feridas. Ele reconheceu que Moscou atingiu a infraestrutura civil, mas afirmou que o local estava sendo usado para fins militares. Segundo a Rússia, 60 soldados ucranianos foram mortos no ataque. ● AFP

LEILÃO JUDICIAL
DE VEÍCULO
- SOMENTE ONLINE -



SEGUNDA-FEIRA 1ª PRAÇA 26/05
ENCERRAMENTO ÀS 12H.
LANCE INICIAL : R$ 362.136,55
SEGUNDA-FEIRA 2ª PRAÇA 02/06
ENCERRAMENTO ÀS 12H.
LANCE INICIAL : R$ 289.709,24
80% DO VALOR ATUALIZADO DA AVALIAÇÃO
KM: 24.990

Consulte o edital completo no site www.sodresantoro.com.br


SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.


SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607
Prc.: 1001591-69.2024.8.26.0541. - 1ª Vara Criminal de Santa Fé do Sul/SP

Estados Unidos

Chefe do Pentágono sofre pressão por renúncia

A pressão sobre o chefe do Pentágono, Pete Hegseth, aumentou ontem após relatos de um segundo bate-papo online no aplicativo Signal, usado por ele para discutir operações militares secretas. O deputado Don Bacon se tornou o primeiro congressista republicano a pedir a renúncia de Hegseth. ●

MATIAS DELACROIX/AP


Israel

Ex-chefe de inteligência critica Netanyahu

Ronen Bar, chefe da agência de inteligência interna de Israel, o Shin Bet, disse ontem que foi demitido por ter se recusado a jurar lealdade a Binyamin Netanyahu. A briga entre os dois levou Israel à beira de uma crise constitucional, depois que a Suprema Corte bloqueou a demissão de Bar. ●



Saneamento

Obra bilionária para tratar esgoto em SP tem 'Tatuzinho' e prazo até 2027

Sabesp iniciou a 1ª fase da instalação e de melhorias na rede de tratamento da Grande São Paulo, que deve conectar 1,2 milhão de imóveis ao custo de R$ 9 bilhões

JULIANA DOMINGOS DE LIMA

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) iniciou a primeira fase das obras de instalação e melhorias na rede de esgoto da Grande São Paulo. O objetivo é conectar 1,2 milhão de imóveis à rede de tratamento, com investimento de R$ 9 bilhões e conclusão prevista para 2027.

A privatização da Sabesp tem como meta universalizar o serviço de água e esgoto no Estado até 2029. Parte do IntegraTietê, programa de despoluição do Rio Tietê do governo estadual, as obras se concentram na zona leste e em 12 cidades da região metropolitana, entre elas Guarulhos, Itaquaquecetuba e Suzano. "É onde tem carência maior com relação à universalização dos serviços de saneamento", diz Roberval Tavares, diretor de Engenharia e Inovação da Sabesp.

Tietê

Esforços para despoluir o rio já datam mais de 30 anos e ele se mantém com qualidade ruim na capital

Os esforços para despoluir o rio já existem há mais de 30 anos, mas ele se mantém com qualidade ruim na capital e vai de regular a ruim em quase todos os pontos monitorados pela ONG SOS Mata Atlântica.

A secretária estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística de São Paulo, Natália Resende, disse em fevereiro ao **Estadão** que aposta na universalização do saneamento pela Sabesp para alcançar a melhora do Tietê.

OCUPAÇÃO IRREGULAR. A região metropolitana de São Paulo tem déficit de mais de um milhão de domicílios atendidos pela rede de esgoto, segundo dados de 2023 do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico. Além dos imóveis não conectados, em muitos outros o esgoto é coletado mas não é encaminhado para tratamento. Para Paula Pollini, analista do Instituto Água e Saneamento (IAS), a distribuição da infraestrutura reflete o histórico de ocupação desigual das cidades.

As obras de infraestrutura consistem na instalação de 1,1 mil km de tubulações e bombas que captam o esgoto e o levam até as estações de tratamento. Segundo o diretor de engenharia da Sabesp, a maioria das intervenções será feita pelo método não destrutivo. O que fica visível são os poços de visita por onde desce a tuneladora Shield – ou "tatuzinho", uma versão menor do "tatuzão" que escava os túneis do metrô. A máquina entra por esses poços e cria um caminho subterrâneo ao instalar os tubos de até 1,8 metro de diâmetro. Além de gerar menos transtorno, o método prever menos escavação e produz menos resíduos.

INVESTIMENTO. A atual fase do programa prevê modernizar e ampliar seis Estações de Tratamento de Esgoto. Iniciada em novembro, a expansão da ETE Parque Novo Mundo teve investimento de R$ 1 bilhão para aumentar sua capacidade e implementar uma tecnologia chamada Nereda, que deve permitir redução de 18% no gasto de energia, segundo a Sabesp.

A etapa seguinte, em planejamento, terá investimento de mais R$ 6 bilhões e deve ser concluída até 2029, pra conectar mais 500 mil imóveis.

Segundo o diretor de engenharia e inovação da Sabesp, o novo contrato prevê universalizar o saneamento tanto para áreas formais quanto informais das cidades.

Para Paula Pollini, o afastamento do esgoto nas comunidades é importante, mas precisa estar associado a outras melhorias, que devem ser promovidas pelas prefeituras.

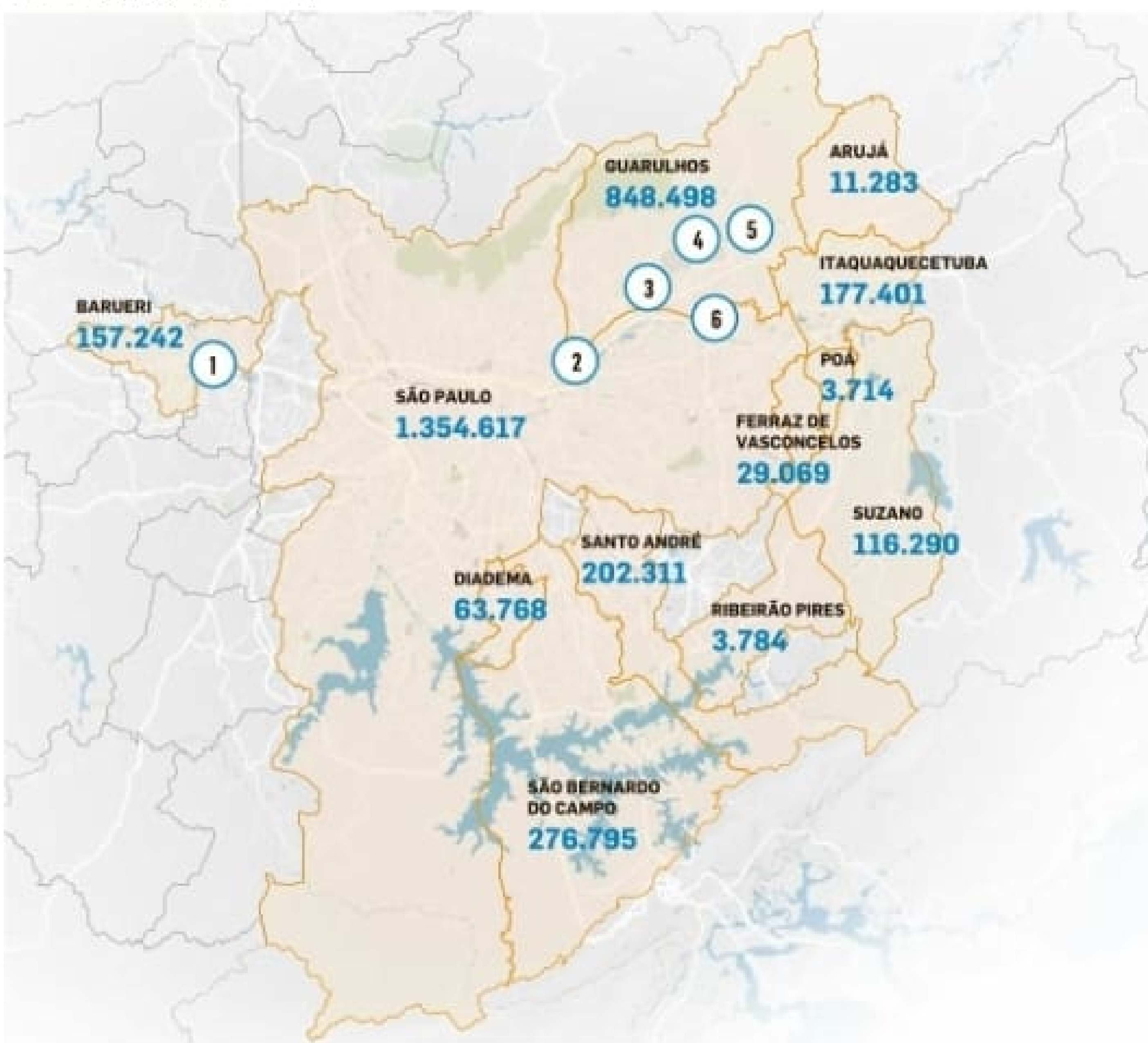
"Melhorar as condições ambientais de determinado rio ou córrego valoriza os imóveis e leva uma melhoria integrada do ambiente urbano onde (a obra de saneamento) está inserida"
Roberval Tavares
Diretor de Engenharia e Inovação da Sabesp

O biólogo Cesar Pegoraro chama a atenção para a necessidade de mais ações de controle da poluição que chega nos rios, como a terra que é carregada por conta da erosão, efluentes industriais, fuligem, óleo de carros e agroquímicos. De acordo com ele, os poderes públicos devem investir em soluções de absorção da água da chuva e preservação da área verde próxima aos rios. ●

ONDE ESTÃO AS OBRAS DA SABESP NA GRANDE SP

Instalação de infraestrutura de coleta e tratamento de esgoto foi iniciada em 12 municípios, mirando universalização em 2029

EM NÚMERO DE POPULAÇÃO ATENDIDA



	NOME	MUNICÍPIO	OBRA
1	ETE BARUERI	BARUERI	MELHORIAS NOS SISTEMAS E RENOVAÇÃO DE ATIVOS
2	ETE BONSUCESSO	GUARULHOS	AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO (DE 190 PARA 720 L/S)
3	ETE PARQUE NOVO MUNDO	SÃO PAULO	AMPLIAÇÃO (2500 PARA 6200 L/S)
4	ETE SÃO JOÃO	GUARULHOS	AMPLIAÇÃO E RETROFIT (DE 180 PARA 290 L/S)
5	ETE SÃO MIGUEL	SÃO PAULO	RENOVAÇÃO DE ATIVOS E MELHORIAS
6	ETE VÁRZEA DO PALÁCIO	GUARULHOS	AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO (DE 140 PARA 490 L/S)

FONTE: SABESP / INFOGRÁFICO ESTADÃO

TABA BENEDICTO/ESTADÃO



Obras terão instalação de 1,1 mil km de tubulações e de bombas

Ensino superior

Universidade de Coimbra terá a sua 1ª pós-graduação no Brasil

Curso que aborda desenvolvimento sustentável terá aulas presenciais nos dois países e diploma emitido pela UC

ISABELA MOYA

A Universidade de Coimbra (UC), a mais antiga de Portugal, anunciou a sua primeira pós-graduação no Brasil em um programa que contará com aulas presenciais em ambos os países e diploma emitido pela própria instituição. De curta duração, o curso aborda, de forma interdisciplinar, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas. A instituição europeia tem planos para lançar, em breve, novos cursos no Brasil.

O Brasil é o primeiro país fora da Europa a receber um curso da UC, para onde vão muitos brasileiros que desejam estudar na Europa, já que a universidade é uma das que aceitam notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) como critério de aprovação.

O projeto da nova pós-graduação é promovido pelo Centro de Estudos Superiores da Universidade de Coimbra no Brasil (Cesuc), em parceria com a Casa de Portugal de São Paulo, onde serão dadas as aulas dos cursos presenciais. Por não se tratar de convênio da instituição portuguesa com uma brasileira, o diploma dos cursos será emitido pela própria UC.

Com professores da UC e de universidades brasileiras, o curso se chamará Dignidade Humana, Desenvolvimento e Sustentabilidade e terá 70 horas de aulas presenciais e remotas (de 16 de junho a 11 de julho 2025), divididas entre São Paulo e Portugal (em Coimbra e outros polos de extensão da universidade), onde haverá imersão para os estudantes brasileiros. O investimento será de 500 euros mais taxas.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA



O Brasil é o primeiro país fora da Europa a receber um curso da UC

INTERDISCIPLINAR. A expectativa é de que a primeira turma tenha 40 alunos e o ingresso é feito por análise de currículo, sem prova. Por se tratar de um curso interdisciplinar, podem se inscrever graduados em diferentes áreas do conhecimento – como Direito, Relações Internacionais e Ciências Sociais, além daquelas com pesquisas direcionadas a desenvolvimento sustentável, meio ambiente, cidadania, urbanismo, conflitos internacionais ou saúde.

"Esperamos que essa imersão possa trazer a possibilidade de as pessoas viverem a Universidade de Coimbra, e não simplesmente o curso", afirma Claudio José Langrovia, coordenador do Cesuc. Para além das aulas, workshops e palestras, haverá visitas a museus e atrações portuguesas.

Dentre os temas que serão abordados no curso, estão: Sustentabilidade; Educação, Cidadania e Cultura; Democracia e Cidadania; Ciência e Inovação; Estudos sobre a Paz; Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Direito e Ambiente; Direitos e Cidadania Global; e Administração Pública.

"Temos aí vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU para 2030, que envolvem sustentabilidade, justiça social, meio ambiente. Isso é uma pauta mundial e transdisciplinar", acrescenta o coordenador do Centro de Estudos de Coimbra no Brasil.

OUTROS CURSOS. A UC planeja outros cursos a serem ministrados no Brasil, não só com aulas em Portugal, mas com aulas apenas em São Paulo, e até mesmo remotas, para abarcar pessoas de outras regiões. Neles, o Cesuc planeja abarcar outras áreas, como saúde, bem-estar e saneamento, entre outras, inclusive com cursos mais longos, de especialização. Mais informações podem ser conferidas em https://tinyurl.com/fte45svk ●

Vem aí



VIDA QUE PULSA

Um olhar atento para a hemofilia

24/4 - 9h30
Acompanhe ao vivo pelos canais do Estadão



Produção:



Conteúdo patrocinado:



BR25H00003

Eufrázio





Evento presencial

14 DE MAIO

8h30 – 16h Unibes Cultural

AS TENDÊNCIAS QUE IMPACTAM O PRESENTE E MOLDAM O FUTURO

As principais inovações tecnológicas com um olhar visionário sobre os desafios e as oportunidades dos próximos anos.

Keynote speakers



Diogo Cortiz
Professor da PUC-SP e pesquisador do NIC.br



Martha Gabriel
Futurista, autora do best-seller *Liderando o Futuro*

Realização: ESTADÃO 150

Parceria: ESTADÃO BLUE STUDIO · ELDORADO FM 107.3 · paladar 20 anos

Apoio: Integra

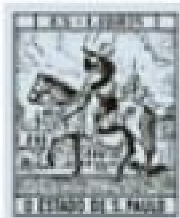
Patrocínio: Faculdade ESEG GRUPO ETAPA · FEBRABAN TECH 2025

Conheça a programação e adquira o seu ingresso



NOTAS E INFORMAÇÕES

A virada de Cubatão



De 'Vale da Morte' a 'Cidade Verde', município mostra que é possível mudar a realidade ambiental

Outrora conhecido como "Vale da Morte", o município de Cubatão, na Baixada Santista, acaba de receber o selo internacional de "Cidade Verde do Mundo", concedido pela ONU. A distinção é um reconhecimento aos esforços que o município, que chegou a ser considerado o mais poluído do planeta, empreendeu ao longo de quatro décadas para reverter uma situação impraticável.

Importante polo químico-industrial, o município sofria com níveis de poluição dez vezes superiores aos considerados aceitáveis pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O céu de aspecto amarelado e o odor de enxofre eram característicos da cidade. A população sofria com a incidência de doenças respiratórias, às vezes fatais.

O cenário para uma tragédia ainda pior que a deste cotidiano de sofrimento estava plenamente anunciado: em 1984, um vazamento de petróleo e a subsequente explosão de um duto da Petrobras que passava por baixo das casas da Vila Socó mataram 93 moradores.

O episódio levou a uma mobilização do governo do Estado de São Paulo, à época comandado por André Franco Montoro. Juntos, os poderes públicos e as indústrias locais, apoiados pela população, passaram a tratar a questão dos poluentes com seriedade. Alterações na matriz energética, com substituição de óleo combustível por gás natural, e a instalação de equipamentos para filtragem dos poluentes foram algumas das medidas adotadas.

Regras mais rígidas para a utilização dos recursos hídricos, bem como sobre o despejo de materiais na natureza, também foram adotadas. Corretas, as medidas passaram a render frutos gradualmente, e em 1992, ano em que o Brasil sediou a primeira grande conferência ambiental da ONU, Cubatão foi agraciada com o título de Cidade Símbolo da Recuperação Ambiental.

Já o selo recém-conquistado de cidade verde, que também já foi concedido a outros 33 municípios brasileiros, é relativo aos esforços de recuperação da vegetação. De acordo com a FAO, agência da ONU para alimentação e agricultura, esses municípios plantaram 404 mil árvores e investiram R$ 586 milhões em manejo florestal. Em São Paulo, além de Cubatão, também têm selo de "Cidade Verde" os municípios de São Paulo, São Carlos, Hortolândia e Mogi Mirim.

"O prêmio reforça a necessidade de seguirmos com projetos como a recuperação de manguezais, o plantio de árvores nativas e a arborização urbana, fundamentais para a qualidade de vida da população e para a preservação dos recursos naturais", afirmou ao **Estadão** o secretário de Meio Ambiente de Cubatão, Cleiton Jordão.

A virada de Cubatão evidencia que, quando há empenho coletivo e suprapartidário, situações apocalípticas podem ser revertidas. Mas, como pondera o secretário de Meio Ambiente do município, os esforços devem ser constantes.

Tanto melhor, também, que tragédias como a da Vila Socó, perfeitamente evitáveis, não precisem acontecer para que os municípios brasileiros trabalhem para garantir o básico, que é a qualidade de vida de seus moradores num ambiente saudável.

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEIS
EXCELENTE TERRENO

VILA AMÁLIA
SÃO PAULO/SP





08/05 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

TERRENO COM 1.000M²

LANCE INICIAL: R$1.380.000

TERRENO APROVADO PARA INCORPORAÇÃO DE PRÉDIO. TERRENO LIMPO E PLANO, DE ESQUINA, COM 1.000M² E PROJETO APROVADO NA PREFEITURA DE SÃO PAULO PARA EDIFÍCIO DE 49 APARTAMENTOS, 100% ENQUADRADOS NO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA. PRONTO PARA INCORPORAÇÃO/LANÇAMENTO IMEDIATO.

SÃO PAULO/SP. VILA AMÁLIA. UM TERRENO SITUADO NA RUA ELZA GUIMARÃES Nº 717, ESQUINA COM A RUA TITO NICOLAU, LOTES Nº 102, 103,104 E 105 DA VILA AMÁLIA, COM ÁREA DE 1.000M². MATRÍCULA SOB Nº 154.698 DO 3º OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP. INSCRIÇÃO MUNICIPAL – 305.020.0105-1. IMÓVEL POSSUI ALVARÁ DISPONÍVEL PARA CONSTRUÇÃO IMEDIATA SOB O NÚMERO 2021/06303-00 PUBLICADO EM 08/10/2021. TERRENO LIMPO E PLANO, DE ESQUINA, COM 1.000M2 E PROJETO APROVADO NA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO PARA EDIFÍCIO DE 49 APARTAMENTOS, 100% ENQUADRADOS NO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA. PRONTO PARA INCORPORAÇÃO/LANÇAMENTO IMEDIATO. DESOCUPADO. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL: 11 - 2464-6460 / CELULAR 11 - 97777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR.

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Pesquisa brasileira

Uso estético do botox não é inofensivo, diz estudo

Um estudo da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), publicado nos *Anais Brasileiros de Dermatologia*, mostrou que o uso estético de toxina botulínica, o botox, pode causar complicações.

Após analisar 50 pesquisas internacionais, publicadas entre 2017 e 2022, os pesquisadores concluíram que o botox não pode ser classificado como minimamente invasivo.

A maior parte dos efeitos colaterais costuma ser leve, como hematomas. Mas também podem ocorrer casos de ptose palpebral, que é a queda da pálpebra superior, e alterações oculares, como incapacidade de fechar os olhos. Além disso, podem surgir infecções no lugar da aplicação, além de dor de cabeça, náuseas e reação alérgica. Em casos mais raros, há risco de reação anafilática.

● THAIS SZEGÖ, AGÊNCIA EINSTEIN

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 18/04

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
0% 17°	10% 24°	5% 18°	0MM	45 a 100%

AMANHÃ	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
15°/26°	18°/25°	17°/21°	16°/24°

SOL: NASCENTE: 6h23 POENTE: 17h47

LUA: **MINGUANTE**

MINGUANTE	20/04	22h35
NOVA	27/04	16h31
CRESCENTE	04/05	10h51
CHEIA	12/05	13h55

Regiões do Estado de SP Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)

RIBEIRÃO PRETO 50% | 3,9mm | 14°/31°
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO 20% | 0,0mm | 16°/32°
ARAÇATUBA 14% | 0mm | 17°/31°
PRESIDENTE PRUDENTE 10% | 0mm | 17°/30°
MARÍLIA 12% | 0mm | 14°/30°
BAURU 18% | 0mm | 17°/30°
ARARAQUARA 13% | 0mm | 14°/30°
CAMPINAS 40% | 0,1mm | 17°/28°
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS 47% | 0,4mm | 17°/28°
LITORAL NORTE 25% | 0,6mm | 18°/26°
SOROCABA 26% | 0,5mm | 17°/28°
SÃO PAULO 26% | 1,1mm | 17°/25°
LITORAL SUL 80% | 2,5mm | 17°/26°

Ondas: 22/04 — 2,5m — 1,5m — 1m

Precipitação Média: 100mm — 50mm — 25mm — 10mm — 5mm — 3mm — 1mm

Fonte dos dados: meteoblue®

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	20%	0mm	25°C/31°C	MACEIÓ	25%	0mm	24°C/31°C
BELÉM	75%	13mm	24°C/31°C	MANAUS	65%	4mm	24°C/32°C
BELO HORIZONTE	55%	3mm	17°C/24°C	NATAL	65%	34mm	26°C/30°C
BOA VISTA	70%	6mm	25°C/30°C	PALMAS	70%	6mm	23°C/30°C
BRASÍLIA	75%	4mm	19°C/26°C	PORTO ALEGRE	0%	0mm	14°C/24°C
CAMPO GRANDE	20%	0mm	20°C/29°C	PORTO VELHO	75%	7mm	24°C/31°C
CUIABÁ	40%	0mm	25°C/33°C	RECIFE	55%	12mm	27°C/31°C
CURITIBA	10%	0mm	13°C/21°C	RIO BRANCO	70%	12mm	22°C/31°C
FLORIANÓPOLIS	10%	0mm	16°C/23°C	RIO DE JANEIRO	25%	1mm	21°C/25°C
FORTALEZA	85%	24mm	26°C/31°C	SALVADOR	80%	13mm	25°C/29°C
GOIÂNIA	40%	0mm	21°C/30°C	SÃO LUÍS	80%	11mm	25°C/30°C
JOÃO PESSOA	80%	20mm	25°C/29°C	TERESINA	65%	6mm	25°C/32°C
MACAPÁ	65%	7mm	25°C/31°C	VITÓRIA	25%	1mm	21°C/27°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	19°C/30°C	LOS ANGELES	-5h	12°C/20°C
ATENAS	+5h	17°C/22°C	MADRID	+4h	11°C/17°C
BARCELONA	+4h	13°C/19°C	MIAMI	-1h	24°C/28°C
BERLIM	+4h	11°C/22°C	MONTEVIDÉU	0h	11°C/18°C
BRUXELAS	+4h	10°C/18°C	MOSCOU	+6h	8°C/15°C
BUENOS AIRES	0h	17°C/22°C	NOVA YORK	-1h	10°C/14°C
CARACAS	-1h	21°C/26°C	PARIS	+4h	11°C/18°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	16°C/28°C	ROMA	+4h	14°C/22°C
ESTOCOLMO	+4h	4°C/12°C	SANTIAGO	0h	9°C/25°C
GENEBRA	+4h	8°C/17°C	SYDNEY	+14h	18°C/21°C
JOANESBURGO	+5h	11°C/21°C	TEL-AVIV	+5h	15°C/21°C
LIMA	-2h	19°C/24°C	TÓQUIO	+12h	14°C/21°C
LISBOA	+3h	11°C/19°C	TORONTO	-1h	5°C/12°C
LONDRES	+3h	9°C/16°C	WASHINGTON	-1h	18°C/25°C

Saúde

Pesquisa aponta que álcool pode acelerar o envelhecimento cerebral

Feito por faculdade da Carolina do Norte, nos EUA, o trabalho examinou 58 pessoas e conclui: não há padrão seguro de consumo

O consumo de álcool leva ao envelhecimento do cérebro mesmo em adultos jovens. De acordo com pesquisa publicada em fevereiro no periódico *Alcohol: Clinical & Experimental Research*, a bebida provoca mudanças que podem comprometer o desempenho cognitivo. Conduzido por cientistas da Universidade da Carolina do Norte, nos EUA, é o primeiro estudo a demonstrar essa associação usando uma ferramenta de inteligência artificial.

Já se sabe que o hábito de beber em excesso leva ao declínio cognitivo. "O álcool é sabidamente tóxico, ele deprime o sistema nervoso central e, cada vez que a pessoa bebe em excesso, morrem milhares de neurônios", explica o neurologista Ivan Okamoto, do Hospital Israelita Albert Einstein. O abuso está por trás de um quadro chamado demência alcoólica, que afeta a memória e a cognição. "O cérebro atrofia a longo prazo. É um quadro irreversível", adverte Okamoto. "Quanto mais cedo a pessoa começa a beber, maior o risco de dependência", adverte.

Para investigar a relação entre hábitos de consumo etílico e desempenho cognitivo, os autores avaliaram 58 voluntários com idades entre 22 e 40 anos que reportaram beber de forma leve ou moderada. Eles foram submetidos a testes cognitivos que medem a chamada flexibilidade comportamental, capacidade que permite adaptação a mudanças, por exemplo. Todos também passaram por exames de ressonância magnética.

Depois, uma ferramenta de inteligência artificial cruzou todas as informações, incluindo idade, cronologia do uso do álcool e o desempenho no teste, para estimar a idade cerebral. Os resultados mostraram que, quanto maior a pontuação no uso do álcool, maior a quantidade de erros na avaliação e maior a aceleração do envelhecimento do cérebro.

Segundo os autores, os achados sugerem que mesmo pequenas quantidades da substância podem envelhecer o cérebro mais do que se acreditava. No entanto, mais pesquisas são necessárias para avaliar o impacto disso no declínio cognitivo.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), não existe um padrão de consumo de álcool que seja absolutamente seguro. Mesmo em baixas doses, a bebida pode trazer riscos. Mas o impacto depende de vários fatores, incluindo quantidade, frequência e características pessoais. O Centro para Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos EUA considera que o consumo moderado é, no máximo, de duas doses diárias para homem e só uma para mulher. ● GABRIELA CUPANI

Especialista alerta
Quanto mais cedo se começa a beber, maior o risco de adquirir a dependência

SÃO PAULO RECLAMA

Melhorias na sinalização de trânsito na zona leste

Reclamação de Maria Amélia Santos de Oliveira: "Gostaria de ajuda do **Estadão** para cobrar melhorias ao bairro Parque Residencial D'Abril, zona leste de São Paulo. Um dos pedidos é para pintura de lombada na Rua Carlos Gilberto Campaglia. O outro pedido é sobre pintura de lombada na Rua Cravari, na altura do número 5. Todas as solicitações foram feitas por mim. Agradeço desde já o apoio."

Resposta: "A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) informa que foi elaborado um projeto de sinalização para a Rua Carlos Gilberto Campaglia visando a repintura e a readequação da lombada, além da instalação de novas placas com limites de velocidade, informações sobre estacionamento e alerta para a presença do obstáculo. Já na Rua Cravari, próximo ao número 5, outro projeto prevê a readequação de uma lombada, a repintura de outras duas e a colocação de novas placas para orientar os motoristas sobre a existência dos redutores de velocidade." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Secção administrativa

Obtivemos a seguinte cópia do relatorio trazido á assembléa provincial pela commissão de exame de contas do thesouro. A importancia deste documento está na exposição de despezas autorisadas pela presidencia da provincia que á comissão de contas foi possivel averiguar e computar. Trazemos á apreciação publica esta notavel amostra da desordem financeira em que vamos, deixando de fazer commentarios, quer nesse ponto, quer em referencia ás conclusões do relatorio, que nos parecem incomprehensiveis (...) ●

CORREÇÕES

Dengue. O Brasil ultrapassou 1 milhão de casos de dengue no ano de 2025, e não 1 milhão de mortes pela doença, como informado incorretamente em título de reportagem publicada no último sábado (19/4, pág. A19). A informação correta foi publicada na reportagem Casos de dengue chegam a 1 milhão no Brasil (20/4, pág. A22).

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Obituário

WILSON AUGUSTO FIGUEIREDO 1924 – 2025

Wilson Augusto Figueiredo, jornalista, poeta e escritor brasileiro, morreu ontem aos 100 anos. Conhecido pelos amigos como Figueiró, iniciou a carreira jornalística em Belo Horizonte e nos anos 1950 mudou-se para o Rio. No 'Jornal do Brasil', atuou por 5 décadas. No final da carreira, integrou a equipe da FSB Comunicação. A produção literária inclui "A Mecânica do Azul" (1946), de poesias. Nelson Rodrigues o descreveu como um jornalista que, por ser poeta, estava "sempre a um milímetro de delírio", enxergando além da objetividade.

Maria de Lourdes Campos de Azevedo Canto – Dia 20, aos 99 anos. Filha de Juvenal de Campos Filho e Maria Orminda Kenworthy Campos. Era viúva de Manoel Polycarpo de Azevedo Canto. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério de São Paulo.

Hermelindo Gonçalves de Medeiros – Dia 19, aos 91 anos. Filho de Benedito Gonçalves de Medeiros e Arlinda Rosa de Souza de Medeiros. Viúvo de Shirley Ramos de Medeiros. Deixa os filhos Vera Lucia, Carlos Henrique, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br

Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br

Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/

Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**



Futebol

Sem Dorival, Corinthians negocia a volta de Tite

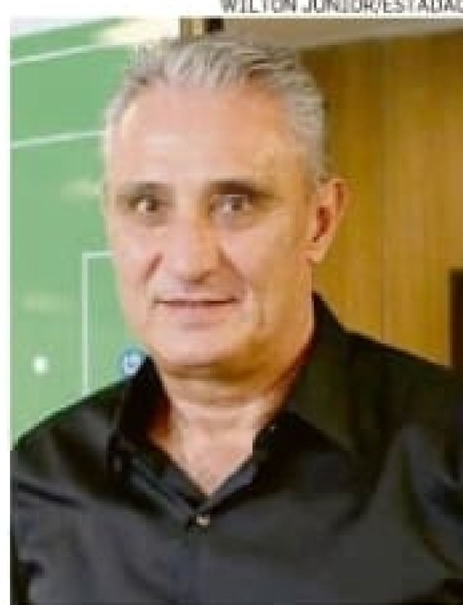
Reunião hoje pode definir avanço da negociação. Se concretizada, será a quarta passagem do técnico campeão mundial em 2012 pelo time alvinegro

O Corinthians definiu que Adenor Leonardo Bachi, o Tite, é a prioridade para substituir o técnico Ramón Díaz, demitido na semana passada. Fracassada a negociação com Dorival Júnior, o clube paulista não tem outro nome em mente senão o do treinador mais vitorioso de sua história.

O diretor Fabinho Soldado procurou Gilmar Veloz, empresário de Tite, anteontem, para fazer uma consulta. Ao contrário do que fizera com Santos e outros times, o treinador se animou e avisou seu agente que toparia negociar. Por isso, resolveu pausar a negociação com o Al-Hilal, da Arábia Saudita, com o qual conversava há dias para ser o provável substituto de Jorge Jesus quando o português deixar o cargo, no segundo semestre.

Sem as propostas esperadas da Europa, Tite entendia ser positivo uma jornada na Arábia Saudita, cuja liga está em ascensão, turbinada com bilhões do PIF, fundo de investimento do governo. Ele, aliás, não acertou por detalhes com o Al-Hilal em 2023, antes de assumir o Flamengo. No entanto, o Corinthians apareceu e tudo mudou.

WILTON JUNIOR/ESTADÃO



O técnico Tite, que já teve três passagens pelo time alvinegro

O técnico gaúcho de 63 anos disse ao seu agente que está disposto a ouvir os dirigentes do Corinthians e dará prioridade ao clube do qual se tornou ídolo, ainda que a relação com a torcida tenha azedado depois de ele ter optado por treinar o Flamengo, há dois anos.

As primeiras conversas foram positivas. Hoje, uma nova reunião pode significar o avanço na negociação. No Corinthians, o assunto é tratado com cautela por ora, mas também com certo otimismo depois da sinalização de Tite de que comandar o clube pela quarta vez está nos seus planos. É esperado que exista um desfecho nesta semana.

O treinador gostou da mobilização de parte da torcida que decidiu relevar as mágoas do passado e se alegrou com a possibilidade de o gaúcho voltar depois de nove anos.

No sábado, na vitória sobre o Sport pelo Brasileirão, o time corintiano foi comandado interinamente pelo treinador da equipe sub-20, Orlando Ribeiro. Se ainda não tiver definição e regularização de um novo nome até quinta-feira, Ribeiro vai dirigir o time diante do Racing de Montevidéu, na Neo Química Arena.

Auge

Em sua segunda passagem pelo clube, técnico conquistou Libertadores e Mundial

Caso Tite e Corinthians fechem um novo acordo, será a quarta vez que ele comandará o time corintiano. A primeira foi em 2004 e 2005, a segunda de 2010 a 2013 e a terceira, nos anos de 2015 e 2016.

A segunda passagem foi o auge. Na temporada de 2012, o técnico levou o clube ao inédito título da Libertadores, de forma invicta. E, para coroar a temporada, a equipe bateu o Chelsea e foi campeã mundial.

Depois que saiu do Flamengo, seu trabalho mais recente, o técnico cogitou trabalhar na Europa e chegou a excursionar pelo continente. ●

São Paulo

Lucas Moura segue como desfalque para partida de amanhã pela Libertadores

O São Paulo voltou a treinar ontem, mas Lucas Moura ainda se recupera de lesão e será desfalque amanhã contra o Libertad, no Paraguai, pela Libertadores: "Estou louco para voltar, para estar em campo, mas existe um prazo biológico para respeitar. A lesão não foi simples, mas estou recuperando bem. Se Deus quiser, mais uns dias estarei de volta", disse. ●

Palmeiras

Líder do Brasileirão iguala marca de seis vitórias seguidas obtida em 2023

A vitória sobre o Fortaleza não deu apenas a liderança do Brasileirão ao Palmeiras. O resultado garantiu uma sequência de seis triunfos consecutivos, marca que a equipe não atingia desde o começo da temporada de 2023. Além do time cearense, o Palmeiras venceu Internacional (1 a 0), Corinthians (2 a 0), Cerro Porteño (1 a 0), Sport (2 a 1) e Sporting Cristal (3 a 2). ●

Irreverência nos gramados

Morre ex-goleiro argentino Hugo Gatti, ídolo do Boca Juniors e bicampeão da Libertadores

Morreu anteontem o ex-goleiro argentino Hugo Gatti, de 80 anos, vítima de problemas respiratórios. Ídolo do Boca Juniors e atleta da seleção argentina na Copa de 1966, o camisa 1 se destacou pelas defesas, pela irreverência e pela "loucura" em campo. Com o Boca Juniors ganhou duas Copas Libertadores, sendo a de 1977 diante do brasileiro Cruzeiro. ●

EDUARDO DI BAIA/AP-14/9/1977



Tênis

João Fonseca volta às quadras em Madri e pode pegar 12º do mundo na 2ª rodada

O tenista brasileiro João Fonseca retorna às quadras nesta semana, no Masters 1000 de Madri, após cair seis posições no ranking. O 65.º do mundo terá uma chave complicada: vai estrear diante de um tenista vindo do qualificatório e, se passar à segunda rodada, pode enfrentar o norte-americano Tommy Paul, 12.º do ranking. ●

Santos espera Neymar e cogita efetivar Sampaio

A derrota por 2 a 1 para o São Paulo, anteontem, marcou o primeiro revés do Santos sob o comando interino de César Sampaio. Mesmo com o tropeço, o presidente do clube, Marcelo Teixeira, não descartou a possibilidade de efetivar o ex-jogador no cargo, caso o departamento de futebol não encontre uma alternativa "segura" no mercado. A busca por um novo técnico segue a cargo do CEO Pedro Martins.

"Tem chance de efetivar o César Sampaio se o Santos não conseguir uma alternativa segura para a continuidade do trabalho. O César foi contratado para a comissão técnica permanente. A gente aguarda esse trabalho do departamento de futebol para ter definições nesta semana", afirmou Teixeira.

O clube também observa com atenção o processo de recuperação de Neymar, que voltou a se machucar e ainda não tem data para retornar aos gramados. Apesar do novo revés físico, Teixeira reforçou a importância do camisa 11 no projeto alvinegro, mesmo fora de campo.

"Existe um projeto com Neymar. Esse trabalho independe dele estar jogando ou não. Nós queremos sempre contar com o Neymar", disse. "Ele vem fazendo trabalho de fortalecimento, não tem o tempo adequado por causa das adaptações nos treinos. Acreditamos que possa haver a possibilidade de ele poder retornar o mais rápido possível", concluiu.

Com apenas quatro pontos no Brasileirão, o Santos está na zona de rebaixamento. O time volta a campo no próximo domingo, às 20h30, contra o Bragantino na Vila Belmiro. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL

- **Copa Libertadores**
LDU x Flamengo
19h / ESPN e Disney+
- **Copa Sul-Americana**
Boston River x Nacional Potosí
19h / ESPN 4 e Disney+
- **Copa do Brasil Sub-17**
Flamengo x Vasco (semifinal)
15h30 / SporTV
- **Campeonato Espanhol**
Valência x Espanyol
14h / ESPN 4 e Disney+
- **Campeonato Inglês**
Manchester City x Aston Villa
16h / ESPN e Disney+
- **Campeonato Saudita**
Damac x Al Nassr
12h45 / BandSports

BASQUETE

- **NBA**
Indiana Pacers x Milwaukee Bucks
20h / Prime Video
Oklahoma City Thunder x Memphis Grizzlies
20h30 / ESPN2, Disney+ e Prime Video

VÔLEI

- **Superliga Masculina**
Campinas x Suzano (semifinal)
17h30 / SporTV 2

NATAÇÃO

- **Troféu Maria Lenk**
Finais
18h30 / SporTV 3

Eufrázio

Laureus World Sports Awards

Rebeca, a primeira brasileira a levar o 'Oscar do Esporte'

Prêmio inédito para ginasta campeã olímpica foi anunciado ontem em Madri



MANU FERNANDEZ/AP

Atleta com o troféu recebido durante a cerimônia na Espanha

Após brilhar na Olimpíada de Paris, em 2024, com uma medalha de ouro, duas de prata e uma de bronze, a ginasta brasileira Rebeca Andrade, de 25 anos, entrou para a história, ontem, ao ser a primeira mulher brasileira a conquistar um prêmio no Laureus World Sports Awards, considerado o "Oscar do Esporte". A cerimônia foi no Salão de Cristal do Palácio de Cibeles, em Madri, na Espanha.

Premiada na categoria de Melhor Retorno do Ano, Rebeca emocionou o público com seu discurso. Após enfrentar três cirurgias e um longo período de recuperação, a ginasta brilhou em Paris 2024 com uma campanha histórica que lhe rendeu medalhas de ouro no solo (superando Simone Biles), prata no individual geral e no salto e bronze por equipes.

Paris 2024

Na Olimpíada passada, brasileira levou quatro medalhas e superou Simone Biles no solo

"Fico feliz de ser uma grande referência para as gerações que estão vindo e para as pessoas em geral, (referência) de força, de mostrar que a gente pode alcançar os nossos objetivos independentemente do lugar de onde a gente tenha vindo", disse Rebeca.

Entre os homens, o destaque foi o sueco Armand Duplantis, eleito o Melhor Esportista do Ano. O saltador, que quebrou o recorde mundial do salto com vara pela 11ª vez ao atingir 6,27 metros em fevereiro de 2025, segue como uma das maiores figuras do atletismo atual. Bicampeão olímpico, tricampeão mundial ao ar livre e também três vezes campeão em pista coberta, Duplantis agradeceu às pessoas que o inspiraram ao longo da carreira. "Sou produto do meu meio. Quero agradecer aos meus pais... É loucura", declarou.

O prêmio de Melhor Equipe do Ano foi para o Real Madrid, reconhecido por uma temporada impecável em 2024. O clube levantou cinco troféus: Campeonato Espanhol, Supercopa da Espanha, Supercopa da Europa, Liga dos Campeões e Copa Intercontinental. Representando o time espanhol, o meio-campista Luka Modric destacou a excelência coletiva: "Mostramos nossa excelência em campo. O Real é uma equipe que está no melhor nível."

Na categoria Revelação do Ano brilhou o jovem Lamine Yamal, atacante do Barcelona e da seleção espanhola. Aos 17 anos, o prodígio foi campeão da Eurocopa de 2024, tornando-se o jogador mais jovem da história a conquistar o torneio. Em um discurso gravado, Yamal lamentou não estar presente fisicamente, mas valorizou o reconhecimento: "Sem meus companheiros de time não teria conquistado o prêmio."

Outros nomes consagrados também foram homenageados na noite. O surfista americano Kelly Slater recebeu o troféu de Trajetória Profissional, enquanto o agora tenista aposentado Rafael Nadal foi reconhecido como Ícone do Esporte.

O Brasil já havia ganho o "Oscar do Esporte", mas só com homens: o nadador Daniel Dias (Melhor Atleta com Deficiência em 2009, 2013 e 2016), Ronaldo Fenômeno (Retorno do Ano em 2003), a seleção brasileira de futebol (Equipe do Ano em 2003) e o skatista Bob Burnquist (Melhor Atleta de Esportes de Ação em 2002). ●

JBS
APRESENTA

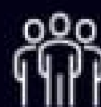
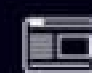
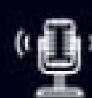
prêmio paladar
ESTADÃO



AGOSTO 2025

O portal referência em **GASTRONOMIA**, **RECEITAS** e **NOTÍCIAS** elege os melhores **BARES** e **RESTAURANTES** de São Paulo.

E mais
HONRA AO MÉRITO
História, criatividade e talentos que impulsionam o setor na cidade.

 MARATONA SOCIAL
 HUB DIGITAL
 GUIA GASTRONÔMICO
 QUADRO NA RÁDIO ELDORADO

Realização: ESTADÃO 150 paladar 20 ANOS
Parceria: ESTADÃO BLUE STUDIO FIA BUSINESS SCHOOL

Conecte a sua **marca** a um **público** altamente **qualificado** que valoriza a **excelência** em **produtos** e **serviços**.

Escreva para **publicacoes@estadao.com**

MILAN LEILÕES
41 ANOS
Soluções para:
• Industrias
• Bancos
• Seguradoras
info@milanleiloes.com.br

INCLUI CLASSIFICADOS
ECONOMIA & NEGÓCIOS E&N
TERÇA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO





B1
DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Impostos Projeto do governo

IR menor de empresas põe dividendos na mira de nova tributação da renda

Companhias com ações negociadas em Bolsa pagam, em média, 18% de IR sobre lucro; porcentual será levado em conta para saber se dividendos de alta renda serão taxados

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

As empresas com ações negociadas na Bolsa de Valores pagam menos impostos do que o esperado no País. Segundo estudo liderado pelo especialista em contas públicas Manoel Pires, as companhias de capital aberto pagam de Imposto de Renda, em média, bem abaixo de 34% – que é a alíquota de referência na tributação dos lucros. A consequência disso é que, com a proposta de reforma da renda apresentada pelo governo ao Congresso, os sócios e investidores dessas empresas, caso enquadrados na categoria de alta renda, terão de pagar mais imposto.

O estudo do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV) é assinado por Pires, Pedro Romero Marques e José Bergamin, e teve como base a tributação efetiva média de 338 empresas de nove diferentes setores econômicos entre 2012 e 2022: bens industriais, comunicações, consumo cíclico, consumo não cíclico, materiais básicos, petróleo, gás e combustíveis, saúde, tecnologia da informação, utilidade pública e outros.

A média, levando em consideração diferentes critérios para medir a tributação, foi de 18,08%. A maior alíquota recai sobre as empresas do setor de bens industriais (21,60%) e a menor, sobre outros e consumo cíclico (14,42%).

Nenhum dos segmentos, portanto, chegou perto de 34% – a chamada alíquota nominal sobre o lucro das companhias no Brasil, sendo o valor máximo de 25% referentes ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e 9% à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Já no caso das empresas financeiras, a alíquota máxima pode chegar a 45%.

A proposta do governo prevê que pessoas de rendimento mais alto – a partir de R$ 50 mil mensais – devem recolher um Imposto de Renda mínimo, que seria crescente até chegar a 10% no caso de quem ganha R$ 100 mil ou mais por mês.

A tributação adicional ocorreria sobre os ganhos obtidos por meio de dividendos recebidos de empresas das quais os contribuintes podem ser sócios, acionistas ou investidores. Pagamentos mensais de dividendos superiores a R$ 50 mil por empresa seriam tributados na fonte em 10%.

Se a pessoa física que receber esses recursos não for enquadrada na categoria de mais rico, receberá os valores de volta na restituição do IR no ano seguinte. Já quem for enquadrado, será tributado.

INEDITISMO. Esse enquadramento da pessoa física leva em consideração o que ela paga efetivamente de IR e também o quanto a empresa pagou antes de distribuir lucros e dividendos. Se a tributação foi igual ou superior a 34%, ela foge da tributação. Mas se for menor, o sócio, acionista ou investidor verá seus dividendos serem tributados para compor o IR mínimo da alta renda.

Essa é uma novidade trazida na proposta da equipe econômica: levar em consideração a tributação efetiva das empresas, e não a que está no papel.

Carga
Maior alíquota de IR recai sobre as empresas do setor de bens industriais (21,60%)

Segundo o governo, a tributação das companhias entrou na reforma da renda como forma de contabilizar o que o sócio já pagou na pessoa jurídica, evitando a bitributação do dividendo. Mas a alíquota a ser considerada será a efetiva, ou seja, a que a empresa realmente recolheu em IRRJ e CSLL somados.

"O governo entende que a discussão não pode se dar sobre alíquotas nominais, que não têm correlação com a realidade, e sim sobre alíquotas efetivas, que são substancialmente menores", informou a equipe econômica. Por isso, especialistas já começaram a discutir qual é a tributação efetiva que incide sobre as empresas, para saber se os seus dividendos podem ser alvo da nova tributação.

A previsão é de que a Câmara instale nos próximos dias uma comissão especial para avaliar o projeto do governo. O colegiado será presidido pelo deputado Rubens Pereira Júnior (PT-MA), vice-líder do governo, enquanto a relatoria caberá ao deputado Arthur Lira (PP-AL). Parlamentares já indicaram que querem mudar pontos do projeto. O PP, por exemplo, defende ampliar a faixa de corte para a taxação da alta renda de R$ 50 mil para R$ 150 mil mensais, além de elevar a CSLL aplicada exclusivamente a instituições financeiras com lucro líquido anual superior a R$ 1 bilhão. ●

ANALISTAS VEEM FALTA DE CLAREZA SOBRE CÁLCULO DE ALÍQUOTA EFETIVA. PÁG. B2

TRIBUTAÇÃO DE EMPRESAS NA BOLSA

Carga tributária efetiva média por setores

SETOR	EM PORCENTAGEM
BENS INDUSTRIAIS	21,60
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	20,67
SAÚDE	20,57
UTILIDADE PÚBLICA	19,58
PETRÓLEO GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS	18,22
COMUNICAÇÕES	17,61
MATERIAIS BÁSICOS	16,63
CONSUMO NÃO CÍCLICO	15,84
OUTROS	14,29
GERAL	**18,08**

FONTES: MANOEL PIRES, PEDRO ROMERO MARQUES E JOSÉ BERGAMIN (FGV/IBRE) COM INFORMAÇÕES DOS BALANÇOS PATRIMONIAIS DAS EMPRESAS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Comunicado de recall
Compromisso Hyundai com o meio ambiente



A **HYUNDAI MOTOR BRASIL** convoca os proprietários dos veículos CRETA equipados com motor 1.6 TGDI, ano/modelo 2025/2025, fabricados entre 13/1/2025 e 5/2/2025, de chassis 9BHPE81FGSP173015 a 9BHPE81FGSP199870, não sequenciais, para comparecer a uma concessionária Hyundai a fim de realizar a atualização do software do sistema de diagnóstico de bordo da unidade de controle eletrônica (ECU) de forma gratuita.

Modelo/ano	Período de fabricação	Chassis (8 últimos dígitos)
CRETA 1.6 TGDI 2025/2025	13/1/2025 a 5/2/2025	SP173015 a SP199870

Razões técnicas: foi identificada uma falha no processo de armazenagem permanente dos registros, em desacordo com os parâmetros estabelecidos para a fase L8 do Proconve.

Importante: essa falha não representa risco à segurança, não compromete o funcionamento do veículo e não afeta o índice de emissão de poluentes.

Riscos e implicações: mesmo sem impactar a segurança ou o meio ambiente, será necessário realizar a atualização do software do sistema de diagnóstico de bordo da unidade de controle eletrônica (ECU) para garantir a conformidade com a legislação ambiental vigente.

Início do atendimento: 22/4/2025

Solução: atualização do software do sistema de diagnóstico de bordo da unidade de controle eletrônica (ECU).

Contato: o agendamento para a atualização pode ser realizado diretamente na concessionária Hyundai de sua preferência. Em caso de dúvidas, entre em contato com a Central de Relacionamento Hyundai pelo telefone ou WhatsApp 0800-770-3355, de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, e, aos sábados, das 9h às 15h, ou acesse o site www.hyundai.com.br/servicos/recall.

Locais de atendimento e duração do reparo: a atualização do software do sistema de diagnóstico de bordo será realizada na rede de concessionárias Hyundai, com duração de aproximadamente 1 (uma) hora.

Recomendação: faça o agendamento na concessionária Hyundai de sua preferência o mais breve possível.

A Hyundai reforça seu compromisso com a qualidade, a segurança, o meio ambiente e o respeito ao consumidor.

Desacelere. Seu bem maior é a vida.
HYUNDAI

Revisão tarifária do gás preocupa consumidores paulistas

ARTIGO

Lucien Belmonte
Presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Vidro (Abividro), é coordenador do Fórum do Gás

Já foram realizadas duas consultas públicas para embasar a revisão tarifária do gás natural em São Paulo e uma série de proposições preocupa os consumidores de energia. A julgar pelo que está colocado, a partir do segundo semestre deste ano a tarifa do gás vai subir, e muito.

A Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsesp) apresentou uma proposta de custeio de investimentos para a conexão dos fornecedores de biometano à rede de distribuição de gás. São louváveis os esforços para descarbonizar o setor, mas a ideia da Arsesp é que as despesas sejam custeadas pela tarifa. Assim, os produtores de açúcar e álcool e os empreiteiros de aterros que desejam entrar nesse filão serão financiados pelos consumidores paulistas. Vale lembrar que a Comgás integra o Grupo Cosan, tradicional no setor de açúcar e álcool. A descarbonização é necessária e a participação do setor sucroenergético é bem-vinda, mas sem subsídio.

Discute-se a interconexão entre as áreas de concessão, envolvendo a Gás Brasiliano, Naturgy e Comgás, as três concessionárias que atuam em São Paulo. Dizem que haverá benefícios para a prestação do serviço e ganhos de segurança energética. Isso teria de ser executado com prudência e transparência, mas vão engordar a conta de gás, pois, mais uma vez, se pretende que o consumidor banque.

Cabe à Arsesp zelar pela modicidade da tarifa. A calibragem está equivocada e pende contra o elo mais fraco

A Arsesp usa como referência uma alíquota de Imposto de Renda de 34% para o cálculo da tarifa, presumindo ser este o custo das distribuidoras com o Fisco. Mas um levantamento da Associação Brasileira das Indústrias de Vidro (Abividro) a partir dos balanços das distribuidoras, indica que as concessionárias pagam menos imposto (em torno de 25%).

A Arsesp diz considerar uma contabilidade regulatória, porém, essa opção mais "conservadora" favorece indevidamente as concessionárias. Nos países onde a regulação é calibrada, os excedentes são revertidos ao consumidor na forma de redução da conta de energia. Não vemos isso aqui. Basta lembrar a saga dos valores pagos injustamente de ICMS e PIS/Cofins pelos consumidores e que ainda não foram restituídos. A calibragem está equivocada e pende contra o elo mais fraco, os consumidores.

Órgão regulador não é instituição de fomento. Cabe à Arsesp zelar pela modicidade tarifária, e não trabalhar indiscriminadamente para engordar a tarifa e os investimentos que beneficiarão em grande medida as distribuidoras. A regulação não pode deixar de lado o equilíbrio e a sustentabilidade do setor. Não é o que se espera de uma agência reguladora. ●

Impostos **Projeto do governo**

Especialistas veem falta de clareza sobre cálculo de tributação efetiva

Para governo, ajustes poderão ser feitos para detalhar os conceitos de alíquota efetiva durante tramitação de projeto no Congresso

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

O estudo liderado pelo especialista em contas públicas Manoel Pires indica que investidores enquadrados como de alta renda que recebem dividendos de empresas listadas na Bolsa de Valores muito provavelmente serão taxados.

"Vai ter efeito tributário, sim. Esse limite que foi colocado (*no projeto apresentado pelo governo ao Congresso, de 34%*) foi um limite para situações mais extremas, para evitar uma carga tributária excessiva sobre a empresa. Mas a maior parte das empresas não vai atingir esse limite; então, vai ter um efeito tributário, sim (*ou seja, o dividendo será tributado*)", disse Pires, que é coordenador do Centro de Política Fiscal e Orçamento do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV) e professor da UnB.

O estudo, assinado também pelos economistas Pedro Romero Marques e José Bergamin, verificou a alíquota efetiva paga de Imposto de Renda pelas empresas segundo quatro diferentes critérios. A diferença ocorre principalmente em razão de redutores, previstos em lei, da tributação das empresas. São desde benefícios tributários setoriais ou regionais até bônus contábeis que reduzem a base de cálculo sobre a qual incide a tributação.

Advogados tributaristas afirmam que o texto apresentado pela equipe econômica não esclarece como será calculada a alíquota efetiva das empresas para a nova tributação de Imposto de Renda sobre os mais ricos – ou seja, o que será levado em consideração para se chegar a esse resultado.

Em reunião na Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE) no fim de março, o tributarista Luiz Bichara observou que empresas que são beneficiadas por incentivos, como os oferecidos para as que se instalam nas Regiões Norte e Nordeste e também para aquelas que oferecem bolsas de estudos do Prouni, obtêm descontos que fazem baixar a alíquota de IR que pagam. Há ainda empresas que abatem do IR prejuízos tributários registrados no passado e outras que abatem gastos com investimentos, como a compra de máquinas e equipamentos.

Essas medidas são exemplos de redutores da alíquota efetiva autorizados em lei. Seus sócios poderão ser taxados sem considerar os redutores? Ou os redutores serão considerados na conta, inflando a alíquota efetiva? O secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, e o secretário especial de reformas econômicas, Marcos Pinto, não cravaram o entendimento.

Barreirinhas prometeu que a Receita irá fornecer ao acionista ou investidor a alíquota efetiva da empresa originária do dividendo como informação automática na declaração pré-preenchida do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF). Tributaristas seguem em dúvida.

Auxiliar do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que participou da elaboração da proposta afirmou à reportagem que o objetivo é tributar o sócio da empresa que pagou menos imposto, sem exceções. Ou seja, os benefícios não serão descontados.

Bichara chegou a apresentar outro complicador: "Se (*a pessoa física*) tem ações de dez empresas na Bolsa, então, ele vai ter de descobrir qual é o lucro, o lucro líquido, o lucro contábil (*métricas para se chegar à alíquota efetiva*) de cada uma dessas empresas para calcular o seu tributo, sendo que há um descasamento temporal – porque ele tem de entregar a declaração de IR da pessoa física em meados de março. E essas empresas que são cotadas em Bolsa têm até abril para publicar informações financeiras", afirmou.

"Esse limite que foi colocado (de 34%) foi um limite para situações mais extremas, para evitar uma carga tributária excessiva sobre a empresa. Mas a maior parte das empresas não vai atingir esse limite; então, vai ter um efeito tributário"


Manoel Pires
Especialista em contas públicas

Manoel Pires concorda que falta clareza na proposta do governo sobre o cálculo da alíquota efetiva. "Isso é uma coisa que na tramitação do Congresso, certamente, os parlamentares vão querer um pouco mais de transparência", afirma. "Pode ser que eles queiram diferenciar o lucro (*tributável das empresas*) do Simples, do lucro presumido e do lucro real, porque as cargas efetivas são muito diferentes. Então, vai ter um longo debate aí para deixar isso mais claro".

Pires diz que não há certo ou errado nesse entendimento. "A legislação que foi encaminhada não trata disso, como se fosse uma coisa simples. Não é uma coisa simples. E é uma decisão que faz diferença, pode mudar a conta, se você (*o contribuinte enquadrado como mais rico*) vai pagar mais ou menos imposto."

Na equipe econômica, a leitura é de que ajustes podem ser feitos para detalhar os conceitos de alíquota efetiva durante a tramitação no Congresso e em conversas com representantes do setor privado.

'EFEITOS PERVERSOS'. Para o advogado João Aldinucci, consultor da Federação das Indústrias do Paraná (Fiep), a proposta do governo traz "consequências mais perversas" para empresas que fazem parte do regime de lucro presumido e do Simples.

Segundo o Ministério da Fazenda, as alíquotas efetivas médias nesses dois regimes são de 11% e 6%, respectivamente, o que torna seus sócios ainda mais suscetíveis à tributação sobre o dividendo caso sejam de alta renda (acima dos R$ 50 mil mensais).

"A medida desvirtua o lucro presumido", afirma Aldinucci. "Como o próprio nome diz, o lucro presumido faz uma presunção do lucro em cima da receita. Na prestação de serviços, o lucro presumido é de 32%. O desvirtuamento acontece porque, no cálculo da alíquota efetiva, não será considerado o lucro presumido, mas o lucro contábil."

Redutores
Legislação atual prevê benefícios a empresas para abater valor pago de IR

Uma das preocupações de tributaristas é de que, numa tentativa de escapar da tributação, sócios passem a contabilizar despesas pessoais nas contas da empresa. Dessa forma, se reduz o pagamento via dividendos, alvo das atenções do governo com a nova tributação do IR, e também a tributação da empresa.

Aldinucci observa que a última proposta de reforma do IR, apresentada no governo Jair Bolsonaro, listava as possibilidades de distribuição disfarçada de lucros. A proposta não avançou por resistência até da Receita, que viu perda de arrecadação com o texto que chegou a ser discutido no Congresso. ●

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 90004/2025

UASG – 380254 - PENITENCIÁRIA FEMININA "SANDRA APARECIDA LÁRIO VIANNA" DE PIRAJUÍ

Modalidade: Pregão Eletrônico 90004/2025
Nº Processo: 006.00123163/2025-67
Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios perecíveis (leite e derivados), com entrega parcelada, para o período de 01/05/2025 a 31/08/2025.
Total de Itens Licitados: 04 (quatro) itens.
Valor total da licitação: R$ 134.228,00 (cento e trinta e quatro mil, duzentos e vinte e oito reais)
Disponibilidade do edital: 22/04/2025
Horário: das 08h00 às 17h00
Endereço: Estrada Vicinal João Pereira Martins, Km 01 - Zona Rural - CEP: 16.604-900 - Pirajuí/SP; e
Link do PNCP: https://www.gov.br/pncp/pt-br
Entrega das Propostas: a partir de 22/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 07/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

ESTADÃO 150

150 ANOS DE HISTÓRIA E TRADIÇÃO NO JORNALISMO PAUTADOS PELA TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE.

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS

ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI

ELDORADO FM 107.3 ESTADÃO BLUE STUDIO

AGÊNCIA ESTADO broadcast

DTT Treinamento e Consultoria Ltda.

Sociedade Simples Ltda. - CNPJ nº 07.865.954/0001-06

Assembleia Geral Ordinária - Edital de Convocação

São convidados os senhores quotistas da **DTT Treinamento e Consultoria Ltda.**, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social da Companhia, localizada à Av. Chucri Zaidan, 1240, 10º andar, Vila São Francisco, CEP 04711-130, São Paulo, SP, às 13h30, no dia 30 de abril de 2025, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia: (**a**) deliberação sobre os balanços mensais do exercício de 2024; (**b**) deliberação sobre o pagamento de pró-labore no exercício de 2024; (**c**) deliberação sobre a distribuição desproporcional dos lucros no exercício de 2024; (**d**) deliberação sobre o balanço anual e as demonstrações financeiras do exercício de 2024.

São Paulo, 22 de abril de 2025.
Marcelo Natale Rodriguez - Sócio Administrador.

Hesa 222 - Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/MF 46.617.150/0001-40 - NIRE 35 239 239 708

Deliberação da Sócia Única Realizada em 11/04/2025

Aos 11/04/2025, às 08:40min, na sede social em Mogi das Cruzes/SP. **Deliberações:** A Sócia Única aprova a redução do capital social de R$ 1.504.000,00 para R$ 1.327.711,00 mediante o cancelamento de 176.289 quotas com valor nominal de R$ 1,00 cada, das quais 6.289 quotas representam o prejuízo irreparável e 170.000 quotas representam o capital social em excesso. Aprova ainda, a distribuição dos R$ 170.000,00 representativos de tais quotas à Sócia Única. O montante devido para a Sócia Única em razão da redução de sua participação societária será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que a Sócia Única se compromete, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Nada mais. **Sócia: Helbor Empreendimentos S.A.** - *Henrique Borenstein.*

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA ELEITORAL

De acordo com o Artigo 13, parágrafo 1°, 2° e 3°, Artigo 14, letras "a" a "e" e incisos I e II do Artigo 15, Artigo 43, Artigo 44, Artigo 47 e seus Parágrafos do Estatuto da Federação de Trabalhadores Cristãos do Estado de São Paulo, FETCESP, por seu Presidente abaixo-assinado, este, no uso, da sua competência, **CONVOCA** os filiados para participarem da Assembleia Geral Ordinária Eleitoral a ser realizada **no dia 24 de maio de 2025**, na sede social, na Rua Jandaia, 218 – Bela Vista, nesta Capital, **às 10h em primeira convocação**, com no mínimo metade mais um dos filiados, **ou às 10:30hem segunda convocação**, com qualquer número, a fim de cumprir, de acordo com o Capítulo XV do Estatuto, a seguinte:

ORDEM DO DIA:

a) Eleição e posse da Diretoria da FETCESP para o triênio 2025/2027, iniciando em 24/05/2025 e terminando em 23/05/2027.

b) Outros assuntos.

São Paulo, 22 de Abril de 2025.
NEWTON ZADRA
Presidente

DNIT — MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE SUSPENSÃO

Pregão nº 90110/2025 - UASG 393003

Nº Processo: 50600004472202515. Comunicamos a suspensão da licitação supracitada, publicada no DOU de 04/04/2025. Objeto: Contratação de serviços continuados de apoio administrativo, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra.

ROSÂNGELA BEZERRA DOS SANTOS
Pregoeira

ELEIÇÃO SINDICAL - EDITAL DE RESULTADO DE PLEITO ELEITORAL PARA O MANDATO DE 18/07/2025 A 17/07/2029 - FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE REFEIÇÕES COLETIVAS E AFINS DO ESTADO DE SÃO PAULO - FETERCESP - CNPJ 67.984.419/0001-04 - Em cumprimento ao disposto no Estatuto Social (art. 101) tornamos público que no dia 17 de abril de 2025, foi realizada a eleição nesta entidade de classe, tendo sido eleitos os seguintes membros para compor os seus órgãos de administração e representação, bem como, os respectivos suplentes, todos integrantes da chapa nº 1, **Única Concorrente**, a saber: **Diretoria - Efetivos: Presidente** - Paulo Eduardo Ritz; **1º Vice Presidente** - Mario Augusto Rueda; **2º Vice Presidente** - Maria de Lourdes Santos Sousa; **Secretário Geral** - Julio Cesar Ferreira; **1º Secretário** - Carlos Nascimento da Silva; **Tesoureiro** - Luiz Antonio Ferreira; **1º Tesoureiro** - Cicero Firmino da Silva; **Diretor de Relações Trabalhistas** - Luis Paulo Rocha; **Diretor de Relações Intersindicais** - Elisio Golberto; **Diretor de Relações Públicas e Sociais** - Vagner da Silva Souza; **Diretores Suplentes** - Durcilene Pedroso; Gertrudes da Silva Gomes Brandão; Fernanda Gorete Candido Militão; Aretusa Rodrigues; Antonio Carlos de Moura Amorim; Duilio Aparecido Ferreira; Odimar Geraldo Ramos e Edson Fernando Souza dos Santos; **Conselho Fiscal - Efetivos** - Marcos Aparecido Moraes; Ivanilda da Silva Moraes e Anderson Rabello Rocha; **Conselho Fiscal - Suplentes** - Fernanda Gorete Candido Militão; Adriano Ferreira dos Santos e Denilce Maria Macena da Silva; **Delegados do Conselho de Representantes da Confederação - Efetivos** - Paulo Eduardo Ritz; Luiz Antonio Ferreira; **Delegados no Conselho de Representantes da Confederação - Suplentes** - Mario Augusto Rueda; Julio Cesar Ferreira. Cumprida a única formalidade, o senhor Presidente da Entidade, consoante o que dispõe o artigo 86 do Estatuto Social desta entidade, determinando que se lavrasse a presente Ata, a qual será assinada pelos presentes. São Paulo, 17 de abril de 2025. **Paulo Eduardo Ritz** - Presidente.

CONSEMA - CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE
CONVITE
AUDIÊNCIA PÚBLICA

O **Conselho Estadual do Meio Ambiente – CONSEMA**, usando de sua competência legal, CONVOCA Audiência Pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto ao Meio Ambiente – EIA/RIMA do empreendimento "**Obras de Ampliação do Aterro Sanitário – Fase SA4 do Centro de Gerenciamento de Resíduos – CGR Terrestre**", de responsabilidade da Terrestre Ambiental Ltda. (Processo IMPACTO nº 380/2024, e-ambiente CETESB. 092364/2024-24), conforme informações a seguir:
Data: **24 de abril de 2025**
Horário: **17 horas**
Local: **Auditório da SEDUC** – Secretaria de Educação da Prefeitura de Santos
Endereço: **Praça dos Andradas, 25/38 – Centro – SANTOS – SP.**
As inscrições para participação dos interessados serão feitas presencialmente **a partir das 16h00 do dia da Audiência Pública, na recepção do local do evento.**
Os estudos estão à disposição dos interessados para consulta no **Saguão do Pavimento Térreo da Prefeitura Municipal de Santos,** na Praça Visconde de Mauá, s/nº - Centro – Santos/SP, em dias úteis, das 10h às 16h.
A **cópia eletrônica** do EIA/RIMA também poderá ser encontrada na seguinte página eletrônica:
http://cetesb.sp.gov.br/licencimentoambiental/eia-rima/
Para assistir à TRANSMISSÃO AO VIVO, os interessados poderão acessar o endereço eletrônico:
youtube.com/@semilsp
Informações:
Tel.: (11) 3133-3622
E-mail: consema@sp.gov.br

Secretaria de Gestão — SALVADOR PREFEITURA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Salvador, capital do Estado da Bahia, por intermédio da Secretaria Municipal de Gestão (SEMGE), por meio da Comissão Central Permanente de Contratos (COMPEL), torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizada a seguinte licitação: Modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO - SEMGE N.º 90045/2025 - PROC: 232367/2024 - SEMGE,** cujo objeto **é a elaboração para registro de preços para aquisição de ÁLCOOL**, que tem por finalidade atender às necessidades da demanda do município, visando manter a assepsia dos ambientes, diante do grande fluxo de pessoas, evitando a proliferação de vírus e bactérias, além disso procura proporcionar uma estrutura limpa e mais adequada para a manutenção da limpeza em todo funcionalismo da administração da Prefeitura Municipal de Salvador, com a abertura da sessão no dia 14/05/2025, às 15h. Obs.: horário oficial de Brasília. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados, que poderão retirar, gratuitamente, da seguinte forma: Portal da SEMGE (www.gov.br/compras). Informações: compel@salvador.ba.gov.br.

Hesa 181 - Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/MF 28.797.856/0001-59 - NIRE 35 230 629 929

Deliberação da Sócia Única Realizada em 10/04/2025

Aos 10/04/2025, às 10h, na sede social em Mogi das Cruzes/SP. **Deliberações:** A Sócia Única aprova a redução do capital social de R$ 146.000,00 para R$ 49.541,00 mediante o cancelamento de 96.459 quotas, das quais 6.459 quotas representam o prejuízo irreparável e 90.000 quotas representam o capital social em excesso. Aprova, ainda, a distribuição dos R$ 90.000,00 representativos de tais quotas à Sócia Única. O montante devido para a Sócia Única em razão da redução de sua participação societária será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que a Sócia Única se compromete, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Nada mais. **Sócia: Helbor Empreendimentos S.A.** - *Henrique Borenstein.*

CEAGESP

CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO

CNPJ nº 62.463.005/0001-08 - NIRE nº 3530002780-9

Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação

Ficam os Senhores Acionistas da CEAGESP – Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo, convocados na forma do art. 124 da Lei nº 6.404/76, a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária no dia 30 de abril de 2.025, às 9 horas, na sede social da Companhia, à Avenida Doutor Gastão Vidigal, 1.946, 3º andar, Vila Leopoldina, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Reapresentação das demonstrações financeiras referentes a 2023; b) Eleição de membros do Conselho de Administração. Comunicamos que esta Assembleia Geral ocorrerá de forma PRESENCIAL.

São Paulo, 16 de abril de 2.025.
Moisés Savian - Presidente do Conselho de Administração.

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
RECEITA ESTADUAL DO PARANÁ - REPR

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2025–REPR (GMS PREG-e nº 64/2025)
Sistema eletrônico de compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) nº 90002/2025
UASG: 929215 – Secretaria de Estado da Fazenda

OBJETO: Contratação de empresa especializada para a **Prestação de serviços continuados de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de ar condicionado, com o fornecimento de peças, material, insumos e mão de obra necessários à completa execução dos serviços**, de forma a atender a demanda de repartições administrativas da Receita Estadual do Paraná (SEFA/REPR), conforme condições, quantitativos, requisitos e especificações técnicas detalhadas no ANEXO I – Termo de Referência, dividida em 2 (dois) lotes, conforme descrito a seguir:

LOTE 01 (AMPLA CONCORRÊNCIA): Prestação de serviços continuados de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de ar condicionado, com o fornecimento de peças, material, insumos e mão de obra necessários à completa execução dos serviços, de forma a atender a demanda de 3 (três) repartições administrativas da Receita Estadual do Paraná (SEFA/REPR), no município de Curitiba/PR, pelo período de 12 (doze) meses.

LOTE 02 (EXCLUSIVO ME/EPP/EQUIPARADAS): Prestação de serviços continuados de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de ar condicionado, com o fornecimento de peças, material, insumos e mão de obra necessários à completa execução dos serviços, de forma a atender a demanda de 3 (três) repartições administrativas da Receita Estadual do Paraná (SEFA/REPR), nos municípios de Londrina/PR, Apucarana/PR e Cornélio Procópio/PR, pelo período de 12 (doze) meses.

VALOR MÁXIMO AUTORIZADO: R$ 267.538,32 (Duzentos e sessenta e sete mil, quinhentos e trinta e oito reais e trinta e dois centavos), sendo o montante de **R$ 209.597,16** (Duzentos e nove mil, quinhentos e noventa e sete reais e dezesseis centavos), referente ao **LOTE 01**, e **R$ 57.941,16** (Cinquenta e sete mil, novecentos e quarenta e um reais e dezesseis centavos), referente ao **LOTE 02**.

DATA E HORÁRIO DA ABERTURA: 08/05/2025, às **09h00**. **PROCESSO:** 22.613.279-1.

DISPONIBILIDADE DO EDITAL: Para o acesso, o Edital encontra-se disponível no Portal de Compras do Estado do Paraná (www.comprasparana.pr.gov.br) e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP (www.pncp.gov.br)

INFORMAÇÕES: SEFA – Secretaria de Estado da Fazenda / Núcleo de Licitações, Contratos e Convênios. Av. Vicente Machado, nº 445 - 6º andar – Centro – Curitiba/PR, Fone: (41) 3235-8612 / (41) 3235-8603.

Habitasec Securitizadora S.A.

Habitasec securitizadora

CNPJ/ME nº 09.304.427/0001-58 - NIRE 35.3.0035206.8

Edital de 2ª (Segunda) Convocação para Assembleia Especial dos Titulares de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 50ª Emissão da 1ª, 2ª e 3ª Séries da Habitasec Securitizadora S.A.

Por esse edital, ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 50ª Emissão da 1ª, 2ª E 3ª Séries da Habitasec Securitizadora S.A. ("CRI", "Titulares dos CRI", "Emissão" e "Securitizadora"), respectivamente, bem como o Agente Fiduciário, para se reunirem em **Assembleia Geral de Titulares dos CRI a ser realizada em 2ª (segunda) convocação no dia 29 de abril de 2025, às 10h horas, de forma exclusivamente digital, inclusive para fins de voto**, publicado no sítio eletrônico da Securitizadora e também por meio do sistema de envio de Informações Periódicos Eventuais da CVM. Os Titulares dos CRI devidamente habilitados nos termos deste edital, conforme Cláusula 11.3. e seguintes do Termo de Securitização da Emissão, deverão deliberar sobre as seguintes matérias: **(i)** Sustar, ou não, os efeitos do Vencimento Antecipado Automático conforme previsto na Cláusula 6.4.2. item (x) e (xi) do Termo de Securitização e 5.3., item (x) e (xi) da CCB, em razão do inadimplemento de obrigação pecuniária, consubstanciado no não repasse dos Direitos Creditórios no prazo de 1 (um) Dia Útil no período de dezembro de 2024 à Conta Centralizadora nos termos da Cláusula 5.1.3., da CCB. Sendo devido, o valor nominal não repassado que perfaz o quantum de R$ 312.035,17 (trezentos e doze mil, trinta e cinco reais e dezessete centavos). **(ii)** Aprovar, ou não, que seja compensado o valor devido, do pagamento de R$ 312.035,17 (trezentos e doze mil, trinta e cinco reais e dezessete centavos) por meio da constituição da nova unidade autônoma pertencente ao Imóvel já alienado pela **Basesul Empreendimentos Ltda.**, inscrita no CNPJ sob o nº 06.227.497/0001-61 ("Fiduciante"), em favor da Emissora. Sendo que a Unidade Autônoma 821, está descrita e caracterizada no R 7-72-345 da matrícula nº 72.345, situada no 5º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de Curitiba - PR ("Reforço de Garantia"), por meio do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de bens imóveis em Garantia e Outras Avenças ("Alienação Fiduciária") celebrado em 05 de fevereiro de 2024. Ademais, referida Unidade Autônoma já foi objeto do parecer jurídico favorável do Lacaz Martins, Pereira Neto, Gurevich & Schoueri, que atestou a possibilidade da constituição do Reforço de Garantia através da opinião legal emitida em 15 de fevereiro de 2024. **(iii)** Declarar, ou não, o Vencimento Antecipado da CCB e por consequência Resgate dos CRI nos termos da Cláusula 5.4. da CCB e 6.4.3. do Termo de Securitização, em razão do Inadimplemento das seguintes obrigações não pecuniárias: (a) Nos termos da cláusula 1.3.3. do Contrato de Cessão e Promessa de Cessão Fiduciária, não houve o envio do aditamento constante no Anexo IV do referido instrumento, formalizando a transferência de titularidade dos Direitos Creditórios Futuros. (b) Nos termos da Cláusula 11.1. item (i), subitem (c) da CCB, não foi enviado o Imposto de Renda dos Avalistas concernente ao exercício findo de 2024. (c) Nos termos da Cláusula 11.1., item (i), subitem (a) da CCB, não foi enviado à Demonstração Financeira Auditada concernente aos trimestres findos de junho, setembro e dezembro de 2024, incorrendo no Evento de Vencimento Antecipado não Automático constante na cláusula 5.4., item (ii) da CCB e 6.4.3., item (ii) do Termo de Securitização. (d) Nos termos da cláusula 11.1. item (i) alínea (a), subitem (ii)-b da CCB e 6.4.9. do Termo de Securitização, o não envio de declaração atestando que não houve evento de vencimento antecipado. (e) Nos termos da cláusula 6.4.3., item (xxiv) do Termo de Securitização e Cláusula 5.4., item (xxiv) da CCB, não foi enviado endosso do seguro concernente ao período de março de 2024. **(iv)** Aprovar, ou não, alteração da cláusula 1.1.2. do Contrato de Cessão e Promessa de Cessão, a fim de alterar à redação do conceito de Direitos Creditórios Futuros, no sentido de que às Unidades vendidas e que não foram integralmente quitadas, passem a integrar a garantia da Operação até sua liberação. Bem como, ajustar o "Anexo II Descrição e Caracterização Dos Direitos Creditórios Presentes Objeto Da Cessão Fiduciária" constante nos Documentos da Operação, para constar: (a) Vaga 7 está em estoque; e (b) Vaga 48 foi integralmente quitada, sendo certo que será desonerada, não figurando em garantia da Operação. (c) Incluir as novas Unidades a serem alienadas, conforme Anexo II que constará na assembleia. **(v)** Aprovar, ou não, a utilização dos recursos excedentes do Fundo de Despesas no valor de R$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais), conforme previsto na cláusula 2.6.5. do Termo de Securitização e cláusula 10.1.3. da CCB, e a utilização do Fundo de Reserva do valor de R$ 191.293,58 (cento e noventa e um mil, duzentos e noventa e três reais e cinquenta e oito centavos) conforme constante da cláusula 2.6.6. do Termo de Securitização e cláusula 10.1.4. da CCB, sendo que haverá desenquadramento deste valor no Fundo de Reserva, autorizando desde já que ocorra até a Integralização da 3ª Série, por meio dos recursos provenientes da Reabertura de Série (conforme abaixo definido), sendo certo que os recursos serão destinados para o Fundo de Obras, conforme previsto na cláusula 2.6.7 do Termo de Securitização e cláusula 10.1.5. da CBB. **(vi)** Autorizar nos termos do item 14 do Ofício-Circular nº 10/2023/CVM/SER e Resolução CVM 160 de 13 de julho de 2022, conforme alterada, a (**"Reabertura de Série"**) nos mesmos termos e condições constantes na Cláusula 3.1., "3ª Série" do Termo de Securitização, em razão de ter se esgotado o Período de Distribuição Constante na cláusula 3.2.5. Sendo certo que, a nova série de CRI, será destinada aos Investidores Profissionais, objeto de distribuição pública, sob o rito de registro automático perante a CVM, nos termos do artigo 26, inciso VIII, item (a) da Resolução CVM 160, pela própria Emissora, a seu exclusivo critério, sem a intermediação de instituição intermediária, nos termos do artigo 43 da Resolução CVM 60, e na forma deste Termo de Securitização. Os recursos provenientes da Abertura de Série serão utilizados nos termos da Cláusula 2.1,2.3 da CCB, sendo retidos na Conta Empreendimento Alvo e destinados para compor o Fundo de Obras Edifício *One Life*. **(vii)** Caso aprovado o item (vi) acima, nos termos da cláusula 12.1. e 12.1.1. do Termo de Securitização e Anexo V da CCB, autoriza a utilização do Fundo de Despesas para arcar com os custos provenientes de registro da oferta da 3ª série da Comissão de Valores Mobiliários, Anbima e outros que se façam necessário para sua distribuição, sendo descontado estes valores da Integralização proveniente da Reabertura de Série. Bem como, ajuste da cláusula 13.9. inciso (i) da CCB de forma a excluir a indicação do agente de estruturação. **(viii)** Ajustar a cláusula 11.3.4. do Termo de Securitização, a fim de excluir o item (a) constante nessa cláusula, cujo teor dispõe sobre a necessidade de envio pela Emissora do Edital a cada Titular de CRI e/ou aos Custodiantes. **(ix)** Autorizar que a Emissora e o Agente Fiduciário possam praticar todos os atos necessários à realização, formalização, implementação e aperfeiçoamento das deliberações aprovadas na presente Assembleia, inclusive a contratação de Assessor Legal para formalização de aditamentos e ajustar os documentos da operação, às custas do Patrimônio Separado, considerando os termos e condições aprovados, sem prejuízo a outros ajustes formais ou procedimentais. Em conformidade com a Resolução CVM 60, a Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, por meio de plataforma eletrônica, cujo acesso será disponibilizado pela Securitizadora àqueles que enviarem correio eletrônico *(e-mail)* para juridico@habitasec.com.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br com os documentos de representação, até o horário da Assembléia. **Para fins de verificação da regular representação, serão aceitos como documentos de representação: (a)** pessoa física - cópia digitalizada do documento de identidade do titular de CRI, ou caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração acompanhada do documento de identidade do outorgante, contendo sua foto e assinatura, bem como do documento de identidade do outorgado, contendo sua assinatura e foto, sendo que a procuração deverá estar com firma reconhecida sobre a assinatura, abono ou assinatura eletrônica; e **(b)** demais participantes - a) cópia do estatuto ou contrato social ou documento equivalente, acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Titular de CRI, e cópia digitalizada de documento de identidade do respectivo representante legal; b) caso representado por procurador, cópia digitalizada da procuração acompanhada do documento de identidade do outorgante, contendo sua foto e assinatura, bem como do documento de identidade do outorgado, contendo sua assinatura e foto, sendo que a procuração deverá estar com firma reconhecida sobre a assinatura, abono ou assinatura eletrônica. Informações Adicionais: Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRI que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos detalhados na seção "Procedimento de Habilitação", acima, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembléia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. A Securitizadora deixa registrado, para fins de esclarecimento, que o quórum de instalação da Assembleia em primeira convocação, será com a presença dos titulares que representem, no mínimo, 15% (quinze inteiros por cento) do valor global dos títulos e, em segunda convocação, independentemente da quantidade de beneficiários presentes, nos termos da cláusula 11.8 do Termo de Securitização. Os termos ora utilizados iniciados em letras maiúsculas que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído no "Termo de Securitização de Créditos Imobiliários, da 50ª Emissão, em 1ª Série da Habitasec Securitizadora S.A.", celebrado entre a Securitizadora e o Agente Fiduciário, em 05 de fevereiro de 2024 ("Termo de Securitização"). Os termos ora utilizados iniciados em letras maiúsculas que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído nos Documentos da Operação.

São Paulo, 18 de abril de 2025

Mercado vê ameaça ao dólar com alta de tarifas

Investidores estão fugindo dos títulos e da moeda americana, antes vistos como refúgio em tempos de crises


Desde pico em janeiro, dólar americano teve baixa de mais de 9%

ARTIGO The Economist

O dólar deveria ser uma fonte de segurança. Mas, ultimamente, tem sido motivo de medo. Desde seu pico em meados de janeiro, o dólar americano caiu mais de 9% em relação a uma cesta de moedas importantes. Dois quintos dessa queda ocorreram desde 1º de abril, mesmo com o rendimento dos títulos de dez anos do Tesouro americano subindo 0,2 ponto porcentual. Essa combinação de rendimentos em alta e moeda em queda é um sinal de alerta: se os investidores estão fugindo mesmo com os retornos em alta, deve ser porque acham que os Estados Unidos ficaram mais arriscados. Há rumores de que grandes gestores de ativos estrangeiros estão se desfazendo de dólares.

Ao longo de décadas, os investidores contaram com a estabilidade dos ativos americanos, transformando-os em pilares das finanças globais. A profundidade de um mercado de US$ 27 trilhões ajuda a fazer com que os títulos do Tesouro americano sejam um refúgio; o dólar domina o comércio em tudo, desde bens e commodities até derivativos. O sistema é sustentado pelo Federal Reserve (Fed, o banco central americano), que promete inflação baixa, e pela robusta governança dos Estados Unidos, sob a qual estrangeiros e seu dinheiro sempre se sentiram seguros e bem-vindos. Em poucas semanas, o presidente Donald Trump trocou essas premissas inabaláveis por dúvidas de revirar o estômago.

Esta crise foi criada pela Casa Branca. A imprudente guerra comercial de Trump elevou as tarifas em quase dez vezes e gerou incerteza econômica. Antes invejada pelo mundo, a economia americana agora está à beira da recessão, com as tarifas quebrando as cadeias de suprimentos, impulsionando a inflação e prejudicando os consumidores.

Desconfiança
Os mercados já começam a duvidar da capacidade de Trump de governar com coerência

Isso ocorre no momento em que a posição fiscal historicamente ruim dos Estados Unidos está se agravando ainda mais. As dívidas líquidas estão em cerca de 100% do PIB; o déficit orçamentário do último ano (de 7%) foi surpreendentemente alto para uma economia saudável. Mesmo assim, em sua busca para renovar e estender os cortes de impostos do primeiro mandato de Trump, o Congresso quer tomar ainda mais empréstimos: em 10 de abril, aprovou um projeto orçamentário que pode adicionar US$ 5,8 trilhões em déficits na próxima década, de acordo com o "think tank" Committee for a Responsible Federal Budget. Isso aumentaria o déficit em mais 2 pontos porcentuais e excederia o valor total combinado dos cortes de impostos do primeiro mandato de Trump, os gastos extras da pandemia de covid-19 e os projetos de estímulo e infraestrutura de Joe Biden. E poderia dobrar o ritmo de aumento da relação dívida/PIB nos próximos anos.

COMPETÊNCIA E COERÊNCIA. O que faz com que esta crise econômica e a perda de disciplina fiscal sejam tão explosivas é o fato de que os mercados estão começando a duvidar da capacidade de Trump de governar os Estados Unidos com competência e coerência. A maneira caótica e desconexa como as tarifas foram calculadas, divulgadas e adiadas pareceu uma paródia do que deveria ser a formulação de políticas. Isenções intermitentes e tarifas setoriais promovem o lobby. Durante décadas, os EUA sinalizaram cuidadosamente sua dedicação a um dólar forte. Hoje, alguns assessores da Casa Branca falam sobre a moeda de reserva como se fosse um fardo a ser compartilhado – sob coerção, se necessário.

Esta crise foi criada pela Casa Branca. A imprudente guerra comercial de Trump elevou as tarifas e gerou incerteza

Inevitavelmente, isso deixa o Federal Reserve em dificuldade. Trump está pressionando o banco central a reduzir as taxas de juros. É provável que os tribunais o impeçam de demitir os di-

Agora receber pagamentos no celular com o PagBank
é tão simples quanto virar esta página.

JF DIORIO/ESTADÃO



retores do Fed como bem quiser, mas ele poderá nomear um novo presidente mais complacente em 2026. Enquanto isso, as outras políticas de Trump – como o envio de migrantes para El Salvador sem audiência ou a perseguição a escritórios de advocacia que o desagradam – fazem pensar que os direitos dos credores estrangeiros podem ser prejudicados.

Tudo isso criou um prêmio de risco para os ativos americanos. O mais chocante é que também está fácil imaginar uma crise total no mercado de títulos. Os estrangeiros possuem US$ 8,5 trilhões da dívida pública, um pouco menos de um terço do total; mais da metade desse valor está nas mãos de investidores privados, que não podem ser persuadidos pela diplomacia ou ameaçados com tarifas. Os EUA precisam refinanciar US$ 9 trilhões de dívidas no ano que vem. Se a demanda por títulos do Tesouro enfraquecer, o impacto será rapidamente transmitido ao Orçamento, que, devido à dívida alta e aos vencimentos curtos, é sensível às taxas de juros.

EMERGENTE. O que o Congresso faria, então? Quando os mercados entraram em colapso durante a crise financeira global e a pandemia, a Casa agiu com firmeza. Mas essas crises exigiam que gastasse, não que impusesse cortes. Desta vez, o Congresso precisaria cortar os direitos previdenciários e aumentar os impostos rapidamente. Basta conferir a composição do Congresso e da Casa Branca para perceber que os mercados talvez precisassem fazer muita pressão para que enfim o governo chegasse a um consenso sobre o que fazer. Durante esse momento de hesitação, o choque poderia se espalhar dos títulos do Tesouro americano para o restante do sistema financeiro, provocando calotes e estouros de fundos de hedge. É o tipo de comportamento que se esperaria de um mercado emergente.

O Fed, por sua vez, enfrentaria um dilema doloroso. Poderia comprar ativos para estabilizar o navio. Mas evitaria dar a impressão de estar monetizando a dívida de um governo sem credibilidade – medida especialmente arriscada quando a inflação está alta. Conseguiria encontrar o equilíbrio entre empréstimos emergenciais e financiamento monetário? E se o Fed não estivesse socorrendo Trump, o presidente aprovaria que o banco central emprestasse dólares a bancos centrais estrangeiros sem liquidez, como costuma fazer em momentos de crise?

Uma moeda é tão boa quanto o governo que a respalda. Quanto mais tempo o sistema político americano passasse fracassando no enfrentamento de seus déficits ou flertando com regras caóticas ou discriminatórias, maior a probabilidade de uma reviravolta sem precedentes empurrando o sistema financeiro global para território desconhecido. Mesmo que as coisas se acalmassem, a redução do papel do dólar seria uma tragédia para os Estados Unidos. É verdade que alguns exportadores se beneficiariam de uma moeda mais fraca. Mas a primazia do dólar reduz o custo de capital para todos, desde famílias que querem comprar seu primeiro imóvel até empresas de ponta.

O mundo sofreria porque não existe nada igual ao dólar – apenas imitações baratas. O euro é lastreado por uma vasta economia, mas a Zona do Euro não produz ativos seguros o suficiente. A Suíça é segura, mas pequena. O Japão é grande, mas tem dívidas gigantescas.

O sistema dólar não é perfeito, mas fornece a base estável sobre a qual se ergue a economia globalizada hoje. Quando os investidores duvidam da credibilidade dos EUA, essas fundações correm o risco de ruir. TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

© 2022 THE ECONOMIST NEWSPAPER LIMITED. DIREITOS RESERVADOS. PUBLICADO SOB LICENÇA. O TEXTO ORIGINAL EM INGLÊS ESTÁ EM WWW.ECONOMIST.COM

Bolsas caem com novo ataque a Powell

NOVA YORK

As ações caíram, os títulos foram vendidos e o dólar continuou ontem a perder terreno com os novos ataques do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ao presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), Jerome Powell, abalando os investidores.

A liquidação nos mercados de ações dos EUA, que reabriram após o feriado da Páscoa, ganhou força depois que Trump voltou a atacar Powell em uma publicação nas mídias sociais, chamando-o de "grande perdedor" e pedindo um corte nas taxas de juros.

O índice S&P 500, que reúne as 500 maiores empresas do mercado de ações dos EUA, caiu mais de 3%, assim como o Nasdaq Composite, o índice de alta tecnologia. Todos os principais setores do S&P 500 caíram, sendo que os de tecnologia, energia e consumo foram os mais atingidos.

Os títulos do Tesouro americano, uma das principais preocupações de Wall Street e da Casa Branca, mostraram um estresse renovado, com o rendimento de dez anos chegando a ultrapassar 4,4% (as taxas se movem inversamente aos preços).

Trump também havia atacado Powell na semana passada, dizendo que "se eu quiser que ele saia, ele sairá de lá bem rápido – acredite em mim".

Em um discurso recente, o presidente do Fed alertou que as tarifas poderiam criar um "cenário desafiador", colocando em tensão as duas principais metas do banco central – inflação estável e mercado de trabalho saudável. À medida que as tarifas foram impostas, pesquisas mostraram que os consumidores estão se preparando para preços muito mais altos.

Ontem, Trump sugeriu que uma desaceleração econômica seria culpa de Powell. Os investidores veem ameaça à independência do Fed como algo que supera qualquer benefício

Em baixa
O índice S&P 500 caiu mais de 3% ontem, assim como o Nasdaq, das empresas do setor de tecnologia

Os novos ataques a Powell aumentam a incerteza que as tarifas de Trump injetaram nos mercados, disse John Mowrey, diretor de investimentos do NFJ Investment Group. "Há uma série de coisas que podem ser muito perturbadoras para o mercado, uma vez que ele tenta navegar pelo que realmente não sabe como navegar, que é a incerteza política sobre as tarifas", disse Mowrey. "O governo Trump admitiu um aumento na probabilidade de uma recessão. As críticas a Powell sinalizam um esforço para ter as cartas prontas para culpar outras pessoas caso isso ocorra." NYT



Vire e descubra.





Pedro Fernando Nery X: @pfnery

Saber mentir

Parei de ensinar à minha filha que ela não pode mentir. Sou considerado um especialista em mercado de trabalho. Esse é o século das habilidades não cognitivas, as tais habilidades socioemocionais. O que ninguém conta é que uma delas é saber mentir.

Mentir bem é um skill. Falamos para jovens sobre a importância de estudar ou até de se relacionar bem. Jovem, você precisa é aprender a saber mentir – para ontem.

Não estou falando só de superar questões morais e ser livre para mentir. Estou falando de mentir de verdade, mentir bem. Um que não sabe mentir é o ministro que foi demitido pelo Lula. As denúncias de assédio da outra ministra nem me impressionaram. Eu fui pensar que ele era culpado quando ele foi negar.

"Querem tirar aquele que representa o povo!" Notas assim passam energia de mentiroso. Não é assim que se faz. Bom, eu não sei exatamente como se faz, mas aprendi duas coisas sobre o tema na vida adulta.

Uma é que os adultos mentem muito. A outra é que há uma enorme demanda por mentiras.

As pessoas querem acreditar no seu político de estimação, no coach picareta, no tratamento estético que não terá efeitos colaterais, nas bets que desenharam exatamente para tirar dinheiro delas. Aliás, regulação nunca vai resolver o problema das fake news porque age somente na oferta – ignora que as pessoas querem mais é consumir mentiras.

> *Mentira deveria ser uma disciplina na escola, no mínimo para ensinar a identificá-las*

A economia da mentira é moderna, é o "jogo do Tigrinho", mas é antiga como os cartórios – que existem para provar que algumas coisas não são falsas. Deve ser por isso que dão tanto dinheiro, ou talvez essa justificativa seja uma mentira também.

Ninguém liga se alguém mente. "Todos os pagamentos do nosso tribunal respeitam estritamente o teto remuneratório." "A compra é o casamento perfeito, entre o Roe de um e o funding do outro." "Os jogos da plataforma são uma oportunidade para renda extra." O juiz que passou a vida dizendo que era inglês só foi um pouco longe demais, mas fiquem tranquilos: não vai dar em nada.

Mentira deveria ser uma disciplina da escola, no mínimo para ensinar a identificá-las. Está aí uma coisa para admirar nos juízes, ter o tempo todo para analisar disputas em que só uma versão seja a verdadeira. Deve ser exaustivo. Merecem ganhar bem mesmo, toma aqui mais um retroativo.

Para quem estiver preocupado com IA: os humanos não serão substituídos. Ela só alucina, mas foi programada para contar a verdade. E isso é uma enorme fraqueza.

Mentira tem pernas de flamingo. Não pode mentir, filha, não pode mentir se for para mim. ●

PROFESSOR DE ECONOMIA DO IDP E AUTOR DO LIVRO 'EXTREMOS - UM MAPA PARA ENTENDER AS DESIGUALDADES NO BRASIL'

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Petróleo **Acidente no mar**

Incêndio em plataforma deixa 14 trabalhadores da Petrobras feridos

DANIELA AMORIM
RIO

Um incêndio seguido de explosão deixou 14 trabalhadores feridos na manhã de ontem em uma plataforma da Petrobras, localizada na Bacia de Campos. Um dos trabalhadores chegou a ser atirado ao mar e precisou ser resgatado.

O acidente ocorreu na plataforma Cherne 1, conhecida como PCH-1, operada pela Petrobras na Bacia de Campos, a cerca de 130 quilômetros da costa de Macaé, no litoral norte do Rio de Janeiro.

"A Petrobras informa que o trabalhador resgatado no mar se encontra em atendimento hospitalar em terra, consciente e estável. Outros 13 trabalhadores que prestam serviço para a companhia foram classificados como feridos e também estão recebendo atendimento em hospital da região", informou a petroleira, em comunicado à imprensa.

Os feridos foram transferidos para hospitais nas cidades de Campos e Macaé.

De acordo com informações do Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense (Sindipetro-NF), o acidente teria ocorrido por volta de 7h25, sendo que o incêndio teria sido debelado ainda pela manhã por dois barcos de combate ao fogo.

"O escoamento de gás foi interrompido, as comunicações da plataforma caíram e embarcações de emergência foram acionadas", informou o Sindipetro-NF, em post publicado numa rede social.

'DESMONTE'. A Petrobras informou que a plataforma não produz petróleo desde 2020. Segundo a petroleira, os demais trabalhadores a bordo da PCH-1 estariam bem e em segurança.

"Uma comissão será formada para apurar as causas do incidente", disse a Petrobras.

"Infelizmente, o que vemos hoje são as consequências práticas do desmonte da indústria nacional do petróleo. O sucateamento da Bacia de Campos, além dos prejuízos econômicos, coloca em risco a vida dos trabalhadores", disse Sérgio Borges, diretor do Sindipetro-NF, acrescentando: "Não é por acaso que acidente como esse têm se tornado frequentes".●

Chega mais no PagBank
e transforme seu celular em uma maquininha de cartão com o Tap On.





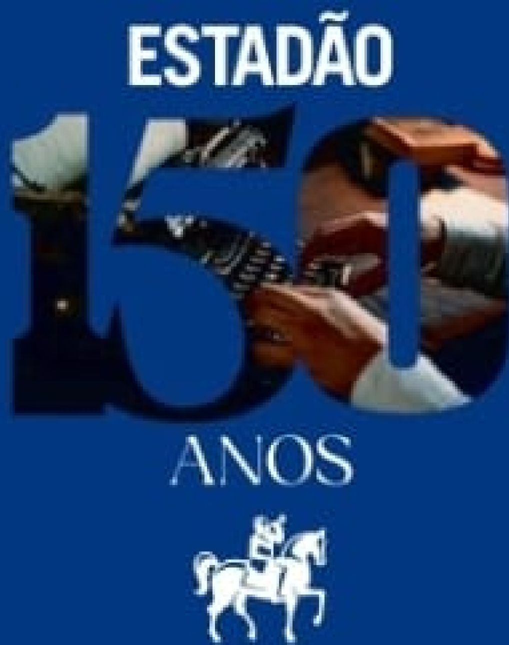






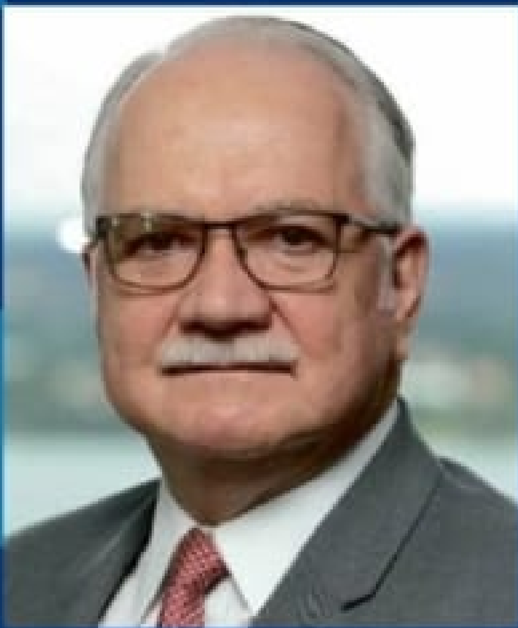
Abertura de conta sujeita à análise cadastral do PagBank.
Para verificar as versões de celulares compatíveis com o Tap On e demais condições, acesse: https://pagbank.com.br/para-seu-negocio/tap-on. Taxa 0% nos primeiros 30 dias ou até R$ 1.500,00. Confira o regulamento em https://faq.pagbank.com.br/duvida/campanha-taxa-zero-tap-on/1584.
Recebimento na hora de transações com Tap On: em até 1 hora na Conta PagBank.





Liberdade de Expressão

29/ABR
Das 14h30 às 19h
B Hotel - Brasília, DF



PALESTRA MAGNA
Ministro Edson Fachin
Vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF)

DEBATES

PAINEL 1
Liberdade de Expressão em Essência

PAINEL 2
Imprensa Livre

PAINEL 3
Redes Sociais e o Direito à Livre Manifestação

PRESENÇAS CONFIRMADAS


AFRANIO NETO
Especialista em Direito de Informação


BIA BARBOSA
Coordenadora de Incidência do escritório da Repórteres Sem Fronteiras para a América Latina


EUGÊNIO BUCCI
Professor da ECA-USP, articulista do Estadão e membro da Academia Paulista de Letras


MARCELO GODOY
Repórter especial do Estadão, jornalista e escritor


ORLANDO SILVA
Deputado federal (PCdoB-SP)


PIERPAOLO BOTTINI
Advogado criminalista e professor de Direito Penal da USP

TRANSMISSÃO AO VIVO NO PORTAL ESTADÃO E NAS MÍDIAS SOCIAIS



EVENTO PRESENCIAL
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES



Realização: ESTADÃO 150
Parceria: ESTADÃO BLUE STUDIO ELDORADO FM 107.3

O Estado de S. Paulo 1875

Alexandre Costa

‘Temor de escassez no futuro fez os preços do cacau dispararem’

___ CEO da Cacau Show afirma, porém, que aumento de quase 300% nos últimos anos é ‘incompreensível’

ENTREVISTA

Empresário fundou a Cacau Show em 1988, aos 17 anos; hoje, a marca conta com uma rede de 4.000 lojas franqueadas no País

SHAGALY FERREIRA

Em 2024, a produção de cacau, principal matéria-prima do chocolate, teve um déficit global de mais de 400 mil toneladas, o que sustentou a tendência de forte alta nos preços observada nos últimos anos – de quase 300%. Um nível que, segundo o CEO e fundador da Cacau Show, Alexandre Costa, tem mais a ver com o temor de uma escassez futura por causa das mudanças climáticas e pragas do que com o choque atual de oferta do produto.

“Tivemos um aumento absolutamente incompreensível do custo da principal matéria-prima do chocolate. (*Por isso*), tivemos que apertar muito os cintos para essa Páscoa”, diz o empresário.

Estudo da organização Climate Central, divulgado em fevereiro, mostrou que as mudanças climáticas podem ter interferido nas expectativas de produção. Só em 2024, foram seis semanas de dias com temperatura acima de 32°C (considerada imprópria ao cultivo de cacau), em áreas produtoras na Costa do Marfim, Gana, Camarões e Nigéria – região da África Ocidental responsável por 70% da produção mundial.

Para reduzir o impacto das oscilações de mercado nos custos, Costa deverá ampliar a produção própria, com investimento estimado em R$ 1 bilhão, em 10 anos, incluindo a aquisição de mais fazendas. “Temos muita coisa para desenvolver, para chegarmos a ser autossustentáveis. Mas o importante é que o que aconteceu com o cacau abriu os nossos olhos para que possamos olhar para esse fruto de uma forma diferenciada.”

A seguir, os principais trechos da entrevista.

ALEX SILVA/ESTADÃO



“Imaginamos investir em três fazendas, no Pará, na Bahia e no Espírito Santo, para ter biomas distintos e minimizar os nossos riscos”

Nos últimos anos, as alterações climáticas e algumas pragas têm impactado o cinturão do cacau na África, com a diminuição da produção e a alta de preços. Como o setor vê esse cenário?

Tivemos um aumento absolutamente incompreensível do custo da principal matéria-prima do chocolate, porque a safra mundial caiu 10% e o preço aumentou 400%. Então, não tem relação uma coisa com a outra. Tem a ver muito mais com o medo de, no futuro, faltar (*cacau*), por conta de pragas e da questão climática, do que com qualquer componente de realidade. (*Por isso*) tivemos que apertar muito os cintos para essa Páscoa, trabalhando com aumento de preço muito abaixo do nosso nível de custos. Naturalmente, como somos uma empresa que cresce muito, costumamos diluir mais os custos fixos. Então, estamos conseguindo segurar o preço muito abaixo do aumento do custo do cacau. Não mexemos absolutamente nada nas fórmulas. O tamanho dos produtos continua o mesmo. Mas a questão climática e também a questão geracional na África Ocidental, onde os filhos não estão indo mais à roça como os pais iam, colocam uma grande dúvida sobre o futuro.

De que maneira o temor de escassez futura pode impactar o setor?

Existe uma certa dinâmica do mercado que não está ligada necessariamente à dinâmica de compra e venda do fluxo da produção. (*O cenário de preços atual*) realmente foi assustador e desproporcional a qualquer nível técnico de decisão. Acreditamos que existirão saídas para que esse cacau volte para o nível de preço mais próximo de um preço justo. O preço histórico não era bom para quem produzia. Essa é uma verdade. O cacau foi por muitos anos um produto vindo de uma cultura bastante complexa. E talvez tenha chegado o momento de o cacau não voltar para o preço histórico dele porque não era saudável. Ele deve voltar para um lugar mais saudável para todos os atores: para o fazendeiro da Costa do Marfim, para o fazendeiro do Brasil. O cacau é um fruto ainda muito pouco conhecido. Tem muita tecnologia para implantar, muita questão empírica existindo. Então, ele vai voltar para um lugar justo, em que o produtor tenha dinheiro e a qualidade seja recompensada.

O sr. tem percebido facilidade para se juntar com outros pares no setor para discutir iniciativas?

Temos a World Cocoa Foundation (*organização internacional para o desenvolvimento sustentável do cacau*) fazendo um trabalho ainda muito voltado para políticas. Vejo também uma preocupação genuína (*com a questão dos custos*), até porque, na hora em que mexe no bolso, fica todo mundo mais esperto. Porém, há muita coisa para acontecer ainda no sentido de o setor se unir para conseguir ter uma voz única. Está todo mundo preocupado, naturalmente. É um risco enorme para o setor. Com o aumento do custo da principal matéria-prima, o impacto é devastador.

A Cacau Show anunciou um investimento de R$ 1 bilhão para ampliar a produção própria de cacau em 10 anos...

Imaginamos investir em três fazendas, no Pará, na Bahia e no Espírito Santo, para ter biomas distintos e riscos agrícolas distintos, porque, repito, o cacau ainda tem muita coisa que não é ciência. Então temos que minimizar os nossos riscos. Estamos nesse momento selecionando áreas, e é bem difícil encontrar áreas grandes, que tenham água perto, que não sejam longe das cidades. É um desafio importante para fazer isso acontecer.

Em pequenas comunidades, há a produção cabruca do cacau (cultivo à sombra de árvores nativas da Mata Atlântica), como no sul da Bahia. Seria uma saída para diminuir a dependência externa?

Eu sou apaixonado pela cabruca. É poético, é lindo, é sustentável sob a perspectiva da natureza. (*Porém*) ela é pouco sustentável financeiramente, porque a produção é muito pequena. Os métodos de colheita são mais complexos, não pode mecanizar. Por outro lado, o movimento *bean-to-bar* (*no qual o fabricante controla a produção do plantio ao produto final*) vem ajudando muito os pequenos fazendeiros a fazer o seu chocolate.●

COLUNA FIABCI-BRASIL



INFORME PUBLICITÁRIO

SÃO PAULO, 22/04/2025

Argentina reaquece mercado imobiliário e atrai atenção internacional

Depois de anos de retração, o mercado imobiliário argentino dá sinais de recuperação. O aumento da oferta, a valorização gradual dos imóveis e o retorno do crédito à habitação têm impulsionado a atividade, especialmente em Buenos Aires, principal centro urbano do país.

A retomada das operações com financiamento foi um marco. Com novas modalidades de crédito, antes praticamente inexistentes, as transações imobiliárias cresceram de forma expressiva em 2024. Isso permitiu à população voltar a acessar o mercado formal e favoreceu a reativação de segmentos que estavam estagnados.

A cidade também voltou ao radar de compradores internacionais. Estima-se que cerca de 20% das buscas por imóveis em Buenos Aires hoje venham de estrangeiros. Atraem-se pelos preços competitivos — em muitos casos, ainda defasados — e pela valorização potencial de bairros como Palermo, Recoleta e Puerto Madero.

Esse movimento contrasta com o cenário brasileiro, onde o crédito imobiliário é mais consolidado, mas os desafios incluem o alto custo de construção, a complexidade burocrática e a escassez de terrenos bem localizados nos grandes centros.

Ainda assim, há pontos em comum. Em ambos os países, observa-se uma demanda crescente por produtos mais flexíveis, imóveis compactos, multifuncionais e integrados a áreas urbanas dinâmicas. A revitalização de zonas centrais e o foco em mobilidade urbana também estão no centro dos debates.

Além disso, o aumento da conscientização sobre sustentabilidade e o impacto ambiental têm influenciado os novos projetos imobiliários. Tanto na Argentina quanto no Brasil, há uma busca crescente por construções sustentáveis, com o uso de materiais ecológicos e soluções que favoreçam a eficiência energética. A tendência é que esse tipo de empreendimento ganhe mais destaque no futuro, à medida que a demanda por cidades mais verdes e resilientes cresce.



Com sinais consistentes de retomada, setor imobiliário argentino volta ao radar de investidores e inspira comparações regionais

Outro fator que tem influenciado a recuperação do mercado argentino é o fortalecimento das parcerias público-privadas, que têm se mostrado cruciais para o sucesso de projetos de grande escala. Essas parcerias não apenas facilitam o acesso a recursos financeiros, mas também contribuem para a construção de infraestrutura urbana mais eficiente e acessível.

Tudo isso mostra que o mercado pode responder positivamente quando há confiança, informação clara e ambiente favorável. Nesse contexto, o mercado argentino é sem dúvida um exemplo que deve ser observado de perto, a fim de projetar caminhos possíveis para um desenvolvimento urbano mais equilibrado e eficiente.



Coluna publicada às terças-feiras sob responsabilidade da **FIABCI-BRASIL** (Federação Internacional Imobiliária) Tel: (11) 5078-7778 - www.fiabci.com.br - Produção gráfica: **Publicidade Archote**

EMBRAESP
LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

Setor bancário **Operação polêmica**

Governador do DF defende presença do setor privado na compra do Master

Ibaneis Rocha apoia proposta feita pelo BRB para a compra de fatia do banco, com negociação privada dos outros ativos

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, defendeu, em entrevista ao **Estadão**, uma negociação privada dos ativos do Banco Master que não interessam ao Banco de Brasília (BRB), estatal controlada pelo governo distrital, que fez uma proposta de compra de parte da instituição.

Segundo Ibaneis, uma solução privada, "sem dúvida nenhuma", facilita a aprovação da proposta do BRB. "É importantíssimo que o setor privado esteja presente. Eu tenho acompanhado um pouco à distância, mas a gente vê que o presidente do Banco Central (*Gabriel Galípolo*) está empenhado em arrumar uma solução o mais rápido possível", disse o governador.

A com pra pelo BRB de uma fatia do Master depende da aprovação do Banco Central (BC). Há expectativa no mercado financeiro de que a negociação avance e seja concluída ainda esta semana, embora auditorias e novas análises ainda estejam em curso.

"O que eu vi foi um movimento do dono do Banco Master (*Daniel Vorcaro*) de ele mesmo capitalizar a instituição para ficar com a parte que o BRB não ficou", disse o governador. "Então, a gente espera que tenha uma solução o mais rápido possível, porque é muito importante para o mercado financeiro ter tranquilidade."

DESFECHO RÁPIDO. O BRB fez uma oferta para comprar 58% do capital total do Master, sendo 49% das ações ordinárias, com direito a voto. A negociação foi questionada no mercado e no mundo político por causa dos ativos de alto risco e baixa liquidez que o banco tem em carteira.

> **Celeridade**
> **Solução rápida para a instituição é importante para 'tranquilizar' o mercado, diz Ibaneis**

O BRB quer ficar com uma parte do Master, incluindo o cartão de crédito privado, o banco digital Will Bank e o Credcesta, que atende servidores públicos e aposentados, e deixou os precatórios (dívidas judiciais do governo), uma parte relevante dos ativos do Master, de fora da proposta.

O Master, por sua vez, negocia a venda dos precatórios e outros ativos com bancos privados e espera uma análise conjunta pelo Banco Central.

O Master espera que o BC autorize a operação com o BRB rapidamente e aprove também uma solução para os outros ativos, conforme o **Estadão** mostrou. A parte que será deixada para trás pode ser vendida para outros bancos ou ainda capitalizada. Neste segundo caso, citado pelo governador do DF, haveria uma injeção de recursos por um banco ou fundo privado. O lucro seria então compartilhado com os sócios da operação.●

LEILÃO DE IMÓVEL

OPORTUNIDADE DE IMÓVEL URBANO NA VILA FORMOSA - SÃO PAULO/SP

SOMENTE ONLINE
29/04/25 A PARTIR DAS 09H
COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X

oportunidade DE IMÓVEL URBANO (DESOCUPADO) NA VILA FORMOSA - SÃO PAULO/SP - EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 009/2025. Nº do Processo: 018.00019803/2024-61. Interessado: SUBSECRETARIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO - SPE. Alienação Onerosa de 1 imóvel localizado em São Paulo/SP. Torna-se público que o Estado de São Paulo, por meio da Coordenadoria de Patrimônio do Estado da Secretaria de Gestão e Governo Digital (CNPJ 39.467.292/0001-02), realizará licitação na modalidade LEILÃO, na forma ELETRÔNICA, com o critério de julgamento por MAIOR LANCE POR ITEM, para venda do imóvel descrito e caracterizado no Anexo I do Edital, na situação jurídica e no estado de conservação em que se encontram. • Imóvel urbano, localizado na Rua Horácio Rodrigues, nº 312, bairro Vila Formosa, município de São Paulo/SP. Área de terreno de 3.875,00m². Área Construída: 4.000,00m², 05 Pavimentos. DESOCUPADO. LANCE INICIAL: R$ 19.000.000,00. Transcrição nº 134.872 do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo (SEI 0060253103), proveniente da Transcrição nº 16.155, 42.413 e 79.982, atualizada em 26/03/2025. O imóvel foi incorporado ao patrimonio do Estado por meio de desapropriação com a finalidade de viabilizar a construção e instalação do 2º Grupo Escolar de Vila Formosa, tendo cumprido integralmente sua destinação, PE-4569. Esta licitação será regida pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem este instrumento. DATA E HORÁRIO DO LEILÃO ELETRÔNICO: Dia 29/04/2025 a partir das 9h00 (horário de Brasília). Necessário cadastramento prévio dos interessados no site do leilão www.sodresantoro.com.br. A abertura para lances será a partir das 09h00 (nove) horas do dia 29 de abril de 2025 até as 15h00 (quinze) horas do dia 29 de abril de 2025. Da participação no leilão, ressaltamos que o presente leilão terá início às 09h00 com encerramento previsto para às 15h00, sendo que o Leiloeiro Oficial iniciará o apregoamento do lote a partir das 12h00, ocasião em que o evento poderá ser encerrado a qualquer momento, com os interessados tendo a possibilidade de ofertar lances desde a sua abertura às 09h00. A hora prevista para o início dos pregões sempre será a de Brasília. A hora indicada para a colocação do lote no pregão será apenas estimada, podendo ser antecipada ou postergada, conforme o andamento do leilão, cabendo aos interessados acompanhá-lo do começo ao fim. Consulte edital completo: www.sodresantoro.com.br ou e-negócios públicos - Imprensa Oficial e Leilões (sggd.sp.gov.br) (sggd/transparência/editais/leilões), ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico. Dúvidas: 11-2464-6460. Visitação mediante agendamento prévio através do e-mail af@sodresantoro.com.br - Leiloeira Oficial MARIANA LAURO SODRÉ SANTORO BATOCHIO - JUCESP nº 641



ÁREA DE TERRENO:
3.875,00M²

LANCE INICIAL:
R$19.000.000



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.





LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeira Oficial JUCESP nº 641

Ibaneis confirma consulta, mas nega interferência

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, confirma que foi consultado sobre a compra do Master pelo BRB, mas nega interferência no processo. Além de questionamentos do mercado, Ibaneis foi alvo de críticas no mundo político por causa da proposta de compra do Master.

"O Paulo (*Henrique Costa presidente do BRB*) sempre me falava o que estava acontecendo. Eu entendo muito pouco dessa questão de banco, de mercado financeiro, mas ele sempre deixou muito claro para mim (*sobre*) quais passos ele estava adotando. Agora, a decisão foi de mercado realmente", disse.

A operação pôs em movimento também a corrida pelo governo do DF em 2026. Ibaneis pretende se candidatar ao Senado, enquanto a vice-governadora, Celina Leão (PP), deve sucedê-lo no cargo.

Daniel Vorcaro, dono do Master, começou a se aproximar de figuras políticas em meio às negociações. Como o **Estadão** informou, as conversas sobre a venda do banco ao BRB começaram em novembro, já incluindo Ibaneis. "Já foram prestados os esclarecimentos, toda a documentação foi apresentada, o Paulo Henrique deu muitas entrevistas explicando a negociação. Acho que isso tranquilizou o mercado." ● D.W./BRASÍLIA

CIRCE BONATELLI E CRISTIANE BARBIERI
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Empresário brasileiro alçou grupo imobiliário europeu a rede global de negócios

O empresário Gustavo Favaron, 44 anos, dificilmente passa mais do que duas semanas seguidas no Brasil. Na maior parte do tempo, divide-se entre os escritórios do GRI Club em São Paulo e Campinas, e as outras nove unidades na Inglaterra, Emirados Árabes Unidos, Índia, México e Colômbia. A próxima filial será em Cingapura. Favaron entrou no GRI Club em 2008 e se tornou o sócio controlador do negócio em 2020. Transformou a empresa no maior clube de negócios imobiliários do mundo, reunindo a nata do empresariado e dos investidores do setor. Ao todo, são 2,2 mil associados que pagam anualidades em torno de US$ 10 mil para participar de eventos fechados, nos quais discutem tendências e recebem lideranças públicas.

Fundos participantes detêm trilhões

Encontro recente em Abu Dhabi teve palestras dos gestores de investimentos imobiliários da Mubadala e do Adia, fundos soberanos que reúnem quase US$ 1,4 trilhão em ativos. Um frequentador ilustre do GRI foi o megainvestidor Sam Zell, fundador da Equity International e antigo sócio da Gafisa.

Sam Zell ajudou a atrair pessoas

"O Sam Zell foi nosso primeiro sócio com uma grife global. Ele entrou por volta de 2011 e abriu muitas portas", diz Favaron. "Ele ajudou a atrair as pessoas, porque ninguém entendia muito bem nosso modelo". No Brasil, os sócios lideram os maiores investimentos, como Gastão Valente (GIC).

● **HISTÓRICO.** Favaron se juntou ao GRI na Inglaterra, onde a empresa foi fundada pelo belga Henri Alster, que antes liderava os investimentos imobiliários do Citi na Europa. Ele não atuava no setor, mas foi chamado para abrir a filial no Brasil. Até aquele momento, o GRI atuava apenas com eventos, sem associados fixos. Esse modelo de 'clube' foi uma inovação introduzida por Favaron.

● **PANDEMIA.** Tudo ia bem até a pandemia paralisar os eventos e o networking. Nesse momento, Alster era a favor de fechar as portas, mas Favaron pediu uma chance para criar um modelo digital, com lives e rede social. Com a proposta, passou a ter 40,5% da firma. Alster ficou com 39,5% e outros sócios diretores locais agora dividem os demais 20%. E o belga segue como chairman.

● **EVENTOS.** Com o fim da pandemia, os eventos presenciais voltaram com tudo. Em 2024, o GRI realizou um total de 352 eventos pelo mundo e o Brasil virou o principal País. "Somos um *business* internacional com pedigree brasileiro", brinca o empresário. Em 2024, o GRI faturou perto de R$ 100 milhões, crescimento de 50% ante 2023. Para este ano, a expectativa é de crescer 30%. Favaron conta que já recebeu até proposta de compra do GRI, mas pondera que ainda não é o momento de pensar nisso.

ALAVANCA

DIVULGAÇÃO/ALAGOAS



Grupo Equatorial fechou um acordo para levantar US$ 250 milhões em financiamentos junto ao IFC, braço financeiro do Banco Mundial

● **MEU NEGÓCIO...** As condições favoráveis de contratação dentro do Minha Casa, Minha Vida (MCMV) têm atraído um número crescente de incorporadoras para o segmento. Exemplo disso é a Cavazani, empresa familiar de Guarulhos, na região metropolitana de São Paulo, que está se preparando para quase dobrar de tamanho. A incorporadora vai lançar 5,6 mil apartamentos nos próximos dois anos na região. O montante é 80% maior do que as 3 mil unidades já entregues pela empresa desde sua fundação, em 2008.

● **... MINHA VIDA.** A família sempre se dedicou à construção, mas resolveu dar corpo ao negócio nos últimos anos, quando o programa ficou mais atrativo após corte de juros e aumento de subsídios. A incorporadora produz apartamentos dentro das faixas 2 e 3 do Minha Casa. Os apartamentos da Cavazani têm área de 38 a 42 metros quadrados e saem por R$ 274 mil a R$ 340 mil, em média. No plano de crescimento, a Cavazani vai chegar a novas cidades além de Guarulhos. Já comprou terrenos na zona leste de São Paulo e em São José dos Campos.

● **AVALIAÇÃO.** "Avaliamos o programa Minha Casa, Minha Vida de forma muito positiva. Os juros reduzidos, as parcelas acessíveis e o maior tempo de financiamento são facilitadores do acesso à casa própria", afirma Cecília Cavazani, copresidente da empresa, que tem o marido Eduardo como sócio.

● **APOIO.** O Grupo Equatorial assinou, na última semana, a primeira fase de um financiamento com o IFC, braço financeiro do Banco Mundial. Trata-se de um empréstimo verde de até US$ 100 milhões para a Equatorial Alagoas. Ao todo, o IFC fechou um pacote de financiamentos de até US$ 250 milhões com o Grupo Equatorial, a ser usado por outras concessionárias de distribuição.

SOBE

Negociações com títulos de emergentes crescem 9%

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO - 11/1/2019



As negociações com títulos de dívida de países emergentes bateram em US$ 6,116 trilhões em 2024, alta de 9% em relação ao ano anterior, de acordo com dados da EMTA, a associação que reúnes bancos e corretores que negociaram esses papéis. Considerando os mercados locais, os títulos mexicanos foram os mais negociados, seguidos por China, Brasil e Índia. No caso brasileiro, os volumes somaram US$ 495 bilhões.

DESCE

Fundos imobiliários captam 49% menos no 1º trimestre

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO - 20/9/2024



Os fundos imobiliários tiveram queda de captação no primeiro trimestre, por causa do ambiente de juros altos, que afeta em cheio o setor, por exemplo, encarecendo o financiamento para projetos. As captações somaram R$ 6,9 bilhões, recuo de 49% em relação ao mesmo período do ano passado, segundo dados da Anbima. De janeiro a março de 2025, foram 52 captações envolvendo os FIIs, ante 87 nos mesmos meses de 2024.

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 17/04/2025

Ibovespa: 129.650,03 PTS. | Dia 1,04% | Mês -0,47% | Ano 7,79%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
LWSA ON NM	3,50	15,51	17.615
YDUQS PART ON	14,75	10,16	29.613
MRV ON NM	5,59	9,18	19.634

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

RAIADROGASILON	20,64	-3,28	17.415
AZUL PN N2	3,05	-2,56	5.696
MAGAZ LUIZA ON	10,16	-1,84	18.859

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

14/4 a 14/5	0,1431	0,9474	0,6438	0,5000
15/4 a 15/5	0,1434	0,9478	0,6441	0,5000
16/4 a 16/5	0,1444	0,9494	0,6451	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	39.142,23	-1,33	-6,81	-8,00
FRANKFURT - DAX	21.205,86	-0,49	-4,32	6,51
LONDRES - FTSE	8.275,66	0,07	-3,58	1,26
TÓQUIO - NIKKEI	34.377,60	1,35	-3,60	-13,83

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,86	3.334,59
	15/8/2040	7,34	1.528,35
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,62	4.327,72
PREFIXADO	1º/1/2028	13,95	780,73
	1º/1/2032	14,49	405,92
SELIC	1º/3/2028	0,06	16.384,20

(*) TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Fevereiro	Março	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	1,48	0,51	2,00	5,20
IGP-M (FGV)	1,06	-0,34	0,98	8,58
IGP-DI (FGV)	1,00	-0,50	0,60	8,57
IPC (FIPE)	0,51	0,62	1,37	4,89
IPCA (IBGE)	1,31	0,56	2,04	5,48
CUB (Sinduscon)	0,09	0,12	2,26	6,22
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,39	0,22	1,02	6,45

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,0858	IPCA (IBGE)	1,0548
IGP-DI (FGV)	1,0857	INPC (IBGE)	1,0520
IPC-FIPE	1,0489	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MARÇO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

VENCIMENTO 15/4. O PERCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	14,36	0,14	1,41	15,46
CDI	14,15	0,00	0,00	16,46

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAI/25	17,55	102.361	17,40	17,94	0,39
CAFÉ NY*	JUL/25	373,80	97.673	367,20	378,45	-0,32
SOJA CBOT**	MAI/25	10,37	160.082	10,30	10,45	-0,22
MILHO CBOT**	JUL/25	4,90	850.145	4,88	4,94	-0,31

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/Esalq, R$/sc 60 kg	131,91	-0,74	11,02
BOI			
Cepea/Esalq, R$/@	326,65	0,05	42,52
MILHO			
Cepea/Esalq, R$/sc 60 kg	83,49	-0,29	40,53
CAFÉ			
Cepea/Esalq, R$/sc 60 kg	2.520,85	-0,63	117,80

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,8037	-1,05	1,72	-6,09
DÓLAR TURISMO	6,0040	-1,75	0,82	-6,81
EURO	6,6000	-1,17	6,99	2,72
OURO US$/ONÇA-TROY	3.305,10	-0,50	5,80	26,44
WTI US$/BARRIL	63,6800	2,31	-10,85	-11,26
BRENT US$/BARRIL	67,5800	1,63	-9,50	-9,82

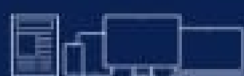
	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1383	1,3268	0,1721
EURO	0,880	1,0000	1,1676	0,1515
FRANCO SUÍÇO	0,819	0,9300	1,0859	0,1410
LIBRA ESTERLINA	0,754	0,8570	1,0000	0,1298
IENE	142,48	161,8300	188,7500	24,5170

AS MOEDAS NA VERTICAL VALEM DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

ESTADÃO 150

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS





ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

estadaori.estadao.com.br

Hesa 94 - Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/MF 12.654.912/0001-66 - NIRE 35 224 746 358

Deliberação da Sócia Única Realizada em 10/04/2025

Aos 10/04/2025, às 08:00min, na sede social em Mogi das Cruzes/SP. **Deliberações:** A Sócia Única aprova a redução do capital social de R$ 3.396.375,00, para R$ 1.295.928,00 mediante o cancelamento de 2.100.447 quotas com valor nominal de R$ 1,00 cada, das quais 50.447 quotas representam o prejuízo irreparável e 2.050.000 quotas representam o capital social em excesso. Aprovam ainda, a distribuição dos R$ 2.050.000,00 representativos de tais quotas à Sócia Única. O montante devido para a Sócia Única em razão da redução de sua participação societária será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que a Sócia Única se compromete, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Nada mais. **Sócia: Helbor Empreendimentos S.A.** - *Henrique Borenstein.*

AGÊNCIA ESTADO S.A.

CNPJ nº 62.652.961/0001-38 - NIRE 35300202112

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas da AGÊNCIA ESTADO S.A. ("Sociedade") para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a se realizar no dia 30 de abril de 2025, às 10:00 horas, na sede social, nesta Capital, na Avenida Engenheiro Caetano Álvares, nº 55, 6º andar, CEP 02598-900, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: I. **Em Assembleia Geral Ordinária: 1)** Exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024; **2)** Destinação do resultado; **3)** Eleição dos membros do Conselho de Administração; **4)** Fixação da verba de remuneração anual e global do Conselho e da Diretoria para 2025; II. **Em Assembleia Geral Extraordinária: 5)** Fixação dos limites de alçada de decisão do Conselho de Administração; e **6)** Outros assuntos. São Paulo, 22 de abril de 2025. ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA - Presidente do Conselho de Administração.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00641597212025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00000214/2025-15
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90032/2025

Objeto: Avental de vinil, protetor acolchoado e outros. Total de Itens Licitados: 09 (NOVE) itens. Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 22/04/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001220/2025. Entrega das Propostas: a partir de 22/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 06/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

HESA 62 - Investimentos Imobiliários Ltda.

NIRE - 35 222 836 007 - CNPJ/MF - 10.520.628/0001-71

Ata da Reunião de Sócios Realizada em 07/04/2025

Aos 07/04/2025, às 08:00min, na sede social em Mogi das Cruzes/SP, com a totalidade do capital social. **Mesa Diretora:** Henrique Borenstein (presidente da mesa e administrador da sociedade) e Antonio Setin (secretário da mesa e representante de uma das sócias). **Deliberação Unânimes:** Aprovaram a redução do capital social para R$ 8.134.480,00 mediante o cancelamento de 1.686.470 quotas e o rateio dos R$ 1.686.470,00 representativos de tais quotas, conforme a participação de cada sócio na sociedade. O montante devido aos sócios em razão da redução das respectivas participações societárias será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que os sócios se comprometem, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Nada mais. **Mesa:** Henrique Borenstein - Presidente; Antônio Setin - Secretário. **Sócios: Helbor Empreendimentos S.A.** - *Henrique Borenstein*; **SEI Incorporação e Participações S.A.** - Antônio Setin.

HESA 77 - Investimentos Imobiliários Ltda.

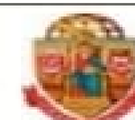
CNPJ 08.772.158/0001-91 - NIRE 35 221 355 170

Ata da Reunião de Sócios Realizada em 07/04/2025

Aos 07/04/2025, às 08:20min, na sede social em Mogi das Cruzes/SP, com a totalidade do capital social. **Mesa Diretora:** Henrique Borenstein (presidente da mesa e administrador da sociedade) e Antonio Setin (secretário da mesa e representante de uma das sócias). **Deliberação:** Feitos os esclarecimentos sobre a matéria em pauta, os sócios aprovaram por unanimidade a redução do capital social para R$ 15.194,00, mediante o cancelamento de 350.000 quotas e o rateio dos R$ 350.000,00 representativos de tais quotas, conforme a participação de cada sócio na sociedade. O montante devido aos sócios em razão da redução das respectivas participações societárias será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que os sócios se comprometem, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Ficam os administradores da sociedade autorizados pelos sócios a tomarem todas as providências necessárias para fazer valer as matérias decididas e aprovadas nesta reunião. Nada mais. **Mesa:** Henrique Borenstein - Presidente, Antonio Setin - Secretário. **Sócios: Helbor Empreendimentos S.A.** - *Henrique Borenstein*; **Sei Incorporação e Participações S.A.** - *Antonio Setin.*

A SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO CIENTÍFICA DO ESTADO DE SÃO PAULO - TORNA PÚBLICO O EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO PARA A AQUISIÇÃO DE LACRES DE IDENTIFICAÇÃO DE CADÁVERES E DE PULSEIRAS DE IDENTIFICAÇÃO

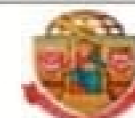
Pregão Eletrônico nº 90.031/2025
Processo SEI nº 060.00005461/2025-33
Contratante (UASG): 180216
Data da Sessão Pública: 05/05/2025, às 10h00
Critério de julgamento: Menor Preço
Modo de Disputa: Aberto
Preferência ME/EPP/Equiparadas: Não





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00641908792025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00001808/2025-35
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90132/2025

Objeto: EPI's para funcionários do Setor de Hidráulica. Total de Itens Licitados: 21 (VINTE E UM) itens. Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 22/04/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001223/2025. Entrega das Propostas: a partir de 22/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 06/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00641838502025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00000232/2025-99
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90034/2025

Objeto: Ponta de aspirador e outros. Total de Itens Licitados: 07 (SETE) itens. Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 22/04/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001221/2025. Entrega das Propostas: a partir de 22/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 06/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

HESA 158 - Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/MF 17.616.918/0001-62 - NIRE 35 227 333 216

Deliberação da Sócia Única Realizada em 11/04/2025

Aos 11/04/2025, às 09:30min, na sede social em Mogi das Cruzes/SP. **Deliberações:** A Sócia Única aprova a redução do capital social de R$ 130.053.523,00 para R$ 110.631.523,00 mediante o cancelamento de 19.422.000 quotas. Aprova ainda, a distribuição dos R$ 19.422.000,00 representativos de tais quotas à Sócia Única. O montante devido para a Sócia Única em razão da redução de sua participação societária será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que a Sócia Única se compromete, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Lavrada e lida a presente Ata, foi a mesma aprovada e assinada por todos os presentes. **Sócia: Helbor Empreendimentos S.A.** - *Henrique Borenstein.*

Hesa 133 - Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ 15.503.839/0001-10 - NIRE 35 226 587 591

Ata da Reunião de Sócios Realizada em 04/04/2025

Aos 04/04/2025, às 09:00min, na sede social em Mogi das Cruzes/SP, com o a totalidade do capital social. **Mesa Diretora:** Henrique Borenstein (presidente da mesa e administrador da sociedade) e Mauro Piccolotto Dottori (secretário da mesa e representante de uma das sócias). **Deliberação:** Feitos os esclarecimentos sobre a matéria em pauta, os sócios aprovaram por unanimidade a redução do capital social para R$ 2.526.750,00 mediante o cancelamento de 2.755.260 quotas e o rateio dos R$ 2.755.260,00 (dois milhões, setecentos e cinquenta e cinco mil, duzentos e sessenta reais) representativos de tais quotas, conforme a participação de cada sócio na sociedade. O montante devido aos sócios em razão da redução das respectivas participações societárias será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que os sócios se comprometem, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Ficam os administradores da sociedade autorizados pelos sócios a tomarem todas as providências necessárias para fazer valer as matérias decididas e aprovadas nesta reunião. Nada mais. **Mesa:** Henrique Borenstein - Presidente; Mauro Piccolotto Dottori - Secretário. **Sócios: Helbor Empreendimentos S.A.** - *Henrique Borenstein*; **MPD Investimentos Imobiliários Ltda.** - *Mauro Piccolotto Dottori.*

DE 28/ABRIL A 2/MAIO
RIBEIRÃO PRETO - SP

30 ANOS DE AGRISHOW.

UMA COBERTURA ESPECIAL COM A FORÇA DO ESTADÃO.



Em 2025, a **Agrishow** celebra sua **30ª edição** – um marco histórico para um dos **maiores eventos** de **tecnologia agrícola** do mundo.

E o **Estadão** estará **presente** com uma **cobertura especial**, diretamente de Ribeirão Preto.



Reportagens diárias



Entrevistas ao vivo



AgriStories



Caderno especial pós-evento

Realização: ESTADÃO 150 agro

Apoio: ESTADÃO BLUE STUDIO ELDORADO FM 107,3

Junte sua marca à força do **Agro Estadão**.

Escreva para **publicacoes@estadao.com** e participe dessa **cobertura exclusiva**.



Demi Getschko trieste@gmail.com

Os rossios digitais

Houve nos últimos 20 anos uma coleção de abordagens sobre mudanças abertas pelo mundo digital. Palestras de Iochai Benkler na USP, textos de Lessig, de Imre Simon, o conceito de "modernidade líquida" de Zygmund Bauman e outros trataram, com mais ou menos otimismo, das profundas alterações pelas quais o mundo passa. E um objetivo que parece cada vez mais irreal é tentar um mapeamento entre o mundo digital e o estamento legal e social que tínhamos. Essa busca de ajuste pode nos levar a dois erros: o de tentar classificar as coisas novas ajustando-as aos paradigmas anteriores, ou o de simplesmente ignorar ou minimizar o que acontece, até por ser difícil de entender por toda sua complexidade.

Destacando algumas das características do "mundo líquido" em que entramos, teríamos: a abundância tomando o lugar da escassez, especialmente ligada à produção praticamente sem custos de informação, de entretenimento e comunicação – a imaterialidade dos novos bens e o fim do conceito de distância geográfica.

De uma forma algo romantizada, o que a internet nos trouxe poderia ser visto como um reviver do conceito de "rossio", ou de "commons" em inglês. As duas palavras não são totalmente congruentes, mas coincidem em trazer a idéia de "recurso de uso coletivo e livre". Exemplos históricos seriam a Wikipedia, criada coletivamente e colocada à disposição da comunidade, e, numa área mais técnica, a simbiose que gerou sistemas abertos como o Linux e afins. O trabalho voluntário e colaborativo de muitos pelo mundo gerou produtos que, de alguma forma, desafiaram os tradicionais, criados dentro de empresas de grande porte e com um corpo técnico muito especializado.

> *Como numa gangorra, oscilamos entre o otimismo e a reanálise ácida dos riscos na web*

Como numa gangorra, se sucedem momentos de grande otimismo com uma reanálise ácida dos novos riscos trazidos. A ideia do rossio, comum e aberto, não impede que surjam formas de explorá-lo. Somos atraídos a fazer parte de agregados, centrados em plataformas específicas. Um conforto que pode nos levar a posições passivas e comodistas. No afã de fidelizar usuário, sistemas usam algoritmos que aumentam a sensação de pertencimento: de alguma forma premia-se a permanência do usuário fornecendo-lhe mais daquilo de que ele parece gostar. Se a internet acenou com "commons" onde todos teriam acesso geral à informação e comunicação, o aglutinamento de seus usuários em torno de serviços e plataformas volta a gerar um mundo compartimentado, agora não geograficamente, mas digitalmente. E segue a gangorra. Segundo Bauman, "... na modernidade líquida a única certeza é a incerteza". ●

ENGENHEIRO ELETRICISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Indústria **Investimento de US$ 160 milhões**

BRF terá fábrica de alimentos na Arábia Saudita

A BRF e a Halal Products Development Company, subsidiária integral do Public Investment Fund, fundo soberano da Arábia Saudita, anunciaram ontem o início da construção de uma fábrica de alimentos processados em Jeddah, na Arábia Saudita. O investimento tem o valor aproximado de US$ 160 milhões e é realizado por meio da joint venture BRF Arabia Holding Company.

A nova fábrica terá capacidade de produção de cerca de 40 mil toneladas por ano e será voltada principalmente ao mercado saudita, com possibilidade de exportação para outros países da região. A expectativa é de que a unidade gere mais de 500 empregos diretos na região e contará, inicialmente, com matéria-prima brasileira.

O anúncio ocorre poucos meses após a BRF estrear oficialmente na produção de frango halal na Arábia Saudita. ●

GABRIEL JUCÁ

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ITAPECERICA DA SERRA



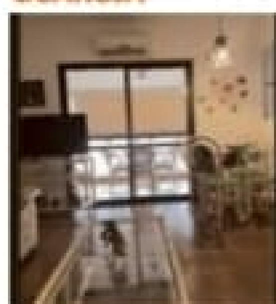
Galpão 1100m² AC, 9000m² AT, Vest./Refeit./Port./Escri.t/Trif./compl. Tratar ☎(11)98394-9826

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

GUARUJÁ



R$450.000 Lindo apto 120m², 3 dorms, 1(ste), 4 vgs, 150 metros praia. Dir prop. (11)99947-1417

Classificados ESTADÃO (11) 3855-2001

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

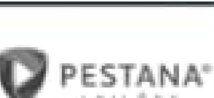
TERRENOS

ITATIBA - MORUNGABA
756m², alto, esquina, vista pôr do sol, bucólica. Px.Iguatemi cps. R$300mil. ☎(19)99136-9636

PROPRIEDADES RURAIS

CHÁCARAS E SÍTIOS

CASA COM PISCINA
Castelo branco km 68 Acqua Show. Com portaria, segurança 24hrs, clube privativo. Casa c/ 3 dorms sdo suíte, sl 2 ambs, wc social + cozinha c/ pergolado e área de churrasco. 490mil 50% de entr. e o saldo 36x. Dir. c/ proprietário ac. auto F:(11) 93471-0094 Marcelo



OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Sr Nelson Roberto Abranches, comparecer em nossa empresa situada à Rua Araguaia, 674 Cep 03034-000 cnpj 01.828.774/0001-78 São Paulo-SP, no prazo de 48 hs para justificar suas constantes faltas desde o dia 22/02. O seu não comparecimento será considerado abandono de emprego a qual nos faculta o artigo 482 CLT. Atenciosamente Campineira Utilidades Ltda Matriz

ABANDONO DE EMPREGO
Sr Wagner Ednaelio Ferreira De Souza, comparecer em nossa empresa situada na Rua Araguaia, 588 cep: 03034-000 São Paulo - SP 01828774-0003-30, no prazo de 48 horas para justificar suas faltas constantes desde o dia 18/03/2025. O seu não comparecimento será considerado abandono de emprego, o qual nos faculta o artigo 482 CLT. Atenciosamente, CAMPINEIRA ULTILIDADES LTDA.

COMUNICADOS

COMUNICADO
PREZADO SR VALDINE DE JESUS DA CTPS DIGITAL 0754734 série -2779-ES. Serve o presente para notificá-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em 22/04/2025, nos termos do artigo 482, alínea "i" da CLT. V.Sas. deverá comparecer os mais breve possível ao local de trabalho - Rua trinta e oito, 174 - Castelo Branco - Cariacica/ES - CEP: 29140-794, para formalização da dispensa. São Paulo 22 de abril de 2025. Atenciosamente, CDG CONSTRUTORA

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

ESTADÃO





PESTANA LEILÕES

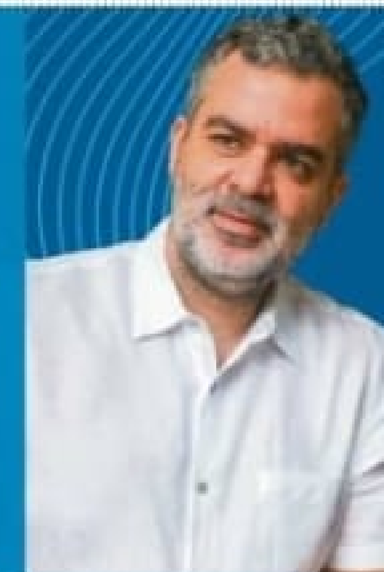
LEILÃO DE IMÓVEIS | ELETRÔNICO
Residenciais · Comerciais · Terrenos
AC · AL · AM · BA · CE · DF · ES · GO · MA · MG · MS · MT
PA · PB · PE · PI · PR · RJ · RN · RO · RS · SC · SE · SP

Santander

06/05/25 TER | 10h	Imóveis residenciais e comerciais. Até 60% abaixo do valor de avaliação. Aproveite!	236 Lotes
07/05/25 QUA | 9h	Imóveis comerciais - Lojas e ex-agênciais. Nas capitais dos estados: ES, SP, RO, MA e RN faça sua oferta!	6 Lotes
08/05/25 QUI | 17h	Terrenos em Florianópolis e Biguaçu/SC. De 900 m² a 21.293,68 m² - Invista agora!	2 Lotes

COND. DE PGTO:
Leilão 06/05 — À vista. — Financiamento c/ mínimo 20% de entrada e saldo em até 420 meses.
Leilões 07 e 08/05 — Parcelado c/ mínimo 30% de entrada saldo em 11x sem juros | Saldo em 48x c/ 1% de juros e correção IGPM.
Comissão de 5% à Leiloeira.
Edital completo, descrição e fotos dos imóveis no site.

Liliamar Pestana Gomes - Leiloeira Oficial | JUCISRS 168/00 | 51 3535.1010 | pestanaleiloes.com.br



PODCAST

Estadão Analisa
com Carlos Andreazza

Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast 'Estadão Analisa'.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de segunda a sexta-feira, às 7h.

Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.

Estadão Analisa com Carlos Andreazza
DE SEGUNDA A SEXTA 7h DA MANHÃ



Ou ouça depois nas principais plataformas de áudio e vídeo do Estadão.

ESTADÃO

C6 E C7 **A fundo**



Será o fim de uma era dos produtos de baixo custo nos EUA?

Musical Streaming

‘O’Dessa’ une folk, romance e luta em um cenário pós-apocalíptico

Filme de Geremy Jaspers traz Sadie Sink como uma agricultora que, ao sair em busca da guitarra do pai, encontra o amor – e uma causa

DISNEY+



Sadie Sink vive uma agricultora em aventura que, segundo o diretor Jasper, busca ‘algo operático’ e explora tradições americanas

MATHEUS MANS

Um musical folk queer e psicodélico ambientado em um Estados Unidos pós-apocalíptico. Essa é a inusitada proposta de *O’Dessa*, longa-metragem que estreou recentemente no catálogo do Disney+. A obra é a aposta mais autoral, original e arriscada do cineasta Geremy Jasper, que já havia experimentado o gênero musical no aclamado filme independente *Patti Cake$*.

No entanto, as duas produções seguem caminhos opostos. Enquanto seu primeiro longa contava a história de uma aspirante a rapper com orçamento extremamente limitado, *O’Dessa* é mais ambicioso e experimental: acompanha a jornada de uma agricultora (interpretada por Sadie Sink, a Max de *Stranger Things*) que parte em busca de uma preciosa herança familiar: a guitarra que era de seu pai. Sua missão a leva a uma cidade estranha e perigosa, onde acaba encontrando seu amor, Euri Dervish, interpretado por Kelvin Harrison Jr..

“A inspiração para o filme nasceu inteiramente da personagem”, revela Jasper ao **Estadão.** “Há muitos anos, tive essa ideia de uma mulher baixinha, de topete, com um violão, vagando por um vasto deserto psicodélico. Era uma personagem que me fascinava. Anos depois, quando chegou a hora de escrever outro filme, pensei: ‘esse é um mundo que eu amo’. É a combinação de tudo que me apaixona: ficção científica, música, tradições folclóricas americanas, contos de fadas. É surreal, mas com emoção. Segui meus instintos e combinei todas essas coisas que adoro, e assim *O’Dessa* nasceu.”

BLOCOS DE CONSTRUÇÃO. A partir dessa premissa, Jasper se revela interessado em explorar o universo que cria, mesmo quando nem tudo faz sentido à primeira vista. Há elementos do cinema queer na concepção da protagonista – ecos de *The Rocky Horror Picture Show*, ainda que as histórias não se relacionem diretamente. E a música se torna o elemento diferencial da narrativa.

Em uma época em que alguns musicais parecem desconectados de suas próprias canções, *O’Dessa* mergulha no universo folk para estabelecer uma conexão entre o visual psicodélico e esse mundo pós-apocalíptico – como se *Mad Max* ganhasse uma versão musical. “A música é meu lugar de conforto. Sou músico e compositor desde antes de começar a escrever e dirigir”, confessa Jasper. “Queria algo operático, usar canções para refletir o mundo do filme e os personagens. Levar o público em uma jornada. O filme levou anos para ser finalizado, fui compondo e gravando. Quando chegou a hora de filmar, já tínhamos uma coleção de músicas criadas por mim e pelo meu parceiro. Elas são os blocos de construção dessa história.”

Atualmente, Jasper – um entusiasta dos gêneros musicais que busca criar novas ideias e tendências – acredita que estamos presenciando um renascimento dessas narrativas construídas em torno de canções.

“É curioso, porque os musicais vão e voltam, assim como os faroestes. É um gênero que algumas pessoas amam e outras detestam. Que fazem sucesso e depois desaparecem”, resume o diretor, com certa melancolia na voz. “Musicais são inerentemente surreais e irrealistas, o que nos permite brincar com a narrativa, fragmentar o tempo e acessar o coração e a mente do público de um jeito único. São uma forma incrivelmente libertadora de contar histórias.”

SOB PRESSÃO. Muitos podem não se lembrar, mas o primeiro longa de Geremy Jasper – o já mencionado *Patti Cake$* – foi um fenômeno no circuito de festivais em 2017. O filme recebeu enorme atenção no Festival de Sundance, desencadeando intensa disputa por direitos de distribuição nos EUA. Para dimensionar o sucesso da obra, o site Vulture, da *New York Magazine*, classificou o filme como “encantador” e o descreveu como “a surpresa mais cativante” de Sundance naquele ano. Danielle Macdonald, protagonista do longa, foi recebida com uma ovação de pé ao subir no palco após a estreia mundial.

Jasper admite que a experiência de dirigir um novo filme após todo esse reconhecimento no circuito – mesmo que não tenha se convertido efetivamente em bilheteria – foi bastante intimidante. “Foi uma experiência paradoxal. Me senti intimidado, mas, ao mesmo tempo, em casa. O filme é extremamente ambicioso, e eu sabia que estava assumindo um grande desafio. Por vezes me senti ingênuo por tentar algo tão grandioso. Mas, uma vez dentro do processo, você só pode seguir em frente e continuar insistindo”, explica o diretor.

Ele revela que em *O’Dessa* – com mais orçamento e expectativas – ficou impressionado com o nível de resiliência necessário. “Meu primeiro filme era pequeno e já foi difícil, mas gravamos basicamente em um único local. Em *O’Dessa*, tivemos que construir um mundo inteiro, algo que sempre sonhei fazer, mas que foi incrivelmente exigente e estressante”, conta. “Muitas coisas não funcionam como planejado, figurinos precisam ser ajustados, e quanto maior o mundo criado, maior a pressão. Mas o que aprendi no primeiro filme foi me conectar com os personagens e com a emoção das cenas, tentando não me distrair com o resto.”

Agora, após essa experiência imersiva, Jasper adianta que deve se afastar temporariamente do universo musical. “Estou tentando fazer algo completamente diferente de *O’Dessa* agora. Acho que meu próximo filme será um terror psicológico”, revela, com um sorriso enigmático.●

O que assistir

Confira outras estreias do streaming

● **Acompanhante Perfeita**
Apaixonados, Iris e Jack vão passar um fim de semana luxuoso com amigos longe da cidade, mas um incidente mortal revela um segredo sombrio. ***Na Max***

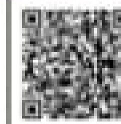
● **Grand Tour**
Filmado em preto e branco, segue a perseguição de um funcionário colonial por sua noiva, pela Ásia. Vencedor de melhor direção em Cannes. Na Mubi

● **O Ensaio – 2ª temporada**
A série acompanha um homem na tentativa de reduzir as incertezas da vida. ***Na Max***

● **Andor – 2ª temporada**
A guerra é iminente e Cassian se torna uma peça-chave da Aliança Rebelde. ***No Disney+***



Alice Ferraz
colunaaliceferraz@estadao.com

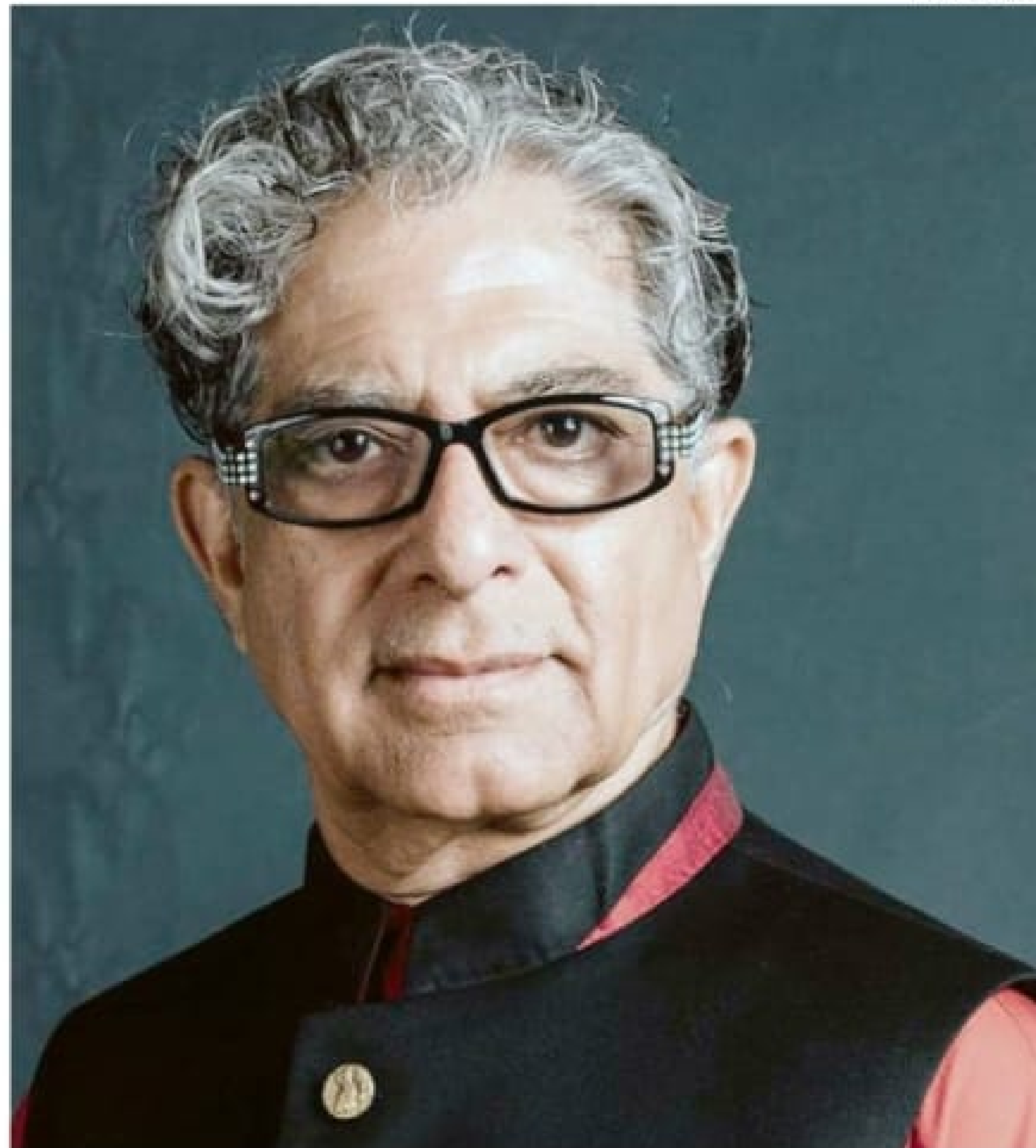


NA WEB
Acompanhe atualizações diárias da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Deepak Chopra em São Paulo

O médico indiano Deepak Chopra, responsável por popularizar a medicina integrativa no Ocidente e uma das maiores autoridades mundiais na ciência do bem-estar, estará em São Paulo no dia 27 de maio para uma palestra exclusiva na Casa Fasano: "A vida consciente – a nova ciência do bem-estar". Professor de Ayurveda e escritor de best-sellers – como *As Sete Leis Espirituais do Sucesso*, *O Caminho para o Amor* e *Saúde Perfeita* – Chopra é conhecido por sua abordagem que une ciência, espiritualidade e práticas milenares de cura. Em sua passagem pelo Brasil, ele falará sobre epigenética, meditação e a conexão entre corpo e mente – temas centrais de sua filosofia. O evento é idealizado pelo Sowing, conta com apoio da JHSF, e patrocínio do C6 Bank.

MICHAEL-ALLEN



MARKETING VERDE. Uma pesquisa realizada pela Amcham Brasil mostra que a agenda ESG melhora a reputação das empresas. Dos 401 empresários consultados, 1/4 possui iniciativas de sustentabilidade em estágio avançado em suas companhias. Entre eles, 87% associam esses projetos à melhora na imagem da empresa, e 82% relatam que, a partir dessas iniciativas, as companhias conseguiram acessar novos mercados. "Sustentabilidade é importante para a competitividade empresarial. É uma transformação estrutural, impulsionada por consumidores e investidores", avalia o presidente da entidade, Abrão Neto. A pesquisa completa será apresentada na próxima segunda (28), durante o Fórum de Sustentabilidade 2025, em São Paulo.

COLAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE FOTOS DE FERRAGAMO



TOUR INTERNACIONAL. Após reunir 16 mil pessoas no International Maritime Museum Hamburg, na Alemanha, e 15 mil no Instituto Tomie Ohtake, em SP, a exposição *Água Pantanal Fogo* desembarcou em Lisboa. Com cerca de 80 imagens dos fotodocumentaristas Lalo de Almeida e Luciano Candisani, a mostra retrata a crise e a potência do bioma brasileiro. Trezentas pessoas estiveram na festa de abertura no Museu Nacional de História Natural e da Ciência de Portugal na semana passada. A exposição é realizada pela iniciativa Documenta Pantanal. "O Pantanal era um verdadeiro paraíso. Infelizmente, depois de cinquenta anos de destruição, tornou-se um exemplo da mudança climática e das ameaças a que estamos submetendo nossos biomas", diz Teresa Ralston Bracher, coordenadora da iniciativa.

LÍBIA FLORENTINO



MODA & MEIO AMBIENTE. Em homenagem ao Dia Mundial da Terra, nesta terça, a grife italiana Ferragamo lança sua primeira coleção dedicada ao meio ambiente. Com seda e algodão orgânicos, couro curtido com extratos vegetais e até pigmentos naturais, como mármore e carvão vegetal, a coleção *Back to Earth* foi pensada como uma jornada sensorial pela natureza, pelo território italiano e pelos materiais de origem responsável.

EFEITO TRUMP. O tarifaço nos EUA pode servir de oportunidade para exportações, ao menos para o setor de moda nacional. As taxas americanas incidem principalmente sobre as marcas que produzem na Ásia – o que beneficia o Brasil. "Com os concorrentes asiáticos mais pressionados, passamos a competir em condições mais justas", avalia a expert Simone Jordão, consultora para marcas brasileiras no mercado internacional. "O interesse pelas grifes brasileiras está em alta no mercado americano", conclui. Uma das maiores feiras de moda no mundo, a Coterie NY realiza um encontro nesta terça (22) em São Paulo com designers e empresários na busca de ampliar a participação do País no evento. "O Brasil é uma potência criativa, que está se destacando como nunca", disse à coluna a vice-presidente da Coterie, Purvi Kanji. A última edição da feira, em fevereiro, teve 27 expositores brasileiros. A expectativa é ultrapassar 50 na edição de setembro.

Ministério da Cultura e Museu Paulista da USP apresentam

MUSEU
DO IPIRANGA
— USP

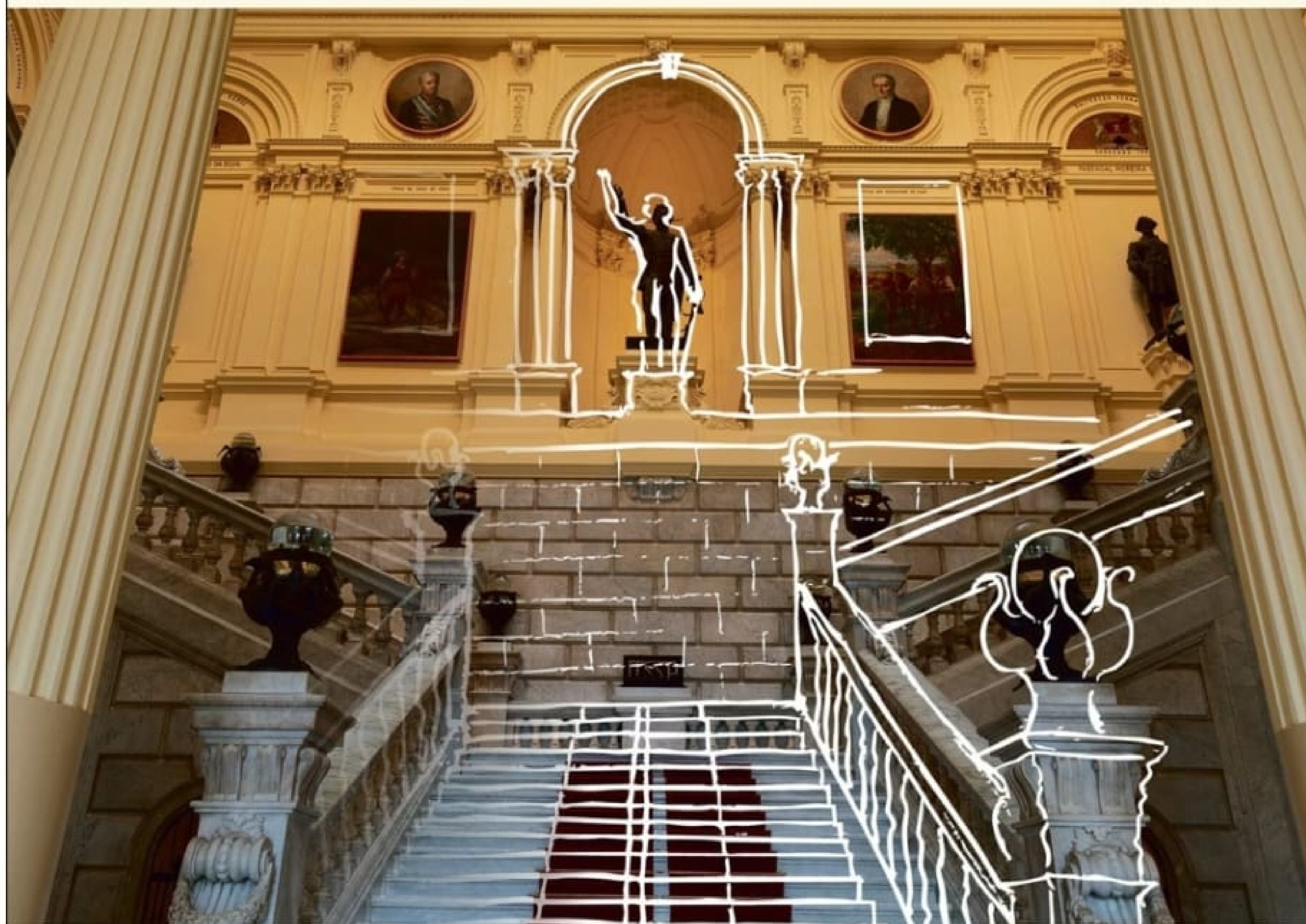
SEJA UM AMIGO DO MUSEU DO IPIRANGA

O Museu do Ipiranga já passou por muitas fases, mas uma coisa nunca mudou: o afeto com que ele é lembrado por todos. O Amigos do Museu do Ipiranga existe para celebrar esse encontro.

Com seis planos de assinatura, o programa oferece uma série de benefícios exclusivos. Venha fazer parte dessa comunidade!

Acesse o QR Code e escolha o plano que mais combina com você!







cultura

VALE


Santander


comgas
CATERPILLAR
GOODYEAR
rede
ZURICH Santander

































Eufrázio



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Futuros irreconciliáveis
Data estelar: Lua quarto minguante em Aquário

As regras que norteavam os fundamentos da convivência civilizada foram desintegradas e não há como voltar atrás, uma vez que essas são transgredidas oficialmente e a situação é preservada nessa direção, o futuro aponta para duas perspectivas divergentes e irreconciliáveis, ou nos armamos até os dentes e construímos bunkers para nos esconder da bestialidade, ou nos olhamos nos olhos e nos damos as mãos para nos fortalecer grupalmente e deter o avanço da bestialidade.

Aqueles que optarem pela bestialidade estarão abandonados à própria sorte, buscando segurança nas armaduras, e parecerão superiores e destinados a vencer. Aqueles que optarem pela solidariedade estarão sob o amparo de toda a Hierarquia Espiritual e, mesmo parecendo destinados a ser derrotados, uma vez mais, e como sempre, serão vitoriosos. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Se as condições não são as ideais, muito pelo contrário até, em vez de você se deixar convencer por essas, tente ser maior, e olhar a realidade com amplitude e capacidade compreensiva, ciente de que tudo se resolve.

TOURO 21-4 a 20-5
Apesar dos sustos que de vez em quando você leva, vale a pena continuar apostando no futuro desejável com que sua alma sonha, porque ainda que pareça inalcançável, as limitações atuais não durarão para sempre.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Nenhum ser humano está desprovido de memórias traumáticas, de condições psíquicas limitantes, porém, todo ser humano, também, está equipado com os instrumentos perfeitos para fazer das tripas coração e seguir em frente.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Atividades sociais que outrora lhe brindavam com regozijo, hoje se transformaram em obrigações que não têm a menor graça. Assim mudam as coisas, e quanto mais você acelerar o processo, melhor será para todo mundo.

LEÃO 22-7 a 22-8
Coloque-se acima das picuinhas que as pessoas levam a sério, tanto que produzem consequências negativas de alto impacto. Mantenha sua mente e coração acima dessas picuinhas, para não perder tempo com o que não merece.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Seria ingênuo afirmar que tudo vai dar certo, porque a perspectiva do mundo é tão incerta que ninguém poderia definir perfeitamente o futuro. Porém, continue você fazendo o que estiver ao seu alcance.

LIBRA 23-9 a 22-10
Se você recebe o impacto de alguma maldade, procure se esquivar e passar a bola para frente com a maior rapidez possível, evitando criar ressentimentos que, neste momento, só atrapalhariam o que de importante acontece.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Por mais que sua mente seja aguçada e astuta, sempre haverá alguém com mais astúcia e capacidade de sedução que você, e do jeito que anda o mundo, é preciso andar com muito cuidado para não cair em golpes. Melhor não.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
O que normalmente seria fácil em qualquer outro momento, agora parece adquirir contornos de complexidade inusitada. Não importa, ponha isso na conta do andar do mundo, totalmente sem rumo e de ponta-cabeça. É assim.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Essa serenidade inexplicável, porque nada no cenário a confirmaria, há de ser cultivada e sustentada pela sua consciência, porque fala de um futuro que é totalmente possível de aproximar. Com amor.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
A precipitação é compreensível, sua alma tem urgência para colocar tudo em ordem e em perspectiva, porém, em vez de a precipitação ajudar em algo, muito provavelmente agregaria problemas aos já existentes.

PEIXES 20-2 a 20-3
Você não espere uma melhora das condições do mundo para seguir em frente com seus intuitos, mas se adaptar aos acontecimentos e fazer o que estiver ao seu alcance para realizar suas pretensões. Nada menos do que isso.

Cinema

Filme de Anna Muylaert baseado em 'Geni' será reformulado após críticas

Produção, inspirada na canção de Chico Buarque, agora terá como personagem-título uma atriz trans

O filme *Geni e o Zepelim*, que adapta para o cinema a canção composta em 1978 por Chico Buarque, será reformulado após receber críticas por escalar a atriz Thainá Duarte, uma mulher cisgênero, para a personagem-título. Na nova versão, Geni será uma mulher trans, a ser interpretada por uma atriz trans.

"A produção do longa *Geni e o Zepelim* tomou a decisão de redesenhar o projeto. A personagem principal, inicialmente concebida como uma mulher cis, passa a ser uma mulher trans/travesti, e será interpretada por uma atriz trans. A decisão foi fruto da escuta atenta e do aprendizado de intensas trocas com diferentes setores da sociedade", diz a nota enviada ao **Estadão** e assinada em conjunto por Migdal Filmes, Paris Filmes e Globo Filmes, responsáveis pelo longa-metragem.

Diretora e roteirista do filme, Anna Muylaert se pronunciou em seu Instagram e pediu desculpas à comunidade trans: "Fazer esse filme com uma mulher cis foi um erro, um equívoco. Quero pedir desculpas a todas as pessoas da comunidade trans que se sentiram atacadas em sua corporeidade por causa dessa ideia".

A cineasta ainda pediu desculpas a Thainá Duarte. "Eu também queria pedir desculpas à atriz Thainá Duarte, que por uma ideia minha foi tão exposta a haters; entendo que eram agressões a qualquer atriz cis que estivesse nesse papel, mas ela sofreu os ataques pessoalmente."

A canção conta a história de uma prostituta que se sacrifica para salvar sua comunidade. No teatro, ela é uma travesti; na primeira versão cinematográfica concebida por Muylaert, ela seria uma mãe solo. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"A verdade só pode ser dita nas malhas da ficção"* **Jacques Lacan**



Prato do dia

Patrícia Ferraz E-mail: patriciacferraz@gmail.com; instagram: @patriciacferraz

Ceviche de atum com água de coco

Eis um ceviche surpreendente, feito com atum e o toque adocicado da água de coco. Mais que uma receita, ceviche é uma fórmula, uma combinação de peixe cru, suco ácido, cebola e pimenta. O peixe "cozinha" em contato com o líquido ácido e ganha textura e sabor. Preparação milenar, sua origem é atribuída aos pescadores peruanos (antes da chegada dos espanhóis, usava-se uma fruta ácida nativa, parecida com o maracujá). No Peru, o ceviche entrou para a lista de Patrimônio Cultural em 2004, mas outros latino-americanos disputam a paternidade do prato, especialmente equatorianos. O fato é que o ceviche correu o mundo e ganhou incontáveis variações.

Esta versão é do chef Douglas Rodriguez, o pai do estilo Nuevo Latino de cozinha, nascido em Miami, filho de imigrantes cubanos. Douglas faz uma mistura interessante de tradição e produtos da América Latina com toques autorais. Essa receita tem um truque: manter o atum fresco no freezer até a hora de cortar; isso facilita o corte e garante a boa textura.

Quando o assunto é ceviche, frescor é obrigatório, não apenas do peixe, mas também da pimenta, da cebola e do limão-taiti.

RENATA CARLINI



Ingredientes

Para 2 pessoas

_300g de atum fresco (embrulhe em filme plástico; deixe no freezer até a hora de usar)
_¼ de cebola roxa (lave, seque e mantenha na geladeira até a hora de fatiar)
_1/2 xícara de água de coco
_1 limão-taiti
_Um pedaço pequeno de pimenta dedo-de-moça sem sementes cortada em fatias finas
_1 pedaço (2cm) de gengibre
_Folhas frescas de salsinha, cebolinha e coentro grosseiramente picadas
_2 ou 3 gotas de chili oil
_sal a gosto

Preparo

Fácil. 20 minutos

1. Corte a cebola em fatias finas.
2. Tire o atum do freezer, corte em cubos pequenos e ponha em uma tigela de louça ou vidro.
3. Misture a cebola, tempere com o limão, a pimenta, o chili oil e mexa delicadamente.
4. Despeje a água de coco e misture. Finalize com as folhas frescas e sirva imediatamente. Se preferir, cubra com filme plástico e deixe na geladeira, no máximo por uma hora. ●

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA, COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Alice Ferraz, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/4igPIQN

País cuja capital é Caracas
A sacola oferecida no supermercado
A função da cola
Adivinha; charada
Procura; pesquisa
Sílaba de "zinco"
Fere; prejudica
Aquecedor de chalés
De + aí (Gram.)
Ordem de interrupção da marcha militar
Roupa feminina muito curta
Divertir-se
Classe (?): elite
Capturado; preso
Rogam (a Deus) por misericórdia
A criança que se alimentou no seio
O planeta vermelho (Astron.)
Comer, em inglês
Automóvel (red.)
O popular "salsão"
Gerar; produzir
Tristeza; sofrimento (fig.)
Ajudar (um jovem) a escolher a profissão
Serventia do alho ou da cebola
É prevenida pela vacina tríplice
Consoantes de "hora"
Adoçante produzido pela abelha ▸ M E L
Ferramenta fixada à furadeira elétrica
Interjeição mineira
Sujeira de móveis
Relativo ao pai
Material de panelas esmaltadas
Que se movimenta sobre dois pés
(?)-line: conectado à internet
Chuva fina e miúda
Pó para caiar
Oficial (abrev.)
Letra que vem antes do "U"
Antiga moeda de prata
Nascido na Croácia
Vitamina da laranja
É cuidada pelo jardineiro

BANCO 3/eat. 6/bípede — clamam — enigma — pataca

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Vilões do aquecimento global

Quem é o principal culpado pelo aquecimento **GLOBAL**? O gás **CARBÔNICO**, responsável pela intensificação do efeito **ESTUFA**. Isso é o que escutamos sempre, não é **VERDADE**? No entanto, o que poucas pessoas sabem é o papel que os bois e as ~~**VACAS**~~ têm nesse problema ambiental. Esses **ANIMAIS** produzem um gás chamado **METANO**, muito mais poderoso na intensificação do efeito estufa do que o gás carbônico liberado pelos motores de **COMBUSTÃO** interna. Mas, de onde vem esse gás e como ele é produzido? Para que esses ruminantes se alimentem de **CAPIM**, eles possuem dentro de seu sistema **DIGESTÓRIO**, no rúmen, **BACTÉRIAS** responsáveis pela digestão da **CELULOSE**. Durante esse processo, chamado fermentação, os microrganismos quebram a celulose e a transformam em **AÇÚCARES**, gorduras e proteína, que serão utilizados pelos bois e vacas durante a digestão, e gás **HIDROGÊNIO**, que serve de alimento para outro grupo de bactérias presentes no **RÚMEN**. Contudo, ao se alimentarem do gás hidrogênio, essas bactérias produzem o gás metano, que sobe até uma **CÂMARA** de gás e é eliminado por "arrotos" liberados pelos **RUMINANTES**. Esse gás metano vai para a atmosfera e intensifica o **EFEITO** estufa, aumentando o aquecimento global.

Y	R	U	M	I	N	A	N	T	E	S
U	H	A	K	G	Ç	N	U	G	X	K
Z	N	S	E	S	O	L	U	L	E	C
Z	X	Y	D	S	B	E	Y	K	L	B
K	G	B	A	C	T	E	R	I	A	S
T	C	S	D	G	Y	C	I	X	P	I
I	V	V	R	Z	Y	D	O	Ç	Ç	A
H	Q	Ç	E	Z	Z	C	A	V	D	M
X	A	R	V	B	A	O	G	A	A	I
Ç	Ç	Ç	H	M	X	M	J	C	Ç	N
H	U	Q	A	B	H	B	G	A	L	A
J	C	R	U	A	F	U	T	S	E	T
Q	A	P	B	O	N	S	F	T	F	A
V	R	K	S	G	Q	T	P	B	E	Z
G	E	A	L	L	H	Â	L	I	I	W
N	S	O	U	O	V	O	H	I	T	N
Ç	L	I	N	B	P	Z	R	D	O	S
Y	K	R	L	A	G	N	B	Y	P	H
L	M	O	Q	L	T	P	V	S	M	I
K	J	T	S	B	I	E	G	S	J	D
N	G	S	S	V	F	H	M	Q	T	R
U	Q	E	O	T	B	I	Ç	D	U	O
C	G	G	Q	M	P	E	G	M	D	G
C	O	I	Ç	A	Ç	X	E	K	Ç	E
D	N	D	C	M	G	N	P	H	H	N
O	C	A	X	V	Y	P	W	U	Z	I
R	E	C	A	R	B	O	N	I	C	O
J	C	U	I	M	N	C	O	S	W	R

© Revistas COQUETEL

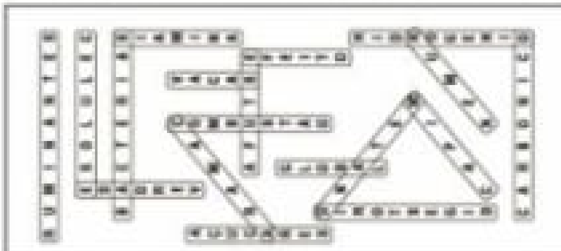
SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/4jAz4TJ

Nível Fácil

2			3	1			9	
			6			8		5
							7	
5	7							
3				4				1
							4	6
	6							
7		8			4			
	2			5	7			9

SOLUÇÕES





SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel



ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

— Taxas podem significar fim de uma era de bens de consumo baratos nos Estados Unidos

Para empresários, fabricar nos EUA é 'piada'



'Cerca de 60% dos produtos que faço na China se tornam economicamente inviáveis da noite para o dia', diz Woldenberg

WASHINGTON

Rick Woldenberg achava que havia criado um plano infalível para proteger sua empresa de brinquedos educativos da região de Chicago das enormes novas taxas do presidente Donald Trump sobre as importações chinesas.

"Quando ele anunciou uma tarifa de 20%, eu fiz um plano para sobreviver a 40%, e achei que estava sendo muito esperto", disse Woldenberg, CEO da Learning Resources, uma empresa familiar de terceira geração que fabrica na China há quatro décadas. "Eu tinha calculado que, com um aumento de preço muito modesto, poderíamos suportar tarifas de 40%, o que já era um aumento de custos impensável."

Mas seu pior cenário não era ruim o suficiente. Nem de perto. O presidente americano rapidamente aumentou a aposta com a China, elevando a tarifa para 54% para compensar o que ele disse serem práticas comerciais injustas da China. Depois, enfurecido quando o país asiático retaliou com suas próprias tarifas, ele aumentou as tarifas para impressionantes 145%.

Woldenberg calcula que isso fará a conta de tarifas da Learning Resources saltar de US$ 2,3 milhões (R$ 13,4 milhões) no ano passado para US$ 100,2 milhões (R$ 585,3 milhões) em 2025. "Queria ter US$ 100 milhões", disse ele. "Juro por Deus, sem exagero: parece o fim dos dias."

'VICIADOS' EM PRODUTOS CHINESES DE BAIXO CUSTO. Pode ser, ao menos, o fim de uma era de bens de consumo baratos nos Estados Unidos. Por quatro décadas – e especialmente desde que a China entrou para a Organização Mundial do Comércio, em 2001 –, os americanos dependeram de fábricas chinesas para tudo, de smartphones a enfeites de Natal.

À medida que as tensões entre as duas maiores economias – e rivais geopolíticas – do mundo aumentaram na última década, México e Canadá ultrapassaram a China como principais fontes de bens e serviços importados pelos EUA. Mas a China ainda é a número 3 – e a segunda, atrás apenas do México, quando se fala só em bens – e continua dominando muitas categorias.

A China produz 97% dos carrinhos de bebê importados pelos EUA, 96% das flores artificiais e guarda-chuvas, 95% dos fogos de artifício, 93% dos livros de colorir infantis e 90% dos pentes, segundo um relatório do banco de investimentos Macquarie.

Ao longo dos anos, empresas americanas montaram cadeias de suprimentos que dependem de milhares de fábricas chinesas. Tarifas baixas facilitaram o funcionamento do sistema. Até janeiro de 2018, as tarifas dos EUA sobre produtos chineses tinham uma média de pouco mais de 3%, de acordo com Chad Bown, do Peterson Institute for International Economics.

NAM Y. HUH/AP PHOTO



Dependência
Por quatro décadas, os americanos dependeram de fábricas chinesas para tudo, de smartphones a enfeites de Natal

"Os consumidores americanos criaram a China", disse Joe Jurken, fundador do ABC Group, em Milwaukee, que ajuda empresas dos EUA a gerenciar cadeias de suprimentos na Ásia. "Os compradores americanos, os consumidores, ficaram viciados em preços baixos. E as marcas e os varejistas ficaram viciados na facilidade de comprar da China."

CRESCIMENTO MAIS LENTO E PREÇOS MAIS ALTOS. Agora, Trump, exigindo que os fabricantes tragam a produção de volta aos Estados Unidos, está empunhando um martelo de tarifas contra os importadores americanos e as fábricas chinesas das quais eles dependem.

"As consequências de tarifas nessa escala podem ser apocalípticas em muitos níveis", diz David French, vice-presidente sênior de assuntos governamentais da National Retail Foundation.

O Laboratório de Orçamento da Universidade de Yale estima que as tarifas que Trump anunciou globalmente desde que assumiu o cargo reduziriam o crescimento econômico dos EUA em 1,1 ponto porcentual em 2025.

As tarifas também provavelmente farão os preços subirem. A pesquisa de sentimento do consumidor da Universidade de Michigan, divulgada na sexta-feira, mostrou que os americanos esperam que a inflação de longo prazo atinja 4,4%, ante 4,1% no último mês.

"A inflação está subindo nos Estados Unidos", disse Stephen Roach, ex-presidente da Morgan Stanley Ásia e atualmente no China Center da Faculdade de Direito de Yale. "Os consumidores também já perceberam isso."

'NENHUM NEGÓCIO PODE FUNCIONAR COM INCERTEZA'. Não foi apenas o tamanho das tarifas de Trump que deixou as empresas perplexas e correndo atrás de soluções. É também a velocidade e a imprevisibilidade com que o presidente está implementando as medidas.

Na quarta-feira da semana passada, a Casa Branca disse que as tarifas sobre a China chegariam a 125%. No dia seguinte, corrigiu: as tarifas seriam de 145%, incluindo os 20% já anunciados anteriormente para pressionar a China a fazer mais para conter o fluxo de fentanil para os EUA.

A China, por sua vez, impôs uma tarifa de 125% sobre os EUA, com início no sábado.

Rede complexa
Empresas dos EUA montaram cadeias de suprimentos com milhares de fábricas chinesas

"Há muita incerteza", disse Isaac Larian, fundador da MGA Entertainment, que fabrica as bonecas L.O.L. e Bratz, entre outros brinquedos. "E nenhum negócio pode funcionar com incerteza."

Sua empresa obtém 65% de seus produtos de fábricas chinesas – uma fatia que ele está tentando reduzir para 40% até o fim do ano. A MGA também fabrica na Índia, no Vietnã e na Indonésia, mas Trump está ameaçando impor pesadas tarifas sobre esses países também, após um adiamento de 90 dias.

FOTOS NAM Y. HUH/AP





Galpão da Learning Resources em Illinois; empresa tem cerca de 500 empregados, 10% na China

Larian estima que o preço das bonecas Bratz pode subir de US$ 15 (R$ 87) para US$ 40 (R$ 233), e as bonecas L.O.L. podem dobrar de valor, chegando a US$ 20 (R$ 116), até a temporada de festas deste ano.

Mesmo sua marca Little Tikes, que é fabricada em Ohio, não está imune. A Little Tikes depende de parafusos e outras peças vindas da China. Larian calcula que o preço dos carrinhos de brinquedo pode subir para US$ 90 (R$ 525), em comparação ao preço sugerido atual de US$ 65 (R$ 379).

A MGA provavelmente reduzirá os pedidos para o quarto trimestre, disse ele, porque teme que os preços mais altos afastem os consumidores.

CANCELANDO PLANOS DE PRODUÇÃO NA CHINA. Marc Rosenberg, fundador e CEO da The Edge Desk, em Deerfield, Illinois, investiu milhões de dólares do próprio bolso para desenvolver cadeiras ergonômicas de US$ 1 mil (R$ 5,84 mil), cuja produção começaria na China no próximo mês.

Agora, ele está adiando a produção enquanto explora mercados fora dos EUA – incluindo Alemanha e Itália – onde suas cadeiras não enfrentariam as tarifas de três dígitos impostas por Trump. Ele disse que quer observar como a situação vai se desenrolar.

Ele chegou a buscar maneiras de fabricar as cadeiras nos EUA e teve conversas com possíveis fornecedores em Michigan, mas os custos seriam de 25% a 30% mais altos.

"Eles não tinham a mão de obra qualificada para fazer esse tipo de coisa, e não tinham vontade de fazer", disse Rosenberg.

IMPORTAÇÕES CHINESAS SE TORNAM INVIÁVEIS. A empresa de Woldenberg, em Vernon Hills, Illinois, está na família desde 1916. Foi fundada por seu avô como uma fornecedora de materiais de laboratório e, ao longo dos anos, evoluiu até se tornar a Learning Resources.

A empresa é especializada em brinquedos educativos, como o Botley: The Coding Robot e o quebra-cabeça Kanoodle. Emprega cerca de 500 pessoas – 90% nos Estados Unidos – e fabrica cerca de 2.400 produtos na China.

Woldenberg está atordoado com o tamanho e a rapidez das tarifas impostas por Trump.

"Os produtos que faço na China, cerca de 60% do que produzo, se tornam economicamente inviáveis da noite para o dia", disse ele. "Num instante, num estalar de dedos, estão destruídos."

Ele descreveu o apelo de Trump para que as fábricas retornem aos EUA como "uma piada".

"Tenho procurado fabricantes americanos há muito tempo, e não encontrei nenhuma empresa com quem possa fazer parceria", afirmou.

As tarifas, a menos que sejam reduzidas ou eliminadas, vão acabar com milhares de pequenos fornecedores chineses, previu Woldenberg.

Isso significaria desastre para empresas como a dele, que instalaram ferramentas e moldes caros em fábricas chinesas, disse ele. Elas correm o risco de perder não apenas sua base de produção, mas também, possivelmente, suas ferramentas, que podem acabar envolvidas em processos de falência na China.

Dominância

97% dos carrinhos de bebê importados pelos EUA vêm da China, origem também de:

96% das flores artificiais e guarda-chuvas

95% dos fogos de artifício e

93% dos livros de colorir infantis

Inócuo

Mesmo com fábrica em Ohio, a Little Tikes compra peças da China, o que deve elevar o preço de seus brinquedos

A Learning Resources tem cerca de 10 mil moldes, com peso total superior a 2,2 mil toneladas, na China.

"Não é como se você chegasse com uma mochila, fechasse o zíper e saísse andando", disse Woldenberg. "Não existe um polo industrial ocioso, totalmente equipado, cheio de engenheiros e pessoas qualificadas, esperando eu aparecer com 10 mil moldes para fabricar 2 mil produtos." ● AP

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

Streaming Despedida

'O Conto da Aia' está menos sombrio em sua última temporada

Baseada no romance de Margaret Atwood, série traz momentos de leveza e humor, sem perder sua essência dramática

JOCELYN NOVECK
ASSOCIATED PRESS


PARAMOUNT+

Elizabeth Moss como June: na nova última temporada, ela também dirige quatro episódios

Não faz muito tempo que Yvonne Strahovski, que interpreta a bela, implacável e complicada Serena em *O Conto da Aia* (*The Handmaid's Tale*), foi forçada a assistir a cenas iniciais da crueldade de sua personagem. Claro, Serena estava sendo cruel com a heroína que sofre há muito tempo, June (Elisabeth Moss). Não foi uma experiência agradável de reviver.

"Eu estava morrendo. Queria vomitar! Foi horrível", disse Strahovski em entrevista, ao comentar sobre as filmagens exibidas no painel de um evento. "Voltar e olhar para aquilo foi insuportavelmente chocante." A essa afirmação, os fãs da série provavelmente responderiam: "Nós sabemos, Serena! Nós mesmos passamos pelo inferno e voltamos, por 56 episódios."

Estupros. Enforcamentos em massa. Tiroteios. Tortura. Crianças arrancadas de mães, línguas arrancadas de bocas. E mais. O intenso drama do Hulu (no Brasil, disponível pela Paramount+) sobre um estado totalitário que trata mulheres como propriedade, baseado no romance de Margaret Atwood, pode ter sido brilhante. Mas toda essa luz veio da mais completa escuridão. Então louvado seja, fãs leais: os criadores da série sentiram sua dor. Esta, a sexta e última temporada, está diferente.

Ainda será Gilead. Como o sempre citável Comandante Lawrence de Bradley Whitford diria: "Gilead vai Gileadear". Mas será mais acelerado e mais satisfatório. Haverá catarse e redenção – recompensas por toda essa lealdade dos fãs.

Pode até haver... leveza? Sim. Acredite na própria June. Moss, que não apenas estrela, mas também dirige quatro episódios desta temporada, diz que foi por volta da temporada 4 ou 5 que os criadores perceberam que queriam se afastar "da escuridão excessiva e explícita".

Claro, a série dificilmente se transformou em uma sitcom. "Não seríamos *The Handmaid's Tale* se não tivéssemos esses momentos sombrios", ela diz. "Seria desonesto." Mas, nota ela, "queríamos trazer mais leveza e humor."

É útil nesse sentido a caracterização inteligente de Whitford como Comandante Lawrence, que lança frases memoráveis como "Serena, você está sofrendo de uma deficiência de ironia?" (um trocadilho entre as palavras da língua inglesa *irony* e *iron*, que significa ferro).

Whitford confirma as suspeitas de que ele próprio inventou essa. "Eu conto essa piada há anos", diz ele. "Eu sugeri... e estou muito orgulhoso disso."

A série também está acelerada. Eric Tuchman, showrunner junto com Yahlin Chang, reconhece que as pessoas começaram a achar a produção "difícil de assistir... e isso era, honestamente, como nós, escritores, começávamos a nos sentir."

Então, da forma como passou a evitar a crueldade mais extrema, a série também abandonou o que ele chama de "o ritmo mais lânguido" do passado.

"Tínhamos muitas histórias que queríamos contar em dez episódios", diz Tuchman. "Queríamos que a temporada tivesse uma sensação de momento e fosse propulsiva."

AGORA OU NUNCA. Chang acrescenta: "Era uma coisa do agora ou nunca – esta é a última chance que temos de contar essas histórias com esses personagens". Podemos esperar menos olhares infinitos nos olhos lacrimejantes de June. Há coisas a serem feitas. É hora da decisão: você é bom ou mau?

Vários personagens flertaram com o outro lado, moralmente, na série – boas pessoas fazendo coisas terríveis, pessoas terríveis ocasionalmente fazendo o bem. Agora, é hora de todos tomarem uma posição.

"As pessoas não permanecem as mesmas", diz Moss. "Alguém vai para o lado sombrio, alguém vai para a luz. Mas... você não pode simplesmente avançar, evitando escolher um lado. Em determinado ponto, você tem que escolher."

> ***"Não seríamos 'The Handmaid's Tale' se não tivéssemos esses momentos sombrios. Seria desonesto. (Mas) Queríamos trazer mais leveza e humor"***
> **Elozabeth Moss**
> **June em 'O Conto da Aia'**

> ***"Esse papel realmente me empurrou para cantos que eu nunca imaginei. Isso me fez uma atriz melhor, 100%"***
> **Yvone Strahovski**
> **Serena em 'O Conto da Aia'**

Claro que sempre soubemos onde June estava, como a bússola moral do programa – mesmo que muitos espectadores ficassem chocados/perplexos/irritados cada vez que ela voltava para Gilead por vontade própria.

Mas June vai ser June, como Lawrence diria. Quando a deixamos, na 5.ª temporada, June acabara de fugir de Toronto, onde a maré estava virando contra os refugiados de Gilead.

Ela embarcou em um trem rumo a oeste, com a bebê Nichole. Então, ouviu o choro de outro bebê, e acabou que Serena, sua antiga torturadora em Gilead, também estava lá, com seu próprio bebê. "Tem uma fralda?", Serena perguntou. Embora o que ocorra nessa viagem seja um spoiler, é seguro dizer que a relação entre June e Serena permanece... espinhosa.

REDENÇÃO. A própria Strahovski não tem certeza se Serena pode se redimir. "Ela se suavizou. Fez escolhas redimíveis. E se houver algum momento mais redimível, pode ocorrer nesta temporada", Strahovski adverte, completando: "Não sei se alguma coisa disso é totalmente perdoável".

E então temos Tia Lydia. O próprio nome provoca terror para aqueles que se lembram das coisas horríveis que ela fez com aquelas aias. Mas Lydia já está mostrando sinais de mudança. (Ela também será central em uma sequência futura, *The Testaments*, baseada em um romance posterior de Atwood.)

Ann Dowd diz que tudo se resume ao amor – por Janine, sua aia favorita. "O amor muda tudo", diz Dowd. "É a coisa mais poderosa do mundo."

Os atores de *O Conto da Aia* também mudaram. "Esse papel realmente me empurrou para cantos que eu nunca imaginei", conta Strahovski. "Isso me fez uma atriz melhor, 100%."

Quanto a Moss, ela diz que toda a sua vida profissional mudou nesta série. Não apenas como atriz, mas como diretora e produtora. "Para mim, isso foi enorme", afirma. "Eu amo muito atuar, mas eu precisava de algo mais para me dedicar... Eu queria estar mais envolvida em todos os aspectos do que fazemos, e eu aprendi muito."

ATUALIDADES. *O Conto da Aia Tale* estreou em 2017, seis meses antes de o movimento #MeToo explodir. Em 2022, Roe vs. Wade (a decisão que assegurou o direito ao aborto nos Estados Unidos) foi anulada.

"Como mulher, agora tenho menos direitos do que quando comecei no programa", diz a showrunner Yahlin Chang. "Eu nunca pensei que perderíamos Roe vs. Wade, mesmo trabalhando no programa... E isso realmente começa a se infiltrar em nossa escrita."

Whitford menciona o dilema das vítimas de estupro grávidas "que não têm acesso a contracepção ou cuidados com aborto, ou ao atendimento médico de que precisam." "Certamente está em nossa consciência", diz ele. "É uma razão pela qual você precisa de uma série como esta, sobre resistência."

Quanto a Moss, ela prefere citar a contínua relevância da história de Atwood, 40 anos depois do lançamento do livro que deu origem à série. "Claro que tinha uma relevância que não se podia ignorar em 2017", ela diz. "Mas eu não sei em que época esse livro e esse material não foram relevantes... Você olha para o programa e pensa, 'Deus, eles estão tentando fazer essa conexão?' Não, eu acho que estamos apenas tentando ser honestos e contar a história dessas pessoas neste lugar, e acontece de ser algo incrivelmente relevante e presente." ●


FILIPPO MONTEFORTE / AFP

O adeus a Francisco, o primeiro papa latino-americano

Jesuíta argentino, que adotou o nome do santo italiano por causa da referência aos pobres feita por cardeal brasileiro, deixa Igreja mais aberta e voltada para as periferias

TERÇA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 2025
O ESTADO DE S.PAULO





Na pandemia, rezando só pela humanidade; ele apostou em uma Igreja 'em saída'

Pontífice abriu a Igreja a temas atuais e procurou aproximá-la mais do povo

Para especialistas, a grande marca de Francisco, mais do que os gestos pastorais que sempre privilegiaram os menos favorecidos e a simplicidade, foi a renovação eclesial

EDISON VEIGA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

"Parece que os cardeais foram me buscar no fim do mundo." Doze anos depois dessa escolha, morreu ontem pela manhã, em casa, no Vaticano o papa Francisco. A causa da morte foi um acidente vascular cerebral (AVC) e colapso cardiocirculatório.

Após passar 38 dias internado por causa de uma pneumonia bilateral, ele estava em recuperação e chegou a participar da cerimônia de domingo, fazendo a tradicional saudação de Páscoa. De acordo com o Vaticano, além de problemas respiratórios, o papa sofria de pressão alta e diabete tipo II.

Não foram dados mais detalhes médicos. "Toda pessoa portadora de hipertensão e diabete tem um risco contemplado de ter AVC", afirma Abrão Cury, cardiologista do HCor. "Ao que parece, a morte do papa se deu por uma nova ocorrência, e não por um agravamento do quadro que ele tinha anteriormente."

O pontífice argentino será o primeiro em 122 anos a ser sepultado fora das grutas do Vaticano, no subsolo da Basílica de São Pedro (*mais informações na página 16*), conforme determinado no testamento lido ainda ontem. "Que o Senhor dê a merecida recompensa àqueles que me quiseram bem e que continuarão a rezar por mim. O sofrimento que esteve presente na última parte de minha vida eu o ofereço ao Senhor pela paz no mundo e pela fraternidade entre os povos."

Sua morte ocorre em meio a um momento especial da Igreja Católica, o jubileu da encarnação de Jesus Cristo, comemorado a cada 25 anos. A morte levará a suspensão de atividades, incluindo a canonização de Carlo Acutis, o primeiro santo millenial, que estava prevista para domingo.

BIOGRAFIA E PIONEIRISMO. Primeiro papa latino-americano, primeiro jesuíta, primeiro não europeu em 1,2 mil anos, primeiro a conviver com outro papa vivo, emérito. O principal líder da Igreja Católica deixa a cena em um momento bem diferente de seu antecessor. Apesar das críticas, seu legado é de uma igreja mais aberta, "em saída", mais acolhedora e mais disposta a ouvir o mundo.

Nascido em Buenos Aires, em 17 de dezembro de 1936, Jorge Mario Bergoglio foi um homem de posições firmes e, não poucas vezes, polêmicas. Dono de trajetória, gestos e mensagens marcados pela humildade, foi eleito papa em março de 2013 em um cenário inédito nos últimos séculos: sucedeu a Bento XVI (1927-2022), que decidiu renunciar em um momento de profunda crise na cúpula da Igreja.

Influenciado pelo cardeal brasileiro Cláudio Hummes (1934-2022), seu amigo pessoal e que o ladeou no momento de sua apresentação no Vaticano, o argentino escolheu para si o nome de Francisco – o primeiro papa a assumir tal nome em toda a história da Igreja. Fez isso porque Hummes, franciscano, pediu a ele logo após o resultado do conclave que não se esquecesse "dos ➔

YARA NARDI/AP_27/23/2020



mais pobres".

Para especialistas, mais do que os gestos pastorais que sempre privilegiaram os menos favorecidos, a grande marca de Francisco foi ter atualizado a Igreja Católica, finalmente situando-a como uma instituição apta a debater questões da contemporaneidade. Francisco posicionou-se inúmeras vezes, em discursos, documentos e entrevistas, sobre o problema da tragédia climática enfrentada pela humanidade, sobre a crise vivida por refugiados e tantos outros imigrantes e sobre a desigualdade social que deixa tantos famintos ao redor do planeta. Irritou em seus últimos dias até Donald Trump. O americano pediu a ele que restringisse suas opiniões sobre imigrantes a sua igreja.

Ao mesmo tempo, no ponto de vista administrativo, eliminou cargos e promoveu uma reforma na Cúria Romana. Isso alimentou o ânimo de opositores descontentes, vale ressaltar, reduzindo consideravelmente os privilégios da elite purpurada e tornando a Igreja uma entidade mais preparada para ser aquilo que sempre defendeu: organização "em saída", pronta para ir ao encontro das necessidades do mundo.

Segundo o filósofo e teólogo Fernando Altemeyer Júnior, professor na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Francisco teve um "pontificado reformador" e é nesse sentido que devem ser interpretados "seus limites e suas potencialidades". "Seu foco foi cuidar dos migrantes e refugiados, das periferias do mundo, fazendo ecoar a voz de Francisco em favor da sinodalidade, da casa comum e da fraternidade universal. Um novo modo de agir na Igreja como bispo e pastor universal", avalia.

POVO DE DEUS. "A motivação foi a missão, o cuidado pastoral dos empobrecidos e o rompimento claro do clericalismo que fez da Igreja uma instituição autocentrada e distante do Evangelho de Jesus", complementa o especialista. "Escolheu bispos atentos aos pobres, movidos por amor à humanidade sofredora, lugar teológico privilegiado do corpo de Cristo na história."

Após breve recuperação
A causa da morte foi um acidente vascular cerebral (AVC) e colapso cardiocirculatório

"A marca dele é o povo. Não dá para dizer que foi o papa do povo, porque todos os papas o são, mas a visão dele de povo marcou muito a Igreja", argumenta o vaticanista Filipe Domingues, doutor pela Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma e vice-diretor do Lay Centre em Roma. "No momento em que o mundo político teve populismos pipocando aqui e ali, ele não foi um papa somente popular nem populista, mas percebeu a importância que o povo tem para a Igreja, o povo de Deus, essa ideia do povo de Deus."

Do ponto de vista administrativo, seu pontificado deixa marcas incontestáveis. "Francisco alterou inúmeros procedimentos jurídicos ligados à questão da pedofilia entre os clérigos católicos, propôs novas funções dos serviços da Cúria Romana reagrupando dicastérios e alterando os seus diretores, ampliando a presença de leigos e mulheres, limitou o número de títulos honoríficos na instituição católica, criou a comissão de controle do Instituto para as Obras de Religião (IOR) e balancetes transparentes das contas da Santa Sé", enumera Altemeyer.

Para o vaticanista Domingues, a marca importante é o aspecto "da cultura popular", a importância que ele deu para a "devoção popular". "Ele tratou da Igreja como povo de Deus, encarando os problemas que as pessoas sofrem. Com ênfase na questão ambiental, por causa dos impactos que a questão tem para o povo, para os pobres, para a casa comum. A questão ambiental está ligada ao social, tudo na ênfase da pessoa humana", diz.

Em maio de 2015, Francisco publicou a primeira encíclica escrita exclusivamente por ele – a anterior, *Lumen Fidei*, foi parcialmente feita por seu antecessor, Bento XVI. Ali ele começava a dar as cartas de seu pontificado. *Laudato Si'* foi a primeira encíclica do catolicismo a ter o meio ambiente como tema principal. Para tanto, Francisco lançou mão não só de princípios religiosos, como também de argumentos científicos e políticos. O argentino tinha consciência de que assunto era (e é) o grande tema da humanidade nesta primeira metade do século 21.

"Francisco lidou bem com essa temática, tratando de como devemos cuidar das questões ambientais, da riqueza gerada pela natureza e da violência decorrente de conflitos inerentes a qualquer processo que gera riqueza", afirma o teólogo, historiador e filósofo Gerson Leite de Moraes, professor na Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Além da encíclica, o assunto seguiu sempre em pauta no pontificado de Francisco. Em 2019, por exemplo, o Vaticano recebeu um sínodo de bispos dedicado a discutir a questão amazônica. Em seguida, o papa criou a Conferência Eclesial da Amazônia (Ceama), órgão cujo primeiro presidente foi o seu amigo Hummes. Também foi Francisco o primeiro papa a fazer um cardeal oriundo da Região Amazônica – o brasileiro Leonardo Steiner, em consistório (reunião de cardeais) de agosto de 2022.

NO BRASIL. Analistas costumam concordar que o ponto que alçou o então cardeal Bergoglio ao posto de papável foi no Brasil, em 2007. Na ocasião, o religioso, que era presidente da Conferência Episcopal Argentina, coordenou os trabalhos e o texto final da Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e Caribenho (Celam), ocorrida em Aparecida. Bento XVI, que era o papa, esteve no País e participou da abertura do encontro.

Ao longo de sua trajetória, Francisco teve uma postura claramente diferente da adotada pelo antecessor. Seja porque parecia mais aberto a temas morais, como o acolhimento de divorciados e pessoas homossexuais, como pelo fato de ter postura mais carismática, quase bonachão, bem-humorado e pronto para a conversa trivial. Bento, por sua vez, passou uma imagem mais sisuda, mais intelectual.

Por outro lado, analistas acreditam que havia uma continuidade no magistério. "Ambos representam uma longa tradição. Foram conservadores porque a Igreja, em si, é conservadora", diz Moraes. "E sempre será, porque tem um capital eclesiástico e cultural gigantesco para zelar, que não pode ser desfeito."

"Nesse sentido, há uma linha de continuidade", completa o teólogo. Mas Moraes faz uma ressalva importante: Bento foi o homem da ortodoxia, que em sua trajetória, desde antes mesmo do seu pontificado, demonstrava uma preocupação com a doutrina. Francisco, por sua vez, foi o homem da ortopraxia, pois sempre pareceu determinado em colocar em prática os gestos, antes mesmo de querer tratar sobre a fé.

Outro ponto importante que não pode ser negligenciado foi o papel de Francisco enquanto líder mundial, sobretudo em tempos de pandemia – quando assustou o mundo ao celebrar sozinho e rezar pela humanidade no Vaticano – e de crescimento da extrema direita no mundo. Estranhamente, quando se pensa que ele era o líder da tradicional e conservadora Igreja Católica, couberam a ele os discursos mais progressistas – enquanto lideranças políticas laicas, como o ex-presidentes do Brasil Jair Bolsonaro e o presidente dos EUA Donald Trump assumiram posturas ultraconservadoras.

Nesse sentido, observadores notaram uma inversão, sendo a Igreja responsável pelas palavras de acolhimento a minorias, mesmo àquelas que parecem não compatíveis com a doutrina (como os casais gays). E os estados civis, democráticos, atravessaram momentos de perda ou ameaças de perda de direitos humanos fundamentais outrora conquistados.

Isso acabou colando em Francisco um rótulo que nunca foi seu de fato: o de que ele seria um líder "de esquerda". "Ele nunca foi de esquerda", afirma o vaticanista. "Do ponto de vista da fé e da moral, ele foi totalmente tradicional, ortodoxo no sentido da palavra. Isso não mudou."

"No Brasil, especificamente, grupos radicais tenderam a misturar política com política eclesiástica. O problema foi a politização. Muitas pessoas enxergaram que fazer a opção, como Jesus Cristo, pelos pobres, desvalidos e necessitados, era uma postura de alguém de esquerda", continua Moraes. "A culpa, no caso, não era necessariamente em quem faz as ações cristãs, seja José, seja Maria, seja o papa. Mas, sim, da cabeça do sujeito que não consegue enxergar isso como uma atitude eminentemente cristã." ●

"A motivação foi a missão, o cuidado pastoral dos empobrecidos e o rompimento claro do clericalismo que fez da Igreja uma instituição autocentrada e distante do Evangelho de Jesus. Seu foco foi cuidar dos migrantes e refugiados, das periferias do mundo"
Fernando Altemeyer
Filósofo e teólogo

"Foi acusado de comunista, de ser um papa de esquerda... Ele nunca foi de esquerda. Mas defendeu a questão ambiental, os pobres, renda básica universal, uma melhor distribuição de renda. Ao valorizar temas populares, como a pobreza, a migração, os povos indígenas, a Amazônia, as pessoas em situação de rua, os idosos, o que ele chamava de cultura do descarte, a defesa da vida de forma integrada e profunda, ele foi coerente com os direitos humanos"
Gerson Leite de Moraes
Teólogo e historiador

D. Odilo: 'Ninguém espere um novo papa Francisco'

O cardeal-arcebispo de São Paulo, d. Odilo Scherer, disse que o próximo pontífice deverá seguir os preceitos do *Evangelho*, mas que cada um tem um perfil. "Um papa não é igual ao outro. Ninguém espere que o próximo papa seja um novo Francisco. Pode até ter o nome Francisco II, mas não será à imagem e semelhança."

"Ninguém espere um papa a favor da guerra, contra os pobres, que não diga aos padres: 'Sejam bem formados'. Isso é norma geral", disse o cardeal. "E, portanto, o próximo papa será alguém que vai cuidar bem da missão da Igreja."

O bispo auxiliar de Brasília e secretário-geral da CNBB, d. Ricardo Hoepers, disse que a conferência espera que o sucessor seja escolhido "de acordo com o que o momento exige". ●

PRISCILA MENGUE E ISABELA MOYA

Eufrázio

Pontificado buscou ouvir e dar mais espaço aos leigos

Em dez momentos compilados pelo 'Estadão', é possível resumir o pensamento de Francisco

CLÁUDIO VIEIRA

O papa Francisco procurou, durante o período em que esteve à frente da Igreja Católica, avançar em diversos temas, como o fim da cultura dos abusos e a sinodalidade. Em 2023, em uma entrevista ao jornal italiano *Il Fatto Quotidiano*, pediu o fim do que chamou de "globalização da indiferença". A solução: sinodalidade e acolhida.

Sobre o momento da Igreja à época, fez ainda uma crítica ácida, em que apontou que o clericalismo (uma visão de Igreja que põe de lado os leigos) criou um tempo único, "pior ainda que os tempos dos papas corruptos". Abaixo, alguns dos principais momentos do pontificado.

1. Um defensor dos pobres e dos imigrantes

Em entrevista em 2023 a jornalistas argentinos, o papa procurou detalhar como viu sua eleição em 13 de março de 2013. A definição ocorreu no segundo escrutínio daquela tarde, mas no primeiro já se observava uma tendência, o que deixou Bergoglio ansioso. "O cardeal Hummes, que estava sentado atrás, veio até mim na primeira votação e me disse: 'Não tenha medo, é assim que o Espírito Santo age'. Até me emociono porque ele morreu há pouco tempo e eu gostava muito dele. E, quando fui eleito na segunda votação – alcancei a marca dos dois terços e a contagem continuava, todos estavam aplaudindo, enquanto a contagem continuava –, ele se levantou, me abraçou e me disse 'Não se esqueça dos pobres'. Isto me toca. Um grande homem, Hummes, um grande homem. Bem, os pobres, o que eu sei: São Francisco. Francisco, ponto. Então quando o cardeal [Giovanni Battista] Re me perguntou 'Que nome quer dar a si mesmo?', eu disse 'Francisco', ponto." Entre seus focos, desde uma visita a Lampedusa, no sul da Itália, onde viu o desespero de milhares que buscavam a Europa, estão os imigrantes. Sua defesa deles, em carta aos bispos americanos, irritou recentemente até o presidente dos EUA, Donald Trump: "Se atenha à Igreja Católica".

2. O mais influente da hospedaria

Inicialmente, a Casa Santa Marta (Domus Sanctae Marthae) era uma espécie de hospital, construído pelo papa Leão XIII, que, em 1891, ajudou a recolher e cuidar daqueles que foram vítimas de uma onda de cólera em Roma e durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945) abrigou refugiados judeus e outros que foram banidos pelo regime fascista italiano. Quando eleito, na agora hospedaria, Francisco era hóspede, como no conclave anterior, de 2005. Mas optou por continuar a morar ali, abrindo mão de viver no Palácio Apostólico. A justificativa: "A residência do Palácio Apostólico não é luxuosa. É grande, de muito bom gosto, mas não luxuosa. Parece um funil ao contrário, pois a entrada é estreita e o corpo bem largo. Somente uma pessoa por vez pode entrar ali e eu não consigo viver sozinho. Eu preciso viver no meio das pessoas".

3. Um influenciador que ainda atrai multidões

Francisco visitou o Brasil em 2013 e mais de 3,5 milhões de pessoas foram à Jornada Mundial da Juventude na praia de Copacabana. Segundo o Ministério do Turismo, foi a maior movimentação oficial de visitantes em uma única cidade do Brasil até hoje. Curiosamente, a concentração foi causada por problemas estruturais. "Penso que podemos aprender algo daquilo que sucedeu nestes dias: por causa do mau tempo, tivemos de suspender a realização desta Vigília no Campus Fidei, em Guaratiba. Não quererá porventura o Senhor dizer-nos que o verdadeiro *campus fidei*, o verdadeiro campo da fé, não é um lugar geográfico, mas somos nós mesmos? Sim, é verdade! Cada um de nós, cada um de vocês, eu, todos", disse Francisco. Por onde ia, o papa reunia multidões – ainda mais, como apontam alguns vaticanistas, pelo fato de ter mudado o foco de áreas mais tradicionais católicas com perda de fiéis (como a Europa) por outras em que o catolicismo cresce (como a África).

4. Um escritor verde e atento às mudanças climáticas

Entre as principais cartas de um magistério papal, estão as encíclicas. Francisco mostrou uma atenção ímpar para a causa ecológica e a necessidade de mitigação das causas das mudanças climáticas. Conforme sua própria definição, o texto de *Laudato Si'* entrou para o compêndio de textos da Doutrina Social da Igreja, com sua defesa da ecologia integral e a crítica ao consumismo e ao desenvolvimento irresponsável. E a partir desta, como "filho", surgiu o Sínodo pela Amazônia, em 2019. "Quando os seres humanos destroem a biodiversidade na criação de Deus; quando os seres humanos comprometem a integridade da terra e contribuem para a mudança climática, desnudando a terra das suas florestas naturais ou destruindo as suas zonas úmidas; quando os seres humanos contaminam as águas, o solo, o ar... tudo isso é pecado... Porque um crime contra a natureza é um crime contra nós mesmos e um pecado contra Deus", diz. Em 2023, na encíclica *Laudate Deum*, ele voltaria à questão ambiental, mas agora com preocupação redobrada em relação à emergência climática.



5. Rei descentralizador, acusado de ser autoritário

Nas várias sessões que antecederam o conclave, Bergoglio destacou a necessidade de reformar a Cúria romana. No Natal de 2014, fez uma lista dos 15 pecados daqueles que governam a Igreja. A severidade inédita do discurso do pontífice convidou o clero a fazer um "exame de consciência" a respeito das doenças, entre as quais o "Alzheimer espiritual" e a "esquizofrenia existencial" de que padeceriam religiosos e altos funcionários da Santa Sé. Realçou ainda a patologia do poder, que faz com que alguém se sinta dono e superior a todos "e não ao serviço de todos", por isso receitou "uma visita aos cemitérios" para ver "os nomes das pessoas que talvez pensassem também ser imortais, imunes e indispensáveis". Em seu pontificado, reduziu as atribuições, fez uma nova constituição (*Praedicate Evangelium*), apostou em colegiados e sínodos e se assessorou de um conselho consultivo de cardeais. No fim de seu pontificado, convocou um Sínodo sobre a Sinodalidade, com o objetivo de ampliar o processo de escuta na Igreja. No entanto, os críticos destacaram o fato de não ter avançado no acolhimento de sugestões apresentadas nessas grandes reuniões.

6. Um líder acuado e preocupado pela "tragédia dos abusos"

Entre as questões que herdou de seus antecessores, Francisco teve de enfrentar desde o início as crescentes questões referentes a abusos sexuais praticados por pessoas ligadas direta ou indiretamente à Igreja Católica. Em seu pontificado, as denúncias levaram até a julgamentos de cardeais por supostos encobrimentos. Sua resposta mais prática foi o documento *Vos estis lux mundi* (Vós sois a luz do mundo), em que determinou a criação, por todas as dioceses, de um sistema acessível a quem quiser fazer uma denúncia, bem como a total proteção e assistência aos denunciantes. Mas também chegou a reunir bispos e conferências de todo o mundo em Roma para discutir o problema. "A Igreja não pode tentar esconder a tragédia dos abusos, quaisquer que sejam. Nem quando os abusos ocorrem nas famílias, em clubes, ou noutro tipo de instituições. A Igreja deve ser um exemplo para ajudar a resolvê-los, tornando-os conhecidos na sociedade e nas famílias", dis- ➔

FOTOS: GREGORIO BORGIA/AP





1. Papa circulou por Praça de São Pedro e Via della Conciliazione a bordo do papamóvel, para cumprimentar fiéis no Domingo de Páscoa; 2. A última aparição do pontífice ocorreu durante a tradicional bênção 'Urbi et Orbi'; 3. Na celebração, Francisco pediu a um secretário que lesse um discurso preparado por ele

TIZIANA FABI / AFP



Última aparição incluiu bênção e passagem com o papamóvel

No último domingo, o papa Francisco fez a última aparição pública durante a tradicional bênção *Urbi et Orbi* na Páscoa. Conseguiu apenas desejar uma "*buona Pasqua*" aos fiéis no início e dizer a bênção com uma fórmula abreviada ao final. Um secretário leu o discurso preparado para a ocasião, em que tradicionalmente o chefe da Igreja Católica faz anualmente seu mais importante discurso público sobre as questões atuais que o preocupam (*mais na página 10*).

Ao final, houve surpresa ao ver o anúncio nos telões de que o papa desceria para cumprimentar os fiéis. Francisco não subia no papamóvel desde antes da sua internação no hospital, no dia 14 de fevereiro. O veículo circulou por toda a Praça de São Pedro e pela Via della Conciliazione, principal rua de acesso ao Vaticano. O papa parou apenas para abençoar algumas crianças.

O clima geral era de admiração e de respeito: as pessoas gritavam menos que em outras vezes, talvez surpreendidas pela visão frágil de Francisco.

Nos dias anteriores, ele também já havia surpreendido a todos, quando recebeu os médicos que cuidaram dele em audiência na quarta-feira e nas aparições que começou a fazer para orar na Basílica de São Pedro, sem as tradicionais vestes brancas litúrgicas, mas com as calças pretas que o notabilizaram em suas andanças como cardeal de Buenos Aires e com um poncho o cobrindo. ● LUÍSA LAVAL E CLÁUDIO VIEIRA

➔ se o papa, em vídeo mensal enviado a todo o mundo.

7. Um caminhante na via-crúcis e na defesa da vacina contra a covid

Por dois anos seguidos, a via-crúcis, uma das celebrações mais importantes da Semana Santa, aconteceu na Praça São Pedro, e não no Coliseu de Roma, como de hábito, devido às medidas de restrição contra a covid-19. As imagens de um papa solitário correram o mundo, mas, logo na sequência, o papa, apesar da idade avançada e de cirurgias em sequência, retomou praticamente o mesmo ritmo. Em 2021, aliás, ainda "enjaulado" (como ele mesmo disse) na Biblioteca Apostólica para o Angelus dominical e audiências gerais, propôs na retomada das atividades normais que houvesse "um renascimento e novas curas". "Não negligenciemos a cura. Para além da vacina para o corpo, precisamos da vacina para o coração: é a cura. Será um bom ano se cuidarmos dos outros."

8. Um sucessor inédito em séculos e um funeral único

Um dos capítulos mais atípicos da história da Igreja Católica moderna começou em 13 de março de 2013, quando o recém-eleito papa Francisco, aparecendo na varanda da Basílica de São Pedro, ofereceu uma oração por seu antecessor ainda vivo, o pontífice emérito Bento XVI. Por quase dez anos, os dois conviveram no Vaticano, até que Joseph Ratzinger, o papa emérito, morreu no dia 31 de dezembro de 2022, aos 95 anos. As visitas de Francisco nesses anos foram constantes, trazendo a imagem de Bento como de "um avô", que vale sempre visitar e ouvir, considerando sempre a condição do papa católico como "um pai". "Recordamos com emoção uma pessoa tão nobre e bondosa, que tanto bem fez", disse Francisco durante as orações de ano-novo na Basílica de São Pedro. "Apenas Deus conhece o valor e a força de seus sacrifícios oferecidos pelo bem da Igreja." Pela primeira vez, um papa celebrou o funeral de seu antecessor.

9. Um pacifista pouco ouvido

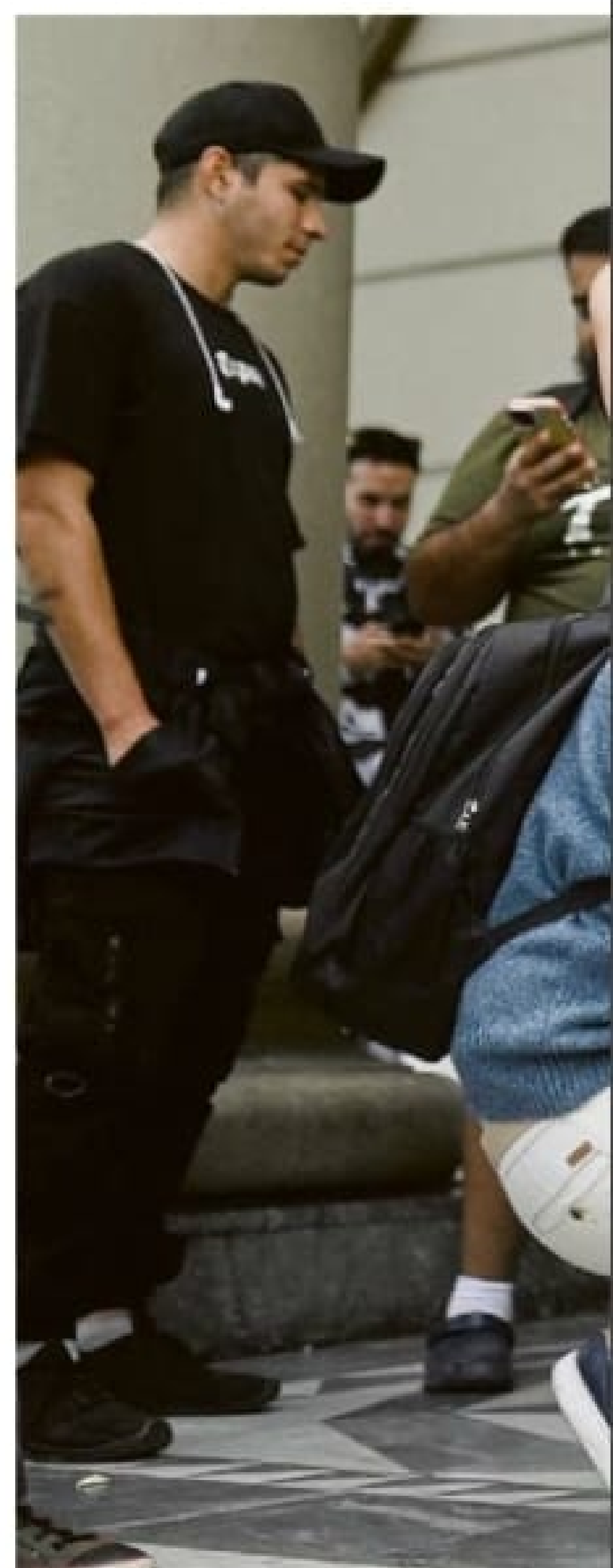
"A guerra é absurda e cruel. É uma empresa que não conhece crise nem mesmo na pandemia", disse o papa sobre a invasão russa na Ucrânia. No entanto, suas intenções no sentido de superar conflitos, diferentemente de alguns de seus antecessores que foram mais ouvidos (como João XXIII, Paulo VI e João Paulo II), não foram refletidas em ações. O tema do combate às guerras foi recorrente nas falas do pontífice e, recentemente, voltaram a levantar atritos com Israel, por causa das incursões em Gaza. "Uma coisa que me faz sofrer muito é a globalização da indiferença, virar o rosto para o outro lado e dizer: 'O que me importa? Não me interessa! Não é problema meu!'"

10. Um pai acolhedor, criticado por não agir

Uma característica de Francisco que chamou a atenção de muitos vaticanistas era a capacidade de ouvir. No entanto, para muitos, essa potencialidade não resultou em ações práticas. Um exemplo: o papa estimulou a acolhida de grupos LGBT+ na Igreja. "Quem sou eu para julgar?", disse em uma das viagens. Em outra ressaltou que o preconceito contra homossexuais era pecado. Isso não resultou, porém, em mudanças doutrinais (o ato homossexual em si continua a ser considerado pecado) ou estruturais. Francisco chegou a dizer que o celibato dos padres era "momentâneo" e poderia ser reformado no futuro. No entanto, apesar de o tema ter sido suscitado no Sínodo da Amazônia (que sugeriu a figura dos homens casados para servir os altares), nem chegou a ser citado no documento de conclusão do papa a respeito de seus "sonhos" para a religião. ●

Políticos de todas as correntes e o povo fazem suas despedidas

Brasileiros em Roma prestam homenagens e falam de aparição na Páscoa; de Trump a Lula, mensagens lembram o chefe da Igreja





LUISA LAVAL
ROMA

Após o anúncio da morte, fiéis de várias partes do mundo que estão em Roma dirigiram-se à Praça São Pedro para prestar as últimas homenagens. Também políticos dos mais diversos matizes enviaram suas condolências ao Vaticano.

Para a brasileira Larissa Nóbrega, doutoranda em Filosofia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), foi uma grande sorte ter visto o papa no domingo pela última vez. "É o momento de agradecer por tudo o que ele fez pela Igreja e pela humanidade nesses últimos 12 anos."

A coordenadora escolar Esther Miranda, do Rio, também conseguiu acompanhar a bênção durante a missa de Páscoa. "Foi um momento emocionante de verdade", disse. Nesta segunda-feira, ao receber a notícia da morte, passou a considerar a missa "uma grande despedida". "O papa sempre teve a capacidade de unir pessoas de todas as nações. A gente sempre sentiu isso."

Última visita oficial
JD Vance, que visitou Francisco no domingo, prestou solidariedade pela perda

A aparição na Praça São Pedro no domingo também foi interpretada como uma despedida pela gastrônoma Daniela Siqueira, que mora em Roma. Para ela, o momento simbolizou a força do pontífice, apesar de todas as suas limitações. "Foi muito bonito ver que, apesar de sua doença e suas dificuldades, ele demonstrou que vale a pena viver e entregar a vida pelos demais."

A designer Cecília Alves e a estudante de arquitetura Gabrielly Lourenço ficaram igualmente surpresas ao ver o papa no domingo. Pelas condições de saúde do pontífice, não tinham muitas expectativas de vê-lo na missa de Páscoa. "Aí ele apareceu, e ficamos muito emocionadas. A gente viu que ele deu tudo de si", lembra Gabrielly. Elas comentam que a fragilidade de Francisco era nítida. "Ele podia ter ficado descansando, mas quis estar presente", ressalta Cecília.

A professora espanhola Angelica Barahona, que está estudando em Roma, foi à Praça assim que soube do falecimento do papa. "Vim à Basílica com a intenção de rezar pelo papa", contou. "Francisco para mim é o papa que me ensinou que a Igreja é casa."

CONDOLÊNCIAS. Diversos líderes internacionais lamentaram a morte, incluindo aqueles que nunca esconderam diferenças com o chefe católico, como Javier Milei e Donald Trump. "Apesar de diferenças que hoje parecem menores, ter podido conhecê-lo em sua bondade e sabedoria foi uma verdadeira honra para mim", disse Milei. Como presidente, como argentino e, fundamentalmente, como um homem de fé, despeço-me do Santo Padre e estou junto a todos que hoje recebem esta triste notícia", disse ele.

O primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez, lamentou a morte do pontífice, de quem destacou seu compromisso "com os mais vulneráveis", em uma mensagem na rede social X. O primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer, destacou o legado deixado pelo papa Francisco. "Profundamente entristecido ao saber da morte de Sua Santidade, papa Francisco. Seus incansáveis esforços para promover um mundo que seja mais justo para todos deixarão um legado duradouro", disse.

O presidente da França, Emmanuel Macron, destacou a importância do pontífice para o mundo. "De Buenos Aires a Roma, o papa Francisco queria que a igreja trouxesse alegria e esperança aos mais pobres. Que unisse os seres humanos entre si e com a natureza. Que tal esperança possa ressurgir perpetuamente além dele."

Uma mensagem do Rei Charles III foi publicada no perfil das redes sociais da família real. "Minha esposa e eu estamos profundamente tristes por saber da morte do papa Francisco. Sua santidade será lembrada por sua compaixão, sua preocupação com a unidade da Igreja e por seu incansável compromisso com as causas comuns de todas as pessoas de fé, e para aqueles de boa vontade que trabalham em benefício dos outros."

Repercussão

"Foi um amigo fiel, companheiro de jornada e apoiador do Patriarcado e um verdadeiro amigo da Ortodoxia"
Bartholomeu I
Patriarca Ecumênico

"Descanse em paz, papa Francisco! Que Deus o abençoe e a todos que o amavam!"
Donald Trump
Presidente dos EUA

"Foi uma voz transcendente em prol da paz, da dignidade humana e da justiça social"
António Guterrez
Secretário-geral da ONU

"Viveu e propagou em seu dia a dia o amor, a tolerância e a solidariedade que são a base dos ensinamentos cristãos"
Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente do Brasil

"A espiritualidade verdadeira é a expressão do bem, do amor e da paz, com sabedoria, tolerância e compaixão. Encarnou essas virtudes como poucas lideranças hoje"
Luís Roberto Barroso
Presidente do STF

"Suas ações transcenderam fronteiras religiosas"
Davi Alcolumbre
Presidente do Congresso

"Nos despedimos hoje com muita gratidão do papa que deixa esse mundo com a missão cumprida e um legado de bondade"
Tarcísio de Freitas
Governador de SP

Também pelas redes sociais o vice-presidente dos Estados Unidos, JD Vance, última autoridade a visitar Francisco, prestou solidariedade pela perda. O líder norte-americano esteve com o papa momentos antes das celebrações de Páscoa, no Vaticano. Por meio do Truth Social, o presidente Trump se manifestou também. "Descanse em paz, papa Francisco! Que Deus o abençoe e a todos que o amavam!"

A primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, também se manifestou, por meio das redes sociais, sobre o falecimento do papa Francisco. "Papa Francisco retornou à casa do Pai. Uma notícia que nos entristece profundamente, pois perdemos um grande homem e um grande pastor. Tive o privilégio de desfrutar de sua amizade, de seus conselhos e de seus ensinamentos, que nunca faltaram nem mesmo nos momentos de provação e sofrimento", disse ela.

A presidente do México, Claudia Sheinbaum, lamentou a morte do papa Francisco, ao apontar que ele foi um humanista "que optou pelos pobres, pela paz e pela igualdade". "Tê-lo conhecido foi uma grande honra e privilégio. Descanse em paz." A presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, também destacou o papel desempenhado pelo papa Francisco não somente dentro da Igreja Católica. Ele inspirou milhões, muito além da Igreja Católica, com sua humildade e amor tão puro pelos menos afortunados."

O presidente russo, Vladimir Putin, destacou a influência internacional do papa como um "defensor consistente dos altos valores do humanismo e da justiça", afirmou.

Putin disse ainda que Francisco também "incentivou ativamente o desenvolvimento de um diálogo entre a Igreja Ortodoxa Russa e a Igreja Católica Romana, bem como a interação construtiva entre a Rússia e a Santa Sé."

O presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, disse que seu país se une a todos os católicos e cristãos pela lembrança do legado de Francisco. "Ele rezou pela paz na Ucrânia e pelos ucranianos. Memória eterna!", escreveu Zelenski.

Por sua vez, o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, disse que o papa Francisco foi um mensageiro da esperança, da humildade e da humanidade. "Foi uma voz transcendente em prol da paz, da dignidade humana e da justiça social. Ele deixa para trás um legado de fé, serviço e compaixão por todas as pessoas, especialmente por aquelas que foram deixadas à margem da sociedade ou presas pelos horrores do conflito"

NO BRASIL. Diversas autoridades de Executivo, Legislativo e Judiciário se manifestaram. O governo federal divulgou uma nota de pesar em que o ⊕

MARIO DE FINA/AP



ANDREAS SOLARO / AFP



SERGIO LIMA / AFP



No alto, fiéis fazem homenagens ao papa na Catedral de Buenos Aires, na Argentina, país de origem do pontífice; ao lado, devotos lotam a Praça de São Pedro, no Vaticano, após o anúncio da morte; logo acima, em frente ao Palácio do Planalto, a Bandeira Brasileira foi hasteada a meio mastro

Argentina chora e reza pelo papa, que nunca voltou a Buenos Aires

A Catedral Metropolitana de Buenos Aires, uma construção neoclássica com um pórtico de 12 colunas que lembra um templo grego, abriu as portas aos fiéis às 8h30 desta segunda-feira, quando começaram as primeiras homenagens. Em 26 de fevereiro de 2013, o então arcebispo de Buenos Aires, cardeal Jorge Mario Bergoglio, embarcou em um voo desde o aeroporto de Ezeiza para a Itália, que o levou para o conclave que o escolheria como novo papa. Depois disso, ele nunca mais retornou à sua terra natal.

Para a jovem Valentina Galarza, que frequenta a Paróquia Nossa Senhora das Dores, vizinha ao bairro onde o papa foi pároco por vários anos, "Francisco foi um exemplo a seguir". Thiago Burque ainda tem na mente uma frase que o pontífice disse para os jovens. "Não tenha medo, mas sim a coragem de seguir em frente."

Com a igreja lotada, muitos não conseguiram se sentar e se ajoelharam no chão durante a homilia, com lágrimas nos olhos. "Morreu o pai de todos", disse o arcebispo Jorge García Cuerva em seu sermão. ● PAULO PEREIRA

presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), afirma que Francisco foi uma "voz de respeito e acolhimento ao próximo". "Viveu e propagou em seu dia a dia o amor, a tolerância e a solidariedade que são a base dos ensinamentos cristãos", disse, ao decretar um luto oficial no País de sete dias como homenagem ao pontífice.

A nota do governo brasileiro elogiou a "simplicidade, coragem e empatia" de Francisco. Lula relembrou no comunicado que ele e a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, foram recebidos com "muito carinho" nas vezes em que se encontraram com o papa.

Internado, em recuperação de uma cirurgia, o ex-presidente Jair Bolsonaro, evangélico, também enviou condolências. "Mais que um líder religioso, o papado representa a continuidade de uma tradição milenar, guardiã de valores espirituais que moldaram civilizações", disse no X.

"Em tempos confusos, Francisco resplandece como um testemunho de caridade pastoral, de serviço humilde e de firmeza na fé. Herdando o peso das chaves e a cruz da barca de Pedro, ele soube, com coragem, guiar a Igreja pelas águas revoltas de uma era desorientada, não pelo brilho fugaz dos discursos ou pela aprovação dos homens, mas pelo exemplo de suas atitudes e fidelidade ao chamado do Céu", diz o texto assinado pelo presidente da Frente Parlamentar Católica, Luiz Gastão. A frente reúne 192 deputados.

O presidente da Câmara, Hugo Motta, falou em exemplo de vida e destacou um impacto pessoal. "Poucos líderes foram tão marcantes para mim."

De origem judaica, o presidente do Senado e do Congresso Davi Alcolumbre destacou o compromisso do Papa Francisco com "os valores da humildade, da justiça social e da solidariedade com os mais pobres". "Suas ações transcenderam fronteiras religiosas; sua liderança espiritual marcada pela simplicidade e pelo acolhimento, inspirou milhões ao redor do mundo", escreveu. ● JULIA NOGALISI, COM AP E AFP

Um papa que buscou a fé nas periferias sem mudar seus dogmas

O jesuíta Bergoglio quis uma Igreja missionária sem que o acolhimento a deixasse menos Católica



ESTADÃO ANALISA

MARCELO GODOY

O argentino Jorge Mario Bergoglio desembarcou na ilha de Lampedusa, onde a Europa mais se aproxima da África, e foi envolvido por refugiados etíopes, eritreus e somalis resgatados do Mar Mediterrâneo. Queria ouvi-los. Pouco importava se fossem católicos. Queria encontrar as periferias. Era a primeira viagem de seu pontificado. Ela criaria uma imagem que acompanharia Francisco até o fim: a do papa que ia às fronteiras do mundo e suscitava expectativas de reforma. Quase ninguém compreendeu que a mudança, para o pontífice, não estava nos dogmas, mas no acolhimento, na ternura de sua pastoral.

O papa era ainda um jovem jesuíta quando uma sequela da gripe asiática de 1957 o impediu de partir em missão ao Japão. Teve de extrair parte do pulmão direito, o que – acreditava-se – o incapacitaria para o trabalho no Oriente. Viveu o trabalho missionário na Argentina, onde foi professor de Literatura do Colégio da Imaculada Conceição, em Santa Fé, e, depois, provincial da Companhia de Jesus, bispo auxiliar e arcebispo de Buenos Aires até o conclave de 2013, quando sucedeu a Bento XVI. "Não se esqueça dos pobres", disse-lhe, então, o amigo e cardeal brasileiro d. Cláudio Hummes. Francisco não se esqueceu. A memória, para ele, não era só o que se lembra, mas o que nos cerca. "Parece ontem e, no entanto, é amanhã."

Em Lampedusa, naquele 8 de julho de 2013, o papa ouviu os relatos de suplícios de quem, para fugir de guerras, arriscara na travessia a única coisa que ainda podia perder: a vida. Francisco, o papa que veio da borda do mundo, jogou flores ao Mediterrâneo e subiu em um altar, montado em um barco de pesca, para se dirigir à multidão. "Caim, onde está o teu irmão! (*Gênesis 4:9*)" Repetiu a frase várias vezes, enquanto a audiência permanecia em silêncio. "Caim, onde está o teu irmão! A voz do sangue dele grita até mim."

Lembrou-se ali da comédia *Fuente Ovejuna*, a obra de Lope de Vega, do *Siglo de Oro* espanhol, que conta a história da cidade que se livrou de um tirano. Na peça, quando o juiz quer saber quem cometera o crime, todos respondem: "*Fuente Ovejuna, señor*". "Ainda hoje essa pergunta se impõe com força: quem é o responsável por esse sangue? Ninguém! Todos nós respondemos: eu não devo estar envolvido, devem ser os outros", escreveu Francisco.

A viagem não estava programada, mas a sucessão de naufrágios despertou-lhe a atenção. Atento aos símbolos, Bergoglio cunhou ali uma expressão para designar o destino daquelas vítimas: "globalização da indiferença". Queria que as novas fronteiras econômicas não abandonassem ninguém nas bordas do mundo. O que esperar de um papa jesuíta se não uma igreja missionária? Na ilha do Mediterrâneo, Bergoglio abriria o caminho do pontificado em busca das periferias e do fim dos muros em um mundo ameaçado pela crise climática, o que o levaria aos textos da exortação apostólica *Evangelii Gaudium* e das encíclicas *Laudato Si* e *Fratelli Tutti*. Por isso, despertaria a reação de políticos anti-imigração.

Fazia pouco mais de dois meses que dirigia a Igreja, após a renúncia de Bento XVI, a primeira de um papa em 600 anos. Era também o primeiro pontífice nascido fora da Europa em 1.300 anos, bem como o primeiro a escrever uma autobiografia: *Esperança*. Ali Bergoglio mostrou como a história de sua família, de imigrantes piemonteses que deixaram a Itália após a 1.ª Guerra, marcara profundamente sua vida. E seu papado.

> *"Caim, onde está o teu irmão!"*

> *"Também nasci em uma família de imigrantes; meu pai, meu avô, minha avó, como tantos outros italianos, partiram para a Argentina e conheceram o destino de quem fica sem nada"*

Francisco contou que os avós se salvaram por pouco do naufrágio do navio Principessa Mafalda, o "titanic italiano", que afundou ao largo da Bahia, quando se dirigia a Buenos Aires, em 1927 – Giovanni Bergoglio e Rosa Vasallo compraram passagens, mas não embarcaram. E o neto cresceu ouvindo essa e outras histórias dos tragados pelo oceano. "Eu também poderia estar entre os descartados de hoje, tanto que sempre trago uma pergunta no coração: por que eles e não eu?" questionava-se. "Também nasci em uma família de imigrantes; meu pai, meu avô, minha avó, como tantos outros italianos, partiram para a Argentina e conheceram o destino de quem fica sem nada", escreveu.

HISTÓRIA E LITERATURA. O 266.º papa nasceu em Buenos Aires, em 17 de dezembro de 1936. Era o primeiro dos cinco filhos do contador Mario José Francisco Bergoglio e da dona de casa Regina Maria Sivori. A família italiana era ligada à Ação Católica, cujas sedes foram fechadas pelos fascistas de Benito Mussolini, em meio às críticas do papa Pio XI às leis raciais do regime, consideradas uma heresia pelo beato Alfredo Ildefonso Schuster, o arcebispo de Milão.

Aos 21 anos, ele entrou no seminário arquidiocesano e foi ordenado padre em 13 de dezembro de 1969. Admirava Dostoievski, Dante Alighieri e Jorge Luis Borges. Amava o tango e a música clássica, bem como os filmes do neorrealismo italiano, com Rossellini, Di Sica e Visconti. E, é claro, o Fellini de *La Dolce Vita*.

Francisco levaria ao seu papado uma nova visão sobre a santidade da Igreja militante de que fala Santo Inácio de Loyola. Em *Fratelli Tutti*, explicou o que seria ter um "coração sem fronteiras, capaz de superar distâncias de proveniência, nacionalidade, cor ou religião". Para tanto, usou um episódio da vida de São Francisco: a visita ao sultão Malik-al-Kamil, no Egito. "Aquela viagem, num momento histórico marcado pelas Cruzadas, demonstrava ainda mais a grandeza do amor que queria viver, desejoso de abraçar a todos."

Ele pedia aos católicos e ao mundo o mesmo que o santo aos seus discípulos: "Sem negar a própria identidade, quando estiverdes 'entre sarracenos e outros infiéis', não façais litígios nem contendas, mas sede submissos a toda a criatura humana por amor de Deus". O mesmo valia para as agressões à Terra: "Que espetáculo desolador é ver a destruição das matas e das grandes florestas, que as populações nativas souberam respeitar e preservar por séculos". E para as guerras culturais. "Confundir unidade com uniformidade é uma tentação diabólica."

O pontífice pregava em um tempo em que muitos apostam no conflito entre as civilizações, de ódios e de aporofobia. "Aos pobres não se perdoa nada, nem a própria pobreza." E concluiu: "Chegou-se a ponto de teorizar e implementar uma arquitetura hostil para se desembaraçar de sua presença, até mesmo de vê-los nas rua". A indiferença o repugnava. E o fazia lembrar de quando o arbítrio devorou seu povo "como se fosse pão".

Na ditadura militar argentina (1976-1983), Bergoglio intercedeu por jesuítas presos e ajudou a comunista Esther Ballestrino de Careaga. Ela participava, na Igreja de Santa Cruz, do grupo que deu origem às Mães da Praça de Maio. Em 1977, Esther, duas freiras e outras nove pessoas do grupo foram sequestradas por militares. Torturadas, dopadas, enfiadas em um avião, elas foram jogadas ao mar. Em 2005, após um exame de DNA identificar o corpo de Esther, o cardeal Bergoglio intercedeu para que ela fosse enterrada no jardim da mesma Igreja de Santa Cruz. Esse e outros episódios ajudaram a formar uma imagem incomum para um pontífice.

LIMITE. Desde a Revolução Francesa, o papado fora identificado com o conservadorismo, com o *ancien régime* e os reacionários que se opunham à modernidade, ao liberalismo e à laicidade. Mesmo após o Concílio Vaticano II, o *aggiornamento* de São Paulo VI esbarrara na pílula e na camisinha. Francisco, o papa que tuitava e tinha perfil no Instagram, criou a fama de manter uma estranha aliança com progressistas, identificados com a proteção do meio ambiente e com a globalização social.

A seu modo, ele parecia buscar um caminho semelhante ao do comunista eslovaco Aleksander Dubsek, que nos anos 1960 sonhou um socialismo com rosto humano, em Praga. O reinado de Francisco seria uma Primavera de Roma? Ele parecia ➔

TIZIANA FABI / AFP - 1/2/2023



Na África: marcado por Lampedusa, virou voz de quem não tem terra, teto ou trabalho

trilhar o caminho de papa Roncalli, São João XXIII, mas logo se tornaria apenas uma alternativa popular a Bento XVI.

Assim foi no Sínodo da Amazônia, em 2019, com a aposta nos ministérios confiados a homens e mulheres, leigos provados, em substituição aos sacerdotes na floresta. Para analistas, estava aberto o caminho para a revisão do celibato clerical. Os conservadores chiaram. Houve quem considerasse o papa esvaziado de conteúdos religiosos, refém de uma ideologia populista-comunitário-anticapitalista.

Bergoglio não deu o passo adiante. O mesmo ocorreu com o Sínodo dos Bispos, em 2021, que devia discutir a evangelização no mundo digital, o celibato do clero e o papel da mulher na Igreja. Seria o começo de um Vaticano III? Após três anos de consultas, o encontro terminou, e a Igreja permaneceu a mesma. O papado continuava dogmático na doutrina enquanto sua pastoral pregava o acolhimento.

Em um mundo que algema pobres imigrantes em busca de uma vida melhor e os despacha de volta ao lugar de suas aflições, o papa lutou contra o egoísmo de quem está aquém-muro. O cardeal Victor Manuel Fernández, o argentino nomeado por Bergoglio para a Congregação da Doutrina da Fé, sintetizou aos bispos brasileiros, em 28 de janeiro, o que o pontífice procurava: chegar aos "afastados de Deus". Estes eram não apenas os que deixaram a Igreja para buscar a salvação alhures e os agnósticos, mas também os esquecidos nas periferias, os descuidados pelo mundo. A vitalidade do cristianismo, de seu primeiro anúncio, devia ser reencontrada nas fronteiras distantes, que não eram só geográficas. Elas estavam onde quer que existisse uma alma fora da Igreja. A missão de um moderno José de Anchieta estaria em toda parte, não mais apenas entre os nativos de uma terra distante.

Incompreendido

Trouxe ao papado uma nova visão sobre a santidade da 'Igreja militante' de que fala Santo Inácio de Loyola

"Que faz um missionário quando chega pela primeira vez a um lugar? Conhece, escuta, busca dar um bom testemunho. Porém, seu objetivo é tentar fazer ressoar o primeiro anúncio, o *kerygma* de um Deus que ama e que nos salva em Cristo. Evidentemente, é preciso anunciar o que é decisivo e central. Por isso, não começa a falar dos anticoncepcionais, ou da virgindade de Maria durante o parto", explicou Fernández.

Em mais de uma oportunidade, a atitude pastoral de Francisco causaria furor. Quando voltava a Roma, da Jornada Mundial da Juventude, no Rio, em 2013, disse ao ser questionado sobre os gays: "Se uma pessoa é gay e procura Deus e tem boa vontade, quem sou eu para julgá-lo?". Mais tarde, Fernández autorizaria a bênção a casais gays.

Logo depois, Bergoglio reclamaria do excesso de "viadagem" na Igreja. E se esmerou na declaração *Fiducia Supplicans* em diferenciar o que chamou de "bênção pastoral" daquela litúrgica. Ou seja. Uma coisa seria acolher um casal gay, outra, bem diferente, igualar essa bênção pastoral à litúrgica, que só o matrimônio pode oferecer.

META. Assim o objetivo de Francisco permanecia o mesmo da Igreja: salvar almas. Desde que se tornou o bispo de Roma, em 13 de março de 2013, lutou para deter o esvaziamento dos templos, fosse na América Latina ou na Europa. "As 'periferias' são estes que muitas vezes esquecemos ou descuidamos, ainda que estejam ao lado de nossa casa", explicou o cardeal Fernández.

Não se tratava de se reconhecer um valor indiferenciado do humanismo ateu ou de um ecumenismo em novos termos. "Seu apelo vinha do fato de mostrar uma ternura pelos excluídos. Francisco fez uma defesa dura de suas posições, mas nunca deixou de ser um sinal da ternura de Deus pela criatura humana", disse Francisco Borba Neto, ex-coordenador do Núcleo Fé e Cultura da PUC de São Paulo.

Por fim, os conservadores reprovavam-no pelas semelhanças de sua teologia com a do também jesuíta Karl Rahner. Viam na busca pela periferia uma renúncia à especificidade cristã em vez da valorização do que existe em potência no ser humano. Reagiam mal a um papa que voltou a governar a Cúria, após seus antecessores deixarem-na abandonada em meio a inumeráveis casos de pedofilia – o maior escândalo da Igreja desde os tempos da simonia.

Havia, de fato, uma semelhança sobre como Bergoglio e Rahner abordavam os espaços além da Igreja. E diferenças. Rahner enfatizava o cristianismo anônimo em cada ser humano, uma porta para o ecumenismo. Bergoglio se dispunha a abrir os templos a quem estivesse fora, desde que o passo decisivo fosse do indivíduo em direção à Igreja e não o contrário. É que, para Francisco, a única fronteira legítima era a que fazia a Igreja se manter Católica. Ou como disse em sua autobiografia. "A Igreja será cada vez mais universal. Ela seguirá adiante; em sua história eu sou apenas um passo." ●

Foi um renovador. E deixa a tarefa da conciliação

ANÁLISE

FRANCISCO BORBA RIBEIRO NETO

Francisco foi, inegavelmente, um renovador. Mais do que fazer reformas ou suscitar polêmicas, representou uma brisa de ar fresco a renovar o espírito e a vida da Igreja. Porém, se os reformadores são frequentemente incompreendidos, mais ainda os renovadores!

Uns preferiam uma leitura rasa, que reforçava estereótipos e lugares-comuns, para não responder aos questionamentos que o modo de ser e de agir de Francisco lhes lançava, ao propor uma comunidade eclesial sempre mais compassiva, acolhedora e comprometida com a Justiça. Outros se contentavam em dizer que "Francisco pensava como eles", recusando-se a perceber que ele representava algo muito maior do que uma vitória extemporânea da Teologia da Libertação latino-americana ou do progressismo europeu.

O fato é que a renovação iniciada por Francisco permanece uma grande tarefa incompleta. Algo natural numa instituição milenar. Será ainda necessário muito tempo para que o caminho trilhado se consolide. Tal consolidação será a principal tarefa de seu sucessor. Mas em que ela implica?

Ouvindo as demandas ditas progressistas, tornar a Igreja cada vez mais acolhedora, que proclame o perdão e defenda os mais frágeis. Por outro lado, o crescimento no mundo todo de movimentos conservadores, sejam político-culturais ou religiosos, mostra que também se deve atender a um anseio por ortodoxia doutrinal e fortalecimento da espiritualidade tradicional. Francisco iniciou a renovação do papado mostrando um novo perfil humano de papa, antes de se preocupar com as mudanças institucionais. O mesmo é valido para toda a Igreja: a renovação caminha primeiro no coração dos fiéis, para que estes, renovados, mudem a instituição.

Conciliar essas demandas diferentes, estimular a renovação no coração dos católicos: estas serão as grandes tarefas de seu sucessor. ●

EDITOR DOS CADERNOS DE CULTURA E CIDADANIA DO JORNAL DA ARQUIDIOCESE DE SP



Na mensagem final, um apelo aos políticos e pela paz no mundo

Último texto foi o da bênção 'Urbi et Orbi'; papa Francisco sempre se expressou contra as guerras e nunca evitou temas complexos e polêmicos, de aborto até inteligência artificial

A última mensagem que o papa Francisco escreveu aos fiéis antes da sua morte foi a bênção *Urbi et Orbi* (à cidade de Roma e ao mundo), lida no domingo, durante a missa de Páscoa por Diego Ravelli, mestre das Celebrações Litúrgicas Pontifícias do Vaticano.

Francisco lançou um apelo aos políticos para que não cedam à lógica do medo, mas usem os recursos disponíveis para ajudar os necessitados, combater a fome e promover iniciativas que favoreçam o desenvolvimento. "Estas são as 'armas' da paz: aquelas que constroem o futuro, em vez de espalhar morte."

As guerras estiveram no centro do discurso. O papa enviou votos de paz a todo o Oriente Médio, de modo especial ao Líbano, à Síria e ao Iêmen. Paz também para o Sul do Cáucaso e aos povos africanos vítimas de violências, especialmente a República Democrática do Congo, o Sudão, o Sudão do Sul, o Chifre da África e a Região dos Grandes Lagos. Na Ásia, o pensamento de Francisco se dirigiu a Mianmar, que, além do conflito armado, sofreu com um terremoto.

"Não é possível haver paz sem um verdadeiro desarmamento! A necessidade que cada povo sente de garantir a sua própria defesa não pode transformar-se numa corrida generalizada ao armamento", afirmou. "Perante a crueldade dos conflitos que atingem civis indefesos, atacam escolas e hospitais e agentes humanitários, não podemos esquecer que não são atingidos alvos, mas pessoas com alma e dignidade."

MENSAGENS ANTERIORES. Francisco se notabilizou durante o papado pelo bom humor e por frases que aproximavam as pessoas do seu ensinamento, mesmo quando não agradava a todos, como quando deu sua visão do aborto.

"É justo contratar um assassino de aluguel para resolver um problema? Não se pode. Não é justo eliminar uma vida humana, por menor que seja, para resolver um problema. É como contratar um assassino de aluguel para resolver um problema", enfatizou durante uma homilia dedicada ao quinto mandamento "Não matarás", em 10 de outubro de 2018, na Praça de São Pedro. "No século passado, todo o mundo se escandalizou com o que os nazistas faziam para preservar a pureza da raça. Hoje, fazemos o mesmo com luvas brancas (*em relação ao trabalho médico em abortos*)."

"Se alguém fala mal da minha mãe, pode esperar um soco (...) Não se pode provocar, não se pode insultar a fé dos outros. Não se pode zombar da fé", disse em janeiro de 2015, ao ser questionado sobre a liberdade de expressão dos cartunistas, no avião que o transportava a Manila, dias após o ataque jihadista à redação do semanário satírico *Charlie Hebdo*, em Paris.

Não poupou muitas vezes nem colaboradores diretos, como o da Cúria Romana. Logo no Natal de 2014 apresentou uma lista de 15 "doenças" que ameaçam os prelados, como o "Alzheimer espiritual", a ⊖

MÁRCIO FERNANDES/ESTADÃO – 24/07/2013



GREGORIO BORGIA/AP – 28/9/2014



VATICAN MEDIA/AFP – 6/3/2021



1. Em visita ao Brasil em 2013, ao lado de imagem de Nossa Senhora, em Aparecida
2. Com seu antecessor, Bento XVI, no Vaticano, em 2014
3. Em visita ao Iraque, em 2021, pontífice teve encontro com o aiatolá Ali al-Sistani
4. Com o cacique brasileiro Raoni, em 2019

VATICAN MEDIA / AFP – 27/5/2019



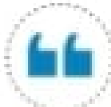
"petrificação mental e espiritual", o "coração de pedra", o "excesso de planejamento e funcionalismo", a "rivalidade e vanglória", a "esquizofrenia existencial", a patologia das "fofocas" e da "discórdia", a da "indiferença para com os outros" e a da "cara fúnebre".

Com os jovens, por várias vezes, se mostrou solidário e os apontou como o futuro da Igreja. "Os jovens têm essa ânsia de se conhecer, e isso é muito bom", respondeu Francisco a uma jovem hispanofalante, quando ela perguntou sobre o aplicativo de encontros Tinder.

Já em relação ao celulares, foi bem mais duro. "Fico muito triste quando celebro aqui na praça ou na basílica e vejo tantos celulares levantados. Não só de fiéis, mas também de sacerdotes e até bispos. Por favor! A missa não é um espetáculo", disse em 2017.

Nos últimos meses, também por várias vezes expressou seus temores em relação ao avanço da inteligência artificial, e frisou a necessidade de "humanidade" em qualquer processo. ● CLÁUDIO VIEIRA

Palavras do papa



"Eu gostaria de uma Igreja pobre e para os pobres"
Em sua primeira declaração oficial

"Se uma pessoa é gay, busca o Senhor e tem boa vontade, quem sou eu para julgá-la?"
Após a Jornada Mundial da Juventude, no Rio

"Não sejam escravos do celular"
Em Assis, 2022

"A indiferença é mais perigosa que o câncer"
No Vaticano, em 2024

"Não tenham medo da vida, mas da morte da alma"
No Vaticano, em 2024

"A alegria deve estar sempre presente, porque vocês sabem, os cristãos com cara de funeral não funcionam, não são cristãos"
A jovens belgas, em outubro de 2022

"Quem pensa em construir muros e não em construir pontes não é cristão"
Na primeira campanha presidencial de Donald Trump

"Quantas vezes se preferiu ser adeptos do próprio grupo, em vez de servos de todos, ser de 'direita' ou 'de esquerda', mais do que ser de Jesus. O Senhor não nos quer assim: somos as suas ovelhas, o seu rebanho, e só o seremos juntos, unidos"
No Vaticano, em 2022

Legado é de uma Igreja do século 21 e de conclusão do Vaticano II

Para especialistas, áreas periféricas, que até então não tinham vez nem voz, passam a ter representação e a Igreja volta a ter papel de instituição global



No Vaticano: erros de religiosos não foram 'para debaixo do tapete'

EDISON VEIGA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Francisco deixa uma Igreja completamente reorganizada. "E bastante preocupada com questões sociais, ambientais. A grande marca do pontificado de Francisco foi colocar a Igreja Católica, de fato, no século 21", sintetiza o teólogo, historiador e filósofo Gerson Leite de Moraes, professor na Universidade Presbiteriana Mackenzie. "Foi um homem preocupado com uma Igreja de fato católica, ou seja, uma igreja universal. Ele mudou a cara da Igreja, que deixou de ser eurocêntrica e passou a ter representação universal."

Houve mudança estrutural visível na própria estrutura do cardinalato. Seu pontificado foi o primeiro da história do catolicismo em que a proporção de purpurados europeus deixou de ser a maioria absoluta. Em 2019, quando Francisco nomeou 13 novos nomes, a Europa tinha 43% dos representantes da alta cúpula da Igreja. Na virada do século 19 para o século 20, mais de 98% dos cardeais eram europeus. Quando Francisco assumiu o trono de Pedro, a cifra era de 61%.

"A Igreja deixou de ser eurocêntrica porque começou a ter um escopo muito maior, de nomeações a representações, mostrando que era, de fato, universal. A Igreja periférica, que até então não tinha vez nem voz, passou a ter representação no pontificado de Francisco. Ele conseguiu montar uma Igreja com uma outra cara, de fato antenada com os problemas do século 21", completa o teólogo.

ACERTOS COM O PASSADO. "Francisco traz alguns acertos com o passado da Igreja, aquela Igreja que, no passado, colocava embaixo do tapete questões espinhosas", avalia Moraes. "Por exemplo, os erros, os crimes cometidos por padres e bispos (*principalmente no que tange à pedofi-* ➔

A história dos últimos 100 anos e a ligação com os papas

Em pouco mais de um século, a Igreja Católica teve nove papas, incluindo Francisco, o último. Nos últimos cem anos, ocorreram fatos históricos envolvendo esses pontífices. Pio XI foi responsável por fundar o Vaticano. Karol Józef Wojtyła, o João Paulo II, por exemplo, foi o primeiro papa não italiano em 455 anos. Já Joseph Ratzinger, Bento XVI, renunciou ao papado em 2013, algo raríssimo na história da Igreja. Confira mais curiosidades:

Bento XV – 3 de setembro de 1914 a 22 de janeiro de 1922
Giacomo della Chiesa nasceu em 21 de novembro de 1854 em Pegli, na Itália. De família nobre, ainda jovem queria ser padre, mas foi proibido pelo pai, que exigia que ele fosse advogado. Estudou Direito e ao se formar foi autorizado a ingressar no sacerdócio. Foi papa na 1.ª Guerra Mundial, durante a qual tentou negociar a paz, sem sucesso.

Pio XI – 6 de fevereiro de 1922 a 10 de fevereiro de 1939
Nascido em 31 de maio de 1857 em Desio, na Itália, Achille Ambrogio Damiano Ratti começou a carreira eclesiástica aos 10 anos. Já adulto, atuou também como professor de Matemática. Durante sua gestão como papa, resolveu a disputa territorial entre a Itália e a Igreja Católica que vigorava desde 1861 e, por meio do Tratado de Latrão, fundou o Vaticano.

Pio XII – 2 de março de 1939 até 9 de outubro de 1958
Eugenio Maria Giuseppe Giovanni Pacelli nasceu em Roma em 2 de março de 1876, em família já envolvida com a Igreja. Antes de ser eleito papa, em 1937, foi autor da primeira manifestação da Igreja Católica contra o nazismo. Durante a 2.ª Guerra Mundial, o alemão Adolf Hitler ameaçou sequestrá-lo, o que não ocorreu. Mesmo assim foi alvo de críticas pois não teria suficientemente condenado o Holocausto.

João XXIII – 28 de outubro de 1958 a 3 de junho de 1963
Ângelo Giuseppe Roncalli nasceu em Sotto Il Monte, na Itália, em 25 de novembro de 1881, e sempre se dedicou à Igreja Católica. Conhecido por sua simpatia, durante seu papado convocou o Concílio Vaticano II, visando a renovar a Igreja e a desenvolver uma nova forma de explicar pastoralmente a doutrina católica.



Paulo VI – 21 de junho de 1963 a 6 de agosto de 1978
Giovanni Battista Enrico Antonio Maria Montini nasceu em Concesio, na Itália, em 26 de setembro de 1897. Aos 18 anos ingressou no seminário, para se tornar padre. Foi secretário de Estado do Vaticano. Como papa, melhorou a relação com líderes religiosos ortodoxos, anglicanos e protestantes, o que resultou em diversos en-

ANDREW MEDICHINI/AP–6/1/2014



lia). Francisco cortou na carne. Foi muito corajoso, um papa que teve a hombridade, a atitude cristã de não enterrar os problemas, ciente de que para continuar atuante no mundo a Igreja precisava rever os próprios pecados, os próprios erros."

Na opinião do professor, esta é a grande herança, o grande legado deixado pelo argentino. "Algo que vai ecoar por muito tempo ainda na história", afirma. "Ele foi um papa que o tempo todo estava pensando no povo, tanto que o período mais esquisito de seu pontificado foi aquele do auge da pandemia, quando ele ficou sozinho no Vaticano e não podia estar com as pessoas", diz Domingues. "Foi um período mais de baixa."

Até o fim, suas atitudes motivaram contestações dentro da Igreja, embora agradassem ao público externo – como por exemplo ao dar mais poder para as mulheres. Um exemplo final foi a decisão incomum de nomear a irmã Simona Brambilla como prefeita e o cardeal Ángel Fernández Artime como pró-prefeito no Dicastério para os Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica da Santa Sé. Isso voltou a motivar queixas sobre quebra da hierarquia dentro do clero – embora os pedidos por uma igreja mais plural estejam no centro do relatório final do Sínodo sobre a Sinodalidade, que se estendeu por quatro anos do pontificado.

"Francisco promoveu uma Igreja com honradez, decência. Com coragem de agir. Transparente. Esperamos que seu sucessor continue esse trabalho, aprofunde-o, leve adiante essa causa."

Para o teólogo, Francisco concluiu um processo que vinha sendo proposto desde os anos 1960, por meio do Concílio Vaticano II. "Ele cumpriu de maneira interessante uma série de propostas do concílio e ainda trouxe grandes avanços", diz.

"Que o próximo papa tenha esse compromisso também, e a Igreja Católica continue com seu papel profético no mundo, mais do que seu papel sacerdotal", afirma Moraes. "O papel do profeta é questionar as estruturas, levantar perguntas, incomodar, tirar as coisas do lugar. A Igreja passou muito tempo nas mãos de sacerdotes. Profetas, como Francisco, são necessários para incomodar, para que a Igreja saia da zona do conforto e viva uma experiência diferente."

UMA VOZ A SER OUVIDA. O vaticanista Filipe Domingues ressalta que Francisco, pela força de seu pontificado, conseguiu fazer com que a Igreja Católica voltasse a ser uma voz importante nos debates mundiais. "Ele dizia que o mundo estava ferido e a Igreja precisava sair e cuidar dessas pessoas. E propôs caminhos."

"Por muitos anos, a sociedade, o público fora da Igreja de uma forma ampla, não esperava mais da Igreja uma instituição global. Não se esperava nada de novo, nenhum tipo de movimento. A Igreja era um ícone de tradição e de estabilidade, de lentidão", diz Domingues. "Francisco reabriu essa fronteira do diálogo da Igreja com o mundo. As pessoas paravam para ouvir o que o papa Francisco tinha a dizer. O mundo se importava com os grandes temas que ele quis defender. Agora é esperar continuar." ● COLABOROU CLÁUDIO VIEIRA

No Brasil, incentivou os jovens a protagonizar mudanças sociais

O papa Francisco visitou o Brasil em julho de 2013 para participar da Jornada Mundial da Juventude. Foi uma semana intensa de atividades, cujo ponto alto foi uma missa em Copacabana, no Rio de Janeiro.

Mais de 3,5 milhões de pessoas foram à Jornada Mundial da Juventude. Segundo o Ministério do Turismo, na maior movimentação oficial de visitantes em uma única cidade do Brasil até hoje.

Antes de chegar ao Rio, Francisco visitou a Basílica de Nossa Senhora Aparecida, onde permaneceu por poucas horas – anteriormente, como relator da última assembleia da Conferência Episcopal Latino-americana (Celam), havia ajudado a construir o Documento de Aparecida.

Durante a sua passagem pelo Brasil, voltou a incentivar que os jovens sejam os protagonistas de mudanças sociais na sociedade e defendeu o casamento. Francisco pediu à multidão na Praia de Copacabana que não ficasse "trancafiada" e assumisse uma missão missionária e de fortalecimento da Igreja, em especial na América Latina. "A Igreja precisa de vocês, do entusiasmo, da criatividade e da alegria que lhes caracterizam", disse aos fiéis.

Em plena Favela da Varginha, no Rio, fez um dos discursos de cunho social mais importantes de seu pontificado e convocou os jovens a continuar pressionando por melhorias. Francisco atacou a estratégia de "pacificação" das favelas no Rio de Janeiro, alertando que, enquanto a desigualdade social não for resolvida, "não há paz duradoura".

Ele ainda manifestou seu apoio a todos aqueles no Brasil que lutam por mudanças sociais, em uma referência aos protestos que ganharam as ruas do País em junho daquele ano. ●

Cardeais brasileiros

- **João Braz de Aviz** (Cúria/Vaticano)
- **Odilo Pedro Scherer, arcebispo de São Paulo** (SP)
- **Orani João Tempesta, arcebispo do Rio**
- **Leonardo Ulrich Steiner, arcebispo de Manaus**
- **Sergio da Rocha, arcebispo de Salvador** (BA)
- **Paulo Cezar Costa, arcebispo de Brasília**
- **Jaime Spengler, arcebispo de Porto Alegre e presidente da CNBB e do Celam**

Há ainda Raymundo Damasceno Assis, emérito de Aparecida (não eleitor)

FOTOS: VATICAN NEWS









1. João Paulo II teve o mais longo pontificado recente;
2. Pio XI foi o chefe da Igreja no entreguerras e 'criou' o Vaticano;
3. Pio XII governou a Igreja durante a 2ª Guerra Mundial.
4. Bento XVI acabou marcado como o primeiro a renunciar em séculos

contros e acordos históricos. Em 1968 publicou uma encíclica condenando o aborto e o uso de anticoncepcionais.

João Paulo I – 26 de agosto de 1978 a 28 de setembro de 1978
De família humilde, desde criança quis ser padre. Apenas 33 dias após assumir o pontificado morreu, no Vaticano, oficialmente por um enfarte.

João Paulo II – 16 de outubro de 1978 a 2 de abril de 2005
Karol Józef Wojtyła nasceu em Wadowice, na Polônia. Aos 8 anos perdeu a mãe, e antes dos 20 anos já havia perdido também o pai e o irmão, a quem era muito ligado. Começou a carreira na Igreja Católica em 1942. Em 1978, aos 58 anos, tornou-se o mais jovem papa eleito desde Pio IX, em 1846, e também o primeiro papa não italiano em 455 anos. Ao visitar Cuba, em janeiro de 1998, encerrou 39 anos de relações tensas entre a Igreja Católica e o regime de Fidel Castro. Também aproximou a Igreja Católica das demais religiões e foi o primeiro grande pontífice "midiático", com diversas viagens pelo mundo.

Bento XVI – 19 de abril de 2005 a 28 de fevereiro de 2013
Joseph Ratzinger nasceu no dia 16 de abril de 1927 em Marktl am Inn, uma pequena vila alemã. É considerado um dos maiores teólogos da história desde sua participação no Vaticano II. Com o passar dos anos, como braço direito de João Paulo II, também se destacou no combate ao marxismo e à Teologia da Libertação, considerada por ele inimiga da Igreja. Renunciou ao papado em 28 de fevereiro de 2013, alegando que, por causa da idade avançada, suas forças já não lhe permitiam exercer adequadamente o pontificado. Papa emérito, e morreu em 31 de dezembro de 2022. ●

FILIPPO MONTEFORTE / AFP – 5/1/2023



Desta vez, os europeus não serão maioria

Papa nomeou 108 dos 135 cardeais que vão escolher seu sucessor

Apesar de bolsas de apostas indicarem italiano e filipino, especialistas não têm consenso sobre nome e citam várias possibilidades, com destaque para os europeus

EDISON VEIGA
CLÁUDIO VIEIRA

Nos corredores do Vaticano há um ditado que costuma ser lembrado em época de sucessão no comando da Igreja: "Quem entra no conclave como papa sai como cardeal". Isto porque no complexo tabuleiro político do sistema colegiado que escolhe um novo sumo pontífice, é comum que favoritos não sejam os escolhidos. Mas há uma certeza: Francisco será uma figura muito lembrada nessa escolha.

Desde 7 de dezembro, quando ocorreu o último consistório, o Colégio Cardinalício é composto por 252 membros, dos quais 135 eleitores e 116 não eleitores, de 71 países. Em dez reuniões do gênero, Francisco nomeou 150. Na prática, apenas 2 em cada dez eleitores não devem seu título ao pontífice argentino, o que deve influenciar fortemente sua sucessão.

Nas bolsas de apostas internacionais já aparecem dois fortes candidatos à sucessão. De acordo com os dados disponíveis na internet, surgem como favoritos a ocupar a Santa Sé o filipino Luis Antonio Tagle, de 67 anos, e o italiano Pietro Parolin, de 70 anos. Mas nada é tão simples na Igreja.

Hoje, 108 dos futuros eleitores do conclave foram escolhidos pelo papa Francisco, 22 por Bento XVI e apenas 5 por João Paulo II. No conclave que elege o próximo pontífice nem todos os cardeais participam, somente os eleitores, aqueles com menos de 80 anos de idade, incluindo sete brasileiros.

Desde 2013, quando os cardeais eleitores da Europa representavam 56% do total, Francisco buscou as chamadas "periferias" da Igreja, com foco sobretudo em África, Ásia e Oceania – então com 22 cardeais eleitores na soma dos três continentes.

Agora, a Europa tem 53 (39%) dos votantes (alguns dos quais com responsabilidades eclesiais noutros continentes), a América tem 37, a Ásia tem 24, África tem 18 e a Oceania tem 3. Só no último consistório (criação oficial de cardeais), em dezembro, foram 11 europeus, dos quais 5 italianos; 6 do continente americano, dos quais 5 sul-americanos; 3 asiáticos; e 1 africano.

Francisco ainda ampliou o grupo de eleitores, que havia sido definido em 120 por Paulo VI, em 1970. Foi esse papa também quem definiu a idade de 80 anos para eleitores, o que permitiu a Francisco ampliar esse colégio. Para se ter ideia, 15 membros do Colégio de Cardeais fizeram 80 anos no ano passado, perdendo assim a condição de participar do futuro conclave.

Embora, oficialmente, ninguém fale em campanha, pois se considera que a definição do sucessor de Pedro é um desígnio da vontade de Deus, vaticanistas entendem essas duas ou três próximas semanas até o conclave como uma espécie de corrida pelo cargo, pois é quando nomes fortes tendem a reforçar pontos de vista entre os pares e, assim, formarem bases eleitorais.

Sem apostas
Em 'Esperança', Francisco cita dom Odilo, Scola, O'Malley e Ouellet como favoritos em 2013

E hoje muitas dessas conversas se iniciam antes. "O pré-conclave é tão importante quanto o conclave em si", afirmou o vaticanista Filipe Domingues, doutor em ciências sociais pela Pontifícia Universidade Gregoriana e vice-diretor do Lay Centre, em Roma. "Quando eles chegam a Roma, já têm conversado entre eles e com outras pessoas também. Usam e-mail, telefone. Abertamente, não falam. Mas no pessoal, no privado, eles já ligam para as pessoas, trocam ideia, ouvem também os párocos das dioceses, pessoas que eles respeitam e têm uma afinidade. Já chegam com uma ideia."

O QUE PODE ACONTECER? Na hora de se cravar um nome, porém, as análises sobre o sucessor de Francisco podem dar em nada. Aconteceu com ele, aliás. Dias antes do conclave, pouquíssimos apostavam no argentino Jorge Bergoglio. Na recém-lançada autobiografia *Esperança*, o próprio papa pontuou que os "candidatos fortes" em 2013 eram o brasileiro Odilo Scherer, o italiano Angelo Scola, o norte-americano Sean O'Malley e o canadense Marc Ouellet.

Na história recente da Igreja, o polonês Karol Wojtyla também era visto como azarão – e tornou-se João Paulo II, de longo e marcante pontificado. O alemão Joseph Ratzinger, por sua vez, quando foi eleito papa Bento XVI, era tido como o sucessor natural, "preparado" por João Paulo II, nome forte de seu papado.

Especialistas ouvidos pelo **Estadão** acreditam que Francisco não preparou um herdeiro. Mas, sim, definiu o perfil de um potencial herdeiro. "Ele não construiu um sucessor natural. Nas conversas com as pessoas, ninguém sabe quem é o nome no qual, caso Francisco pudesse votar, ele votaria. Ninguém sabe porque não tem mesmo", avalia o vaticanista Filipe Domingues.

Isso acontece em parte porque Francisco tornou o colégio cardinalício, tradicionalmente eurocêntrico, numa instituição global, com representantes de todas as chamadas periferias do planeta. "Muitos cardeais nem se conhecem. E não têm suas opiniões conhecidas também", diz Domingues. Ao longo de seu pontificado, Francisco realizou dez consistórios – um recorde.

O peso político impresso por Francisco é evidente. "Não arrisco nomes, mas posso falar de um perfil", diz o sociólogo Francisco Borba Ribeiro Neto. "Terá de ser um progressista moderado, capaz de consolidar as iniciativas de Francisco, mas sem levar a uma ruptura com os atuais descontentes, se tornará uma forte oposição ao hiperindividualismo nacionalista, que tem em (*Donald*) Trump (*presidente dos Estados Unidos*) sua figura mais destacada, e um defensor da solidariedade internacional."

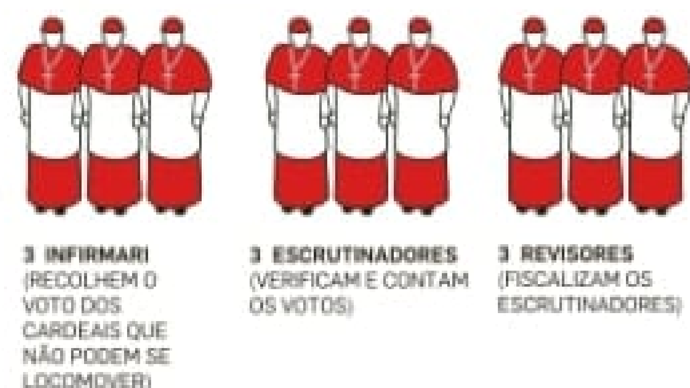
Para Ribeiro Neto, "o próprio choque entre a doutrina católica e a conjuntura internacional o levará a ocupar essa posição". Professor na Universidade Presbiteriana Mackenzie, o teólogo e historiador Gerson Leite de Moraes também faz a leitura conjuntural. Em tempos de ascensão da extrema direita, euroceticismo e enfraquecimento do continente europeu diante de governos como o de Trump e do russo Vladimir Putin, ele vê como altas as chances de que um cardeal do velho continente volte a comandar a Igreja. "Talvez, a Igreja pense que a sucessão seja o momento de voltar a ter um papa europeu, para que o continente se fortaleça." ● COLABOROU MARCOS ANTOMIL

PASSO A PASSO DO CONCLAVE

Os cardeais se reúnem em uma missa solene na Basílica de São Pedro. É a última vez que eles aparecem publicamente antes de se dirigirem à Capela Sistina

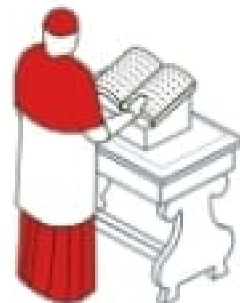
1 Sorteio

As votações são conduzidas por 9 cardeais sorteados e divididos em três grupos



2 Juramento

Na Capela Sistina, eles fazem um juramento, com a mão sobre o Evangelho, e prometem jamais revelar o que foi dito ou feito no conclave. A sanção para quem quebrar esse juramento é a excomunhão



3 Preenchimento da cédula



4 O voto

O cardeal dobra a cédula e leva até o altar. Lá, diz: "Ponho por testemunha a Cristo Senhor, que me julgará, que dou meu voto a quem na presença de Deus acho que deve ser eleito."



5 Contagem

Quando todos os cardeais eleitores tiverem votado, as cédulas começarão a ser contadas. Se o número não corresponder ao de eleitores, elas serão imediatamente queimadas e haverá uma nova votação

O nome escolhido precisa de 2/3 dos votos



6 A fumaça

Escolhido o papa, os votos são queimados. A fumaça é branca. Se não foi escolhido, acrescenta-se um produto químico e a fumaça fica preta. Antigamente usava-se palha úmida



7 O novo Papa

O novo papa então colocará as tradicionais vestimentas brancas e irá para a janela central da Basílica de São Pedro, onde dará sua primeira bênção às pessoas que estiverem na Praça São Pedro



INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Os 'papáveis'

Uma lista extensa de apostas, sem certezas

A seguir, os principais nomes atualmente comentados entre cardeais, jornalistas que acompanham o Vaticano, observadores e lideranças ligadas à Igreja:

• Cristóbal López Romero
(72 anos)
Espanhol naturalizado paraguaio, atualmente é arcebispo no Marrocos. Tem uma trajetória marcada pelo diálogo inter-religioso.

• Jean Claude Hollerich
(66 anos)
Primeiro luxemburguês a se tornar cardeal, ele preside a Comissão das Conferências Episcopais da União Europeia. "Tem força política europeia, que pode ser importante na atual conjuntura", diz Moraes.

• Jean Marc Aveline
(66 anos)
O cardeal francês figura no grupo de azarões que podem acabar crescendo durante as votações do conclave.

• José Tolentino de Mendonça
(59 anos)
Prefeito do Dicastério para a Cultura e Educação, o português nascido na Ilha da Madeira é visto como uma das vozes mais importantes do catolicismo contemporâneo.

• Juan José Omella
(78 anos)
O arcebispo de Barcelona também é outro nome que pode despontar como favorito, conforme apostam alguns jornais italianos. "Europeu, experiente e, sem dúvida, alguém que contribuiria para o fortalecimento da Igreja", diz Moraes.

• Luis Antonio Tagle
(67 anos)
Cardeal feito ainda por Bento XVI, o filipino é o pró-prefeito do Dicastério para a Evangelização. "Pelo seu jeito pastoral, é uma cópia asiática de Francisco", avalia o professor Moraes.

• Mario Grech
(67 anos)
O maltês é o atual secretário-geral do Sínodo dos Bispos – e como o pontificado de Francisco valorizou muito a sinodalidade, o fato de ter sido alçado ao posto era um sinal de muito prestígio. Em seus discursos, demonstrou acolhimento a imigrantes e homossexuais, entre outros grupos.

• Matteo Zuppi
(69 anos)
Atual presidente da Conferência Episcopal Italiana, o arcebispo de Bolonha se tornou uma estrela ascendente nos últimos anos, com diversos gestos de acolhimento a casais homoafetivos e tendo sido escalado por Francisco para tentar mediar o conflito entre a Rússia e a Ucrânia.

• Péter Erdo
(72 anos)
O húngaro é um nome conservador que sempre aparece entre os papáveis – mas nos últimos anos vem perdendo força.

• Pierbattista Pizzaballa
(59 anos)
O italiano é o patriarca latino de Jerusalém, com excelente interlocução com líderes judeus e um discurso de defesa dos palestinos.

• Pietro Parolin
(70 anos)
O italiano do Vêneto é o secretário de Estado da Santa Sé – cargo para o qual foi nomeado no primeiro ano do pontificado de Francisco. Por conta disso, esteve sempre próximo do papa argentino e em diversos momentos foi apontado como um sucessor. "É poliglota e acumula inúmeros serviços prestados à Igreja", afirma o teólogo Moraes.

• Portase Rugambwa
(64 anos)
O cardeal tanzaniano já foi secretário da Congregação para a Evangelização dos Povos e é um dos símbolos da maneira como Francisco transformou o colégio cardinalício em uma instituição não mais eurocêntrica.

• Robert Prevost
(69 anos)
Frei agostiniano, o norte-americano tornou-se prefeito do Dicastério para os Bispos em 2023. No mesmo ano, recebeu o barrete vermelho cardinalício. Seu papel cresceu em importância nos últimos anos.

• Sérgio da Rocha
(65 anos)
Na imprensa italiana, o nome do brasileiro é apresentado como o de alguém que corre por fora, mas pode acabar sendo eleito. Atual primaz do Brasil, por ser o arcebispo de Salvador, Rocha presidiu a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil de 2015 a 2019. Contudo, analistas acham pouco provável que o próximo papa seja latino-americano como Francisco – esta é a opinião do vaticanista Domingues, por exemplo.

• Willem Jacobus Eijk
(71 anos)
O neerlandês é um dos mais importantes críticos ao papado de Francisco, principalmente por acreditar que a doutrina e a prática católicas precisam seguir, em suas palavras, "regras mais claras".

● Adeus, Francisco ● Exéquias e sepultamento

TIZIANA FABI / AFP



Em seu testamento, divulgado ontem, o religioso argentino confirmou o desejo de ser sepultado em Santa Maria Maggiore (acima), por causa 'da grande devoção à Virgem'

Francisco simplificou funeral e pediu caixão de madeira

Antes do enterro, devem ser celebrados nove dias de exéquias; a escolha do sucessor só deve começar em um prazo de 15 a 20 dias

Quando um papa morre, fica automaticamente decretada a chamada Sé Vacante. Isso significa que interinamente o comando da Igreja cabe ao cardeal camerlengo até a escolha do sucessor – que só deve começar daqui a duas ou três semanas. Antes haverá as exéquias e o sepultamento, simplificados a pedido do próprio Francisco.

Ontem, o rito de constatação da morte e a deposição do corpo no caixão ocorreu às 20h locais, na capela do andar térreo da Casa Santa Marta. Foram colocados os selos no apartamento pontifício do terceiro andar do Palácio Apostólico e, nesta noite, também no apartamento do segundo andar da Casa Santa Marta. Os colaboradores tiveram acesso para uma última saudação ao pontífice.

Na manhã de amanhã, o corpo do papa deve ser levado para a Basílica de São Pedro, em Roma, para que fiéis possam prestar a última homenagem. A data de sepultamento deve ser fechada hoje na primeira Congregação Geral dos cardeais em Roma.

O camerlengo deve agora convocar os cardeais eleitores para iniciar o processo de sucessão. Desde 2019, o cargo é ocupado pelo cardeal irlandês Kevin Joseph Farrel.

Historicamente, após declarada a Sé Vacante, o conclave tem de 15 a 20 dias para ser iniciado. Em tempos antigos, esse intervalo se justificava pela dificuldade de os cardeais chegarem até Roma. Hoje, mesmo com a facilidade de transporte, a ideia é que o período seja útil para que o colégio cardinalício realize reuniões prévias e debates acerca do futuro da Igreja, ainda que de modo informal.

"Há a necessidade de realizar o conclave com a maior brevidade possível, mas é preciso levar em consideração todo o processo envolvido", comenta ao **Estadão** o teólogo, filósofo e historiador Gerson Leite de Moraes, professor na Universidade Presbiteriana Mackenzie. "Há o próprio ritual fúnebre, que já mobiliza muita gente da Igreja, e todos os rituais. Além disso, há o período do luto, da dor, do choro, da despedida, da saudade."

"A partir daí vem a questão objetiva que é a necessidade de preencher o cargo, porque a Igreja não pode ficar com um cargo tão importante vago. Então são homens idosos, os cardeais, que precisam se deslocar pelo mundo, há toda uma questão logística. Todos precisam chegar a Roma."

O FUNERAL. Há um rito metódico e muito solene para o funeral de um papa. São nove dias de exéquias, celebradas pelos cardeais, em sufrágio pela sua alma. O velório de um papa sempre se torna um evento, até pelo tempo que demora. Mas o papa Francisco buscou no ano passado simplificar esses ritos. E ele será enterrado em um caixão simples de madeira e fora do Vaticano, pela primeira vez em mais de um século.

Francisco renunciou a uma prática secular, segundo a qual o chefe da Igreja é enterrado em três caixões interligados feitos de cipreste, chumbo e carvalho. Em vez disso, Francisco será enterrado em um único caixão de madeira revestido de zinco.

> *"Há o período do luto, da dor, do choro, da despedida, da saudade"*
> **Gerson Leite de Moraes**
> Professor e historiador

> *"O rito renovado deveria enfatizar ainda mais que o funeral do romano pontífice é o de um pastor e discípulo de Cristo e não de uma pessoa poderosa deste mundo"*
> **Diego Ravelli**
> Arcebispo

> *"Quero ser sepultado em Santa Maria Maggiore por causa da minha grande devoção pela Virgem"*
> **Francisco**
> Papa

O uso de uma plataforma elevada na Basílica de São Pedro para o "velório", como aconteceu com os pontífices anteriores, também foi abolido. Os fiéis serão convidados a prestar suas homenagens enquanto o corpo de Francisco ficará dentro do caixão, com a tampa aberta.

Segundo o Vaticano, Francisco optou pelo enterro na Igreja de Santa Maria Maggiore em Roma, em vez da Basílica de São Pedro. A escolha foi por se tratar da igreja que Francisco frequentava para fazer suas orações em Roma (diocese da qual era, oficialmente, o bispo). Antes dele, Leão XIII, em 1903, havia optado pelo enterro na igreja de São João de Latrão. Sua lápide será simples, só com a inscrição "Franciscus".

As instruções estão no *Ordo Exsequiarum Romani Pontificis*, aprovado em 29 de abril de 2024 pelo próprio papa Francisco, que recebeu o primeiro exemplar em 4 de novembro. "Fez-se necessária uma nova edição – explicou à época o arcebispo Diego Ravelli, mestre das Celebrações Litúrgicas dos Pontífices – antes de tudo porque o papa Francisco pediu, como ele mesmo declarou em diversas ocasiões, para simplificar e adaptar alguns ritos de forma que a celebração das exéquias do bispo de Roma expressasse melhor a fé da Igreja em Cristo Ressuscitado", disse. "O rito renovado deveria enfatizar ainda mais que o funeral do romano pontífice é o de um pastor e discípulo de Cristo e não de uma pessoa poderosa deste mundo."

POR QUE FORA DO VATICANO? Francisco declarou seu desejo de ser enterrado fora do Vaticano em 2023. "Quero ser sepultado em Santa Maria Maggiore por causa da minha grande devoção pela Virgem", confidenciou à jornalista mexicana Valentina Alak Raki. A devoção mariana era antiga: o então cardeal Bergoglio frequentava a basílica ao lado da estação Termini já quando era arcebispo de Buenos Aires: "Sempre ia lá no domingo de manhã, quando eu estava em Roma."

Voltou ao local uma centena de vezes, após cada uma de suas viagens apostólicas e nas festas litúrgicas marianas. Foi ainda o primeiro lugar em que foi após se tornar papa e que procurou durante a pandemia de covid. Curiosamente, trata-se da mesma forte devoção de Santo Inácio de Loyola, o fundador da Companhia de Jesus, que ali celebrou a primeira missa, em 1538.

Por fim, o papa consegue deixar o Vaticano, no qual por mais de uma vez se dizia "engaiolado". E, em uma sequência iniciada ao se recusar a ir para o Palácio Apostólico e optar por morar na Hospedaria Santa Marta, quebrou um último "protocolo" dos antecessores. ● EDISON VEIGA E CLÁUDIO VIEIRA